

Edição 114
Jul/Ago/Set/2021

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
99123239995/2013 DR/MG
ABCZ
---CORREIOS---

14ª EXP GENÉTICA

DE 14 A 22 DE AGOSTO 2021 • UBERABA-MG • BRASIL



D N A B C Z

GRATIDÃO

GRATITUDE • GRATITUD

EM MENOS DE UMA SEMANA, VÁRIOS RECORDES E GRANDES NEGÓCIOS.

123 PAÍSES
AO REDOR DO MUNDO
ACESSARAM NOSSO HOTSITE

MAIS DE
108.304
VISUALIZAÇÕES

1.969
CIDADES

203.700
CLICKS NOS ESPAÇOS VIRTUAIS

O AGRO MOSTRA SUA
FORÇA. **MOVIMENTA**
A ECONOMIA, GERA
MILHÕES DE EMPREGOS,
SUSTENTA SONHOS E
PROJETOS DE MILHARES
DE FAMÍLIAS.

TUDO ISSO MERECE
UM BRINDE!

100%  VERÃO




ITAIPAVA



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2020-2022)

Presidente: Rivaldo Machado Borges Júnior

Vice-presidentes: Fabiano França Mendonça Silva, Marco Antônio Andrade Barbosa e Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico.

Diretores: Adir do Carmo Leonel, Ana Claudia Mendes Souza, Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Bruno Bello Vicintin, Gabriel Garcia Cid, João Cruz Reis Filho, Jorge Antônio Pires de Miranda, Manassés de Melo Rodrigues, Marco Túlio Paolinelli, Marcos Antônio Astolphí Gracia, Rodrigo Caetano Borges, Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Edivan Maciel de Azevedo, Francisco de Salles Ribeiro Valle Filho, Valmir Gomes Ribeiro.

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório, Luiz Jatobá Filho.

Amapá: Antônio José Dourado de Oliveira, Jayme Henrique Ferreira, Onivaldo Lourenço.

Amazonas: Acioli Castelo Branco Maués, Angelus Cruz Figueira, Ronaldo de Brito Leite.

Bahia: Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita, Paulo Sérgio Wildberger Lisboa.

Ceará: Antonio Almeida Arrais, Fábio Pinheiro Cardoso, João Salmito Filho.

Distrito Federal: Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo, Marcelo Ricardo de Toledo.

Espírito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missagia Serrão, Marcos Corteletti.

Goiás: Clarimino Luiz Pereira Júnior, Eurico Velasco de Azevedo Neto, Silvestre Coelho Filho.

Maranhão: Gilson de Sousa Kyt, Ivaldeci Rolim de Mendonça Júnior, Naum Roberto Ryfer.

Mato Grosso: José João Bernardes, Luiz Antônio Felipe, Olimpio Rizzo de Brito.

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Cícero Antônio de Souza, Marcos de Rezende Andrade.

Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin, Udelson Nunes Franco.

Pará: Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto, Reinaldo José Zucatelli.

Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill de Nepomuceno Cesar, Paulo Roberto Miranda Leite.

Paraná: Márcio Mendes de Araújo, Sérgio Ricardo Pulzatto, Valmor Stofela.

Pernambuco: Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Giuliano Nóbrega Malta, Marcelo Alvarez de Lucas Simon.

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, Ibaneis Rocha Barros Júnior, João Madsen Nogueira.

Rio de Janeiro: Durval Werneck de Menezes, Luiz Adilson Bon, Marcos Henrique Pereira Alves.

Rio Grande do Norte: José Gilmar Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior, Kleber de Carvalho Bezerra.

Rio Grande do Sul: Fabio Edson Monteiro Bittencourt, Hildo José Traesel, Valdir Ferreira Rodrigues.

Rondônia: Alexandre Martendal, José Macedo da Silva, Josue Luiz Giacometti.

Roraima: Anedilson Nunes Moreira, Roberto Kenji Yuki, Roberto Leonel Vieira.

Santa Catarina: Arnaldo Jesus Bez Batti, Elvio Francisco Presa, José Nazareno Goulart Júnior.

São Paulo: Douglas Brandão Costa, José Antônio Furtado, Maurício Ianni.

Sergipe: Cláudio Silveira Resende, João Bosco Machado, Sérgio Santana de Menezes.

Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Francisco Carlos Assi Tozzatti, Rubens José de Souza Cunha Júnior.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Eduardo Nogueira Borges; Francisco Olavo Pugliesi de Castro; Gilberto de Oliveira Dias; Luiz Carlos Borges Ribeiro e Rodrigo Abdanur Carvalho.

Su-plantantes: André Gonçalves Ferreira; Arnaldo de Campos; Luiz Henrique Borges Fernandes; Manoel de Azevedo Sousa Neto e Paulo Roberto Andrade Cunha.

Superintendência Geral:

Jairo Machado Borges Furtado

Procuradoria Jurídica:

Claudio Julio Fontoura

Conselheiros Editoriais:

Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Jairo Machado, João Gilberto Bento, João Marcos Carvalho, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Paolinelli e Rivaldo Machado Borges Júnior.

Repórteres: César Antônio, Faeza Rezende, Júlia Campos, Kelle Monik, Mário Sérgio Santos.

Redação: (34) 3319-3826 • imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888 | (34) 3319-3865

Miriam Borges (34) 99972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN

Impressão - CTP: Gráfica Log Print | **Tiragem:** 13.360 exemplares

A Revista ABCZ é uma publicação trimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filial

Aracaju-SE	etraj@abcz.org.br	(79) 9 9982 1902
Bauru-SP	etrba@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrh@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF (filial)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT	etrgrb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Esteio-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrbyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR	etrld@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL	etrmac@abcz.org.br	(34) 9 9982 3440
Niterói-RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 3254 1380
Parnamirim-RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Recife-PE	etrrec@abcz.org.br	(34) 9 9912 4238
Redenção-PA	etrdr@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES	etrvi@abcz.org.br	(27) 3328 9772

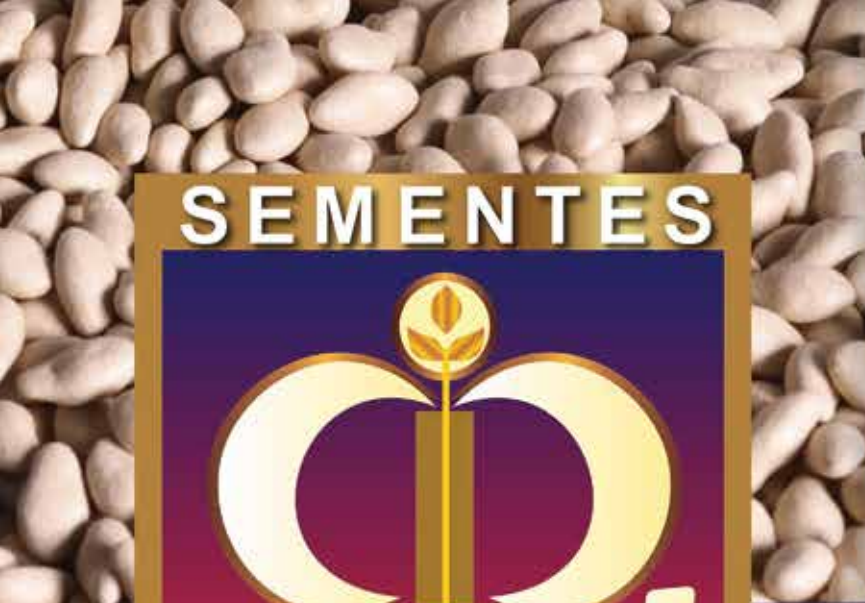
ISSN 2674-8770

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br



SEMENTES



SEMENTES **SÉRIE GOLD+**

A nova geração de Sementes Incrustadas, utiliza novos materiais de revestimento e polímeros. Esta nova tecnologia foi intensamente testada e proporciona:

- + Plantabilidade**
- + Resistência à impactos**
- + Fluidez**
- + Eficiência**
- + Acabamento**

(18) 3226 2000 - SP | (35) 3539 1800 - MG

Saiba mais: www.matsuda.com.br

MATSUDA[®] LANÇAMENTO



DESDE 1948

MATSUDA[®]

**RIVALDO MACHADO BORGES JÚNIOR**

Presidente da ABCZ

Estamos aqui por você, **associado!**

Realmente, é um caminho sem volta e nós entramos com Força Total na Era Digital. Pelo segundo ano, mostramos como a ABCZ é inovadora com mais uma Expo-Genética 100% virtual. A avalanche dos resultados comprovam o impacto do evento realizado pela Associação. Desta vez, com transmissão pela ABCZTV, a feira colocou em evidência o nosso Zebu e o trabalho de referência realizado por pesquisadores e pecuaristas brasileiros.

Por falar neste trabalho, o PNAT se superou mais uma vez, em termos de número e de qualidade de animais, assim como com o impressionante resultado do Leilão PNAT 2021 que cresceu mais de 50% em faturamento. A importância do touros jovens revelados pelo programa está registrada aqui nesta edição da **Revista ABCZ**, que traz encartado também o Informativo PNAT.

Nas próximas páginas, você também acompa-

nha o início da retomada de eventos presenciais por todo país, que nos deixa ansiosos para realizar uma ExpoZebu histórica em 2022. Vamos unir a tecnologia virtual com o bom encontro no Parque Fernando Costa, do qual estamos com tanta saudade. Os preparativos já começaram.

Até lá, seguimos trabalhando muito para nosso associado. Inovando com novos passos de projetos como o Carne de Qualidade e do Integra Zebu, com obras de reforma da sede da ABCZ e com ações pontuais em defesa do homem do campo, como a luta pelo fim da cobrança de ICMS na operação de venda de touro puro de origem (PO) no Estado de São Paulo.

Termino agradecendo a confiança de todos os patrocinadores, apoiadores, associados e criadores de todo o país, que tem sido a força motriz para a luta da ABCZ em prol do progresso do nosso Zebu. 

“A avalanche dos resultados comprovam o impacto do evento realizado pela Associação. Desta vez, com transmissão pela ABCZTV, a feira colocou em evidência o nosso Zebu e o trabalho de referência realizado por pesquisadores e pecuaristas brasileiros”



MAIS ESPAÇO,
MAIS QUALIDADE
E MUITO MAIS
SEGURANÇA PARA
ARMAZENAR



BOTIJÃO 47L - CRYOFARM



Comporta **4500 doses**
em um único botijão



Cinta de alumínio na base
que impede o contato
direto com o solo e facilita
o manuseio

Modelo exclusivo para armazenamento de sêmen, em nitrogênio líquido, o **botijão de 47L** da Cryofarm foi desenvolvido para proporcionar ainda **mais facilidade** no campo. Pela sua litragem, este produto atua como uma **minicentral de sêmen**, com **canecas internas e capacidade de armazenamento equivalente a 3 ou 4 botijões menores**, garantindo praticidade, mais espaço e organização. O botijão Cryofarm possui uma **exclusiva capa protetora de espuma**, e **revestimento em couro**, além da **cinta metálica na base**, que **auxilia no manuseio e protege contra agentes químicos** presentes no solo.



**VANTAGEM GARANTIDA,
APROVEITE PARA ECONOMIZAR:**

01 CX. DE
MÁSCARAS
CAMADA
TRIPLA



OU 30% DE DESCONTO
EM TATUADORES*



**PARCELAMENTO EM ATÉ
10X NO CARTÃO DE CRÉDITO.**

Saiba mais em nosso site
www.cryofarm.com.br

QUER SABER MAIS?

FALE COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

vendas.ia@agrozootec.com.br | 11 4023.7443 | 9.6913.8786

vendas@cryofarm.com.br



AGROZOOTEC

www.agrozootec.com.br


04 EXPEDIENTE
06 PALAVRA DO PRESIDENTE
10 NOVOS ASSOCIADOS
20 REGISTRO
23 ZEBU ALÉM DA FRONTEIRA
24 ENTREVISTA: Guilherme Cunha Malafaia

28 ICMS: Vitória para o setor

30 ESPECIAL EXPOGENÉTICA: FOI HISTÓRICA!

50 Tá na Mesa do Brasil
51 PNAT: Revelação de Talentos

66 Secretário de Cultura e Turismo de MG visita ABCZ

67 CNA/Senar completam 100 anos

68 Na crise, nós criamos!

72 É tempo de feira!

76 EXPOINTER: retomada e superação

80 EXPOZEBU 2022: Reunião com associações promocionais

82 Casa administrativa do Zebu vai ganhar cara nova

84 2021 marca a retomada das feiras e leilões Pró-Genética

86 CARNE DE QUALIDADE: Zebu: Carne de qualidade

92 INTEGRA ZEBU: Tem novidades no Integra Zebu

98 ESPECIAL RAÇAS
98 Brahman

106 Nelore

100 Gir Leiteiro

108 Sindi

102 Guzerá

110 Tabapuã

104 Indubrasil

112 EMBRAPA: Prova de Produção de Leite a Pasto

118 NA LIDA: Dedicação e profissionalismo

126 FAZU: Aspirações individuais, experiência coletiva

128 HVU: Saúde animal

132 SAÚDE: Carne Vermelha: Fortalece célula tronco=Fortalece você

134 AGENDA
136 MINHA RECEITA
138 INFORMATIVO

ULTRON DO MURA

Pai: TRUCK DA ALO BRASIL

Avô Materno: BRUTUS DA MN

**CLASSIFICADO NO PROGRAMA NACIONAL
DE TOUROS JOVENS 2021 - PNAT**

iABCZ: 17,76 iPNAT: 0,75 DECA: 1



Fazenda Baunilha

(67) 3476-1545 - evaldo@jatobapecuaria.com.br

Matriz Curitiba

(41) 3340-3710 - luana@jatobapecuaria.com.br



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
João do Carmelo Xavier Junior	Goiânia - GO	23141
Eder Clai Ghizzi	São Paulo - SP	23142
Fernando Amaral Tavares	Crixás - GO	23143
Mariana Caixeta Mundim	Quirinópolis - GO	23144
Marcilio Rego Mota da Rocha	Teresina - PI	23145
Henrique Duarte Prata	Barreto - SP	23146
Genecy Barbosa de Oliveira	Rosário da Limeira - MG	23147
João Luiz Pinton	Paracatu - MG	23148
Cláudio Carvalho de Freitas	Sinop - MT	23149
Manoel Pereira de Sousa	Brasília - DF	23150
José Carlos Baraldi e Outros	Monte Azul Paulista - SP	23151
José Airton Pereira	Belo Horizonte - MG	23152
Vilmar Pereira Pires	Nova Ponte - MG	23153
Joaquim José da Costa	Mato Verde - MG	23154
Leonardo Maranhão Ayres Ferreira	São Paulo - SP	23155
Beatriz Gracioli Gomes	Barretos - SP	23156
Marcio José Ferreira e Outro Condomínio	Nova Ponte - MG	23157
Anderson Manzano Bachiega	Piracicaba - BA	23158
Anderlei Cardoso Soares	Redenção - PA	23159
Agropecuária MC EIRELI	Várzea Grande - MT	23160
Agropecuária Viannas EIRELI	Vassouras - RJ	23161
Adelcor Martins	Dona Emma - SC	23162
Almir Abdala Salomão Filho	Campos dos Goytacazes - RJ	23163
Adriano Antônio Barbosa	Anápolis - GO	23164
Brejo das Flores Comércio de Animais LTDA	Garanhuns - PE	23165
Bruno Afonso Aguiar e Outros Condomínio	Veríssimo - MG	23166
Cassiano Rodrigues Filho	Nova Brasilândia D'Oeste - RO	23167
Carlos Augusto Pedroso de Barros e Outros Condomínio	Dourados - MS	23168
Cleiton Cesar Ferreira de Carvalho	Goiânia - GO	23169
Delmo Vinicius Guerra Cabral	Rio de Janeiro - RJ	23170
Alexandre Vinicius Veloso Araújo	Brasília - DF	23179
Renan Quindeler Falco Silva	Cordeiro - RJ	23180
Paes Barbosa Agropecuária LTDA	Campos - RJ	23181
João Eduardo Mendes da Silva	Espigão D'Oeste - RO	23182
Marcel Figueiredo da Silveira	Campo Grande - MS	23183
Paulo Sergio Vilar Borges	Crato - CE	23184
Nikolas Octavio Ayoub Godoy	Campo Grande - MS	23185
Nova Zelândia Agropecuária LTDA	Umirim - CE	23186
Derek Octavio Ayoub Godoy	Campo Grande - MS	23187
Octavio Cesar Godoy	Campo Grande - MS	23188



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Fontanella Transportes LTDA	Lauro Muller – SC	23189
Tereza Maria Duarte	Brasília - DF	23190
Clauton de Melo Carvalho	Aparecida de Goiânia - GO	23191
Ana Carolina Ferreira Machado	Brasília - DF	23192
Adão Ferreira de Sena	Águas Formosas - MG	23193
Marcelo Baptista de Oliveira	São Paulo - SP	23194
Wilder Santana Sampaio Júnior	Redenção - PA	23195
Levi Francisco de Oliveira	Canaã dos Carajás – PA	23196
Fábio Marrara de Matos	Presidente Prudente – SP	23197
Ana Rubia Rosa da Cunha Stefanello	Campo Grande - MS	23198
Mario Kilson Neto	Riachinho - MG	23199
Wenceslau Thadeu de Queiroz e Outros Condomínio	Tucumã – PA	23200
Gastão José Pinheiro Brandão	Belo Horizonte - MG	23201
Rafael Andrade Franco	Cajuri – MG	23202
Jander Siqueira Ferreira	Brumadinho - MG	23203
Janiel Angelim Ferreira da Silva	Porangatu – GO	23204
Givago Antonio da Silva Trindade	Araxá – MG	23205
Fabio Luis Pereira de Azevedo	Goiânia – GO	23206
João de Freitas Clemente	Caratinga – MG	23207
Byron Fonseca Ladeira	Caetanópolis – MG	23208
Ítalo Mendes Silveira	Tarumirim – MG	23209
Anfré Repetto Coelho	Juiz de Fora – MG	23210
Samuel Barbosa Tavares	Tucumã – PA	23211
Fabio Souza Garcia	Costa Rica – MS	23212
Eder Tone Vieira Santana	Guanambi – BA	23213
Rutilio Eugênio Cavalcanti Filho e Outros Condomínio	Urucuia - MG	23214
Renilda Karan Canello	Vicentinópolis - GO	23215
Antonio Carlos Maifredi	Buritis – RO	23216
Marco Túlio Pires Franco	Cuiabá – MT	23217
Paulo Vinicius Ferreira Zimaro	Campinas - SP	23218
Gustavo de Oliveira Marcolan	Cachoeiro de Itapemirim – ES	23219
Neivaldo Darc Ferreira	Vazante – MG	23220
Margaret Formigheri Cantu	Pato Branco – PR	23221
Agropecuária Laguna LTDA-EPP	Goiânia – GO	23222
Fábio Barcelos Silva	Anápolis – GO	23223
Rodrigo Teixeira Xavier	Uraí – PR	23224
Aluísio Ferreira Vieira	Alto Alegre – RR	23225
Maicon Vanz	Paranaguá - PR	23226
Abilio Sergio Annicchino Junior	Capivari - SP	23237
Rosevalter Egídio	Arenápolis - MT	23238



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Alexandre Antônio de Miranda Vianna	Janaúba - MG	23239
Airton Regis Braga Araújo	Fortaleza – CE	23240
Carlos Gustavo Soares	Duas Barras - RJ	23241
Cléber Mário Borges	Jequitibá - MG	23242
Claudio Araújo Gonzaga	Goiânia - GO	23243
Donizeti Geraldo Godoi	Passos - MG	23244
Francisco Timóteo de Castro	Manaus - AM	23245
Fernando Alves Ganzerli	Goiânia - GO	23246
Francisco Leal Barros Neto	Palmas – TO	23247
Geuber de Pinho Campos	Gonzaga – MG	23248
Gustavo Fonseca Genelhu Soares	Caratinga – MG	23249
Gildásio Gonçalves Almeida	Almenara – MG	23250
Hélio Corrêa da Silva Filho	São Miguel do Araguaia – GO	23251
Helio Ramalho Rocha	Paraupébas - PA	23252
Idalina de Oliveira Lopes Feijão	Brasília – DF	23253
IBS Agronegócios EIRELI	Parnamirim – BA	23254
Igor Lima Couy	Belo Horizonte – MG	23255
Iuri Michael de Oliveira	Goiânia – GO	23256
Paulo Emerick Seixas Henriques	Boa Vista – RR	23257
João Batista Guimarães Santos	Rio do Antônio – BA	23258
João Ademir Lapasini dos Santos	Porto Velho - RO	23259
José Edemar Galhardi Júnior	Uberaba – MG	23260
José Luiz Baia Henriques	Belo Horizonte - MG	23261
José Maria de Oliveira	Ipatinga - MG	23262
Otaviano Teles Neto	Cristalina – GO	23263
Plínio Dias Cardozo Júnior	Riacho de Santana - BA	23264
Ricardo Coelho Carvalhosa da Cunha	São Paulo – SP	23265
Renato Diniz Cruz	Campina Grande - PB	23266
Severino Vilas Boas de Lima	Santa Maria da Vitória - BA	23267
Sebastião Alberto Sfalsiani	Governados Valadares – MG	23268
Talles Gomes Costa	Poté – MG	23269
Veronica Aparecida Rodrigues Ferreira Peixoto	Eugenópolis – MG	23270
Karla Lorrayne Moraes Schneider	Guaraniaçu - PR	23271
Karolyni Ronhiski Lagos	Guajará-Mirim - RO	23272
Maria Heloisa de Sousa Lopes	Catalão - GO	23273
Mario Walter Fontes Neto	Lagarto - SE	23274
Guilherme Pezzini Leiva	Bela Vista - MS	23275
Perceu Jorge Bartolomeu Monteiro Ronda	Campo Grande - MS	23276
Robinson Gulde Pacheco	Recife - PE	23277
Fábio Lafetá Rebello Filho	Montes Claros - MG	23278



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Adelson Antônio da Silva	Garanhuns - PE	23279
Cleriston Barros Lopes	Cocos - BA	23280
Edicêa Izabel Simões	Machadinho D'Oeste - RO	23281
Pedro José Olivito Lancha	Franca - SP	23282
Antônio Buttura	Guaraniaçu - PR	23283
Vitor Hugo Nunes Rocha	Presidente Venceslau - SP	23284
Nivaldo Henrique Teixeira Nogueira da Gama	Além Paraíba - MG	23285
Carlos Alberto Polato	Primavera do Leste - MT	23286
Eli José da Silva	Santo Antônio do Monte - MG	23287
André Lunardi	Sinop - MT	23288
Marcus Vinicius Lima Costa	Rio de Janeiro - RJ	23289
Francisco Alves Machado Neto	Macaé - RJ	23290
Wanderlei Simões	Machadinho D'Oeste - RO	23291
Carlos Alberto Moreira	Barra do Garças - MT	23292
Marcos Gomes Polli	Comodoro - MT	23293
Gerson Luiz Francio	Sorriso - MT	23294
Germano Schaffel Nogueira	Juína - MT	23295
Benedito Souza de Andrade	Duartina - SP	23296
Fernando Agostini Alves	São José do Rio Preto - SP	23297
Felipe Araújo de Oliveira	Itamarati de Minas - MG	23298
Marcus André Madeira Campos Almeida	Patos - PB	23299
Marcelo Queiroz Assunção Filho	Poconé - MT	23300
Helder Quadros Santos e Outros Condomínio	Salvador - BA	23301
Agropaulo Agro Industrial S/A	Caseara - TO	23302
Parintins Agropecuária LTDA	Manaus - AM	23303
Francisco de Assis Costa Serafim	São Sebastião do Paraíso - MG	23304
Jalves de Laet	Rio Branco - MT	23305
André Phelipe Matheus	Guarantã do Norte - MT	23306
Antônio Carlos Botelho da Silva	Itaperuna - RJ	23307
Luiz Souto Madureira	Tietê - SP	23308
Alma Serviços e Criação LTDA	Sete Lagoas - MG	23309
Lindomar Mendes da Silva	Aloândia - GO	23310
Starley Soares da Costa	Sanclerlândia - GO	23311
Francisco Antônio de Oliveira e Outros Condomínio	Hidrolândia - GO	23312
João Jesus de Biasi Filho	Jussara - GO	23313
Luciene Arruda Rincon	Pires do Rio - GO	23314
Fernando Di Carlo Dias e Outros Condomínio	Rio Crespo - RO	23315
Elio Gomes dos Santos	Ipatinga - MG	23316
Cristiane Lebani	São José dos Campos - SP	23317
Anderson Mendes dos Reis	Canaã dos Carajás - PA	23318



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Alessandro Teixeira Costa	Maceió - AL	23319
Neidson Nilton Neves	Matutina - MG	23320
Matheus Hernandez Alves	Lins - SP	23334
Antonio Augusto Carvalho Costa	Monte Carmelo - MG	23335
Paulo Henrique Tura	Água Boa - MT	23336
Sílvio Lacerda de Oliveira	Jataí - GO	23337
Atacama Transportes LTDA	Santo Antônio de Pádua - RJ	23338
Everton Luiz Maragon	Diamantino - MT	23339
Marcio Antonio de Carvalho	Jumirim - SP	23340
Maykon José da Silva e Outro Condomínio	Vianópolis - GO	23341
Margot Iris Formighieri Bertol	Curitiba - PR	23342
Marciana Antunes dos Santos	Prudentópolis - PR	23343
Pedro Henrique de Paula Oliveira	Monte Carmelo - MG	23344
Raphael Barreto Campos	Muriaé - MG	23345
Manuela Pires Monteiro da Gama	Ribeirão Preto - SP	23346
Atilio Elias Rovaris	Sorriso - MT	23347
Glauco Antônio Alves	Ouro Preto do Oeste - RO	23348
Luis Fernando Rossi	Três Lagoas - MS	23349
Pedro Luiz Barbosa	Altamira - PA	23350
Jônatas Lima Galadinovic	Colider - MT	23351
José Carlos Puziol	Vitória - ES	23352
Marcio Henrique Lima Resende	Belo Horizonte - MG	23353
Giovanna Cela Bazzana	Itanhanga - MT	23354
Luciano Alves Queiroz	Passos - MG	23355
Rafael Ramos Tomás e Outro Condomínio	Monte Carmelo - MG	23356
Vera Lucia Laux Hamann	Xinguara - PA	23357
Neuler Guimarães Oliveira	Araguaína - TO	23358
Handel Obermuller de Almeida	Vila Velha - ES	23359
Uiliamarques Sarmento Vaz	João Pessoa - PB	23360
Pecuária Serramar EIRELI	Caraguatatuba - SP	23361
Marcelo Moniz Mesquita	Rio Branco - AC	23362
João José de Sousa	Ourilândia do Norte - PA	23363
José Simplicio Costa	Paraipaba - CE	23364
Roberto Cesar Hissa	São Paulo - SP	23365
Wellington Luiz do Carmo	Sete Lagoas - MG	23366
Milton Rodrigues Ladeia	Palmas de Monte Alto - BA	23367
Manoel Medici de Sousa	Aracaju - SE	23368
Atena Participações S.A	Salvador - BA	23369
Martins Abreu e Cia LTDA - ME	Descalvado - SP	23370
Armênio Ricardo Mencarini	São Paulo - SP	23371



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Dirleia Santos Meira	Belo Campo - BA	23372
Zeide Luizetto Sab	Botucatu - SP	23373
Wilian Avila Pereira	Alto Alegre - SP	23374
Orlando Padilha Filho	João Pessoa - PB	23375
Itamir Moreira de Melo	Palmas - TO	23376
Amir Luizetto Sab	Botucatu - SP	23377
José Ribeiro Martins Neto	Palmas - TO	23378
Marcus Barreto Novais	Fortaleza - CE	23379
Francisco Luiz Prando Galli	Londrina - PR	23380
José Josivaldo Ribeiro	Caruaru - PE	23381
Paulo Manoel Gonçalves dos Santos	Capão da Canoa - RS	23382
Joaci Alves da Costa	Iguatu - CE	23383
Administradora de Bens BWP LTDA	Lucas do Rio Verde - GO	23384
Antônio Ferreira de Souza	Iguatu - CE	23385
Diego Tsunosse Dellatorre	Colorado do Oeste - RO	23386
Adriano Pereira dos Santos	Jaraguá - GO	23387
André Raimundo Leal	Barueri - SP	23388
Adrian Hinterlang de Barros	Santo Antônio da Platina - PR	23389
Alexandre Pereira Camargos	Uberaba - MG	23390
Constantino de Donno	São Paulo - SP	23391
Claudio Rocha e Silva	Recife - PE	23392
Diego Hilario Ribeiro	Catalão - GO	23393
Euler de Paula Baumgratz	Belo Horizonte - MG	23394

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Tolstoi Junqueira de Moarais	Uberaba - MG	23171
Para: Alysson Roberto Bruno Junqueira de Moraes	Uberaba - MG	
De: Hildo João Covre	Altamira - PA	23172
Para: Paulo Roberto Batista de Souza	Altamira - PA	
De: Marco Antonio Pereira Ervilha	Brasília - DF	23173
Para: Jairo Soares de Sousa Santos	Brasília - DF	
De: João Aguiar Alvarez	São Paulo - SP	23174
Para: Maria Netto Alvarez e Outros Condomínio	Cafelândia - SP	
De: Amadeu Duarte Lanna	Bonsucesso - PR	23175
Para: Dante Pazzanese Duarte Lanna e Outros Condomínio	Piracicaba - SP	
De: Antônio José Seabra	Salvador - BA	23176
Para: José Antonio Tanajura	Salvador - BA	
De: Kader Afonso de Souza	São Paulo - SP	23177
Para: Victor Guimarães Ferreira de Souza	Araguari - MG	



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Sérgio Carvalho Maluf	Salvador - BA	23178
Para: Matheus Melo Pithon	Vitória da Conquista - BA	
De: Bachir Achcar	Uberaba - MG	23227
Para: Rai Achcar Contarin		
De: Temon Técnica de Montagens e Construções LTDA	São Paulo - SP	23228
Para: Cheyenne Agropecuária LTDA	São Paulo - SP	
De: Marco Aurélio Rebelo Penido	João Pinheiro - MG	23229
Para: Luiz Mauro de Paula e Souza	Goiânia - GO	
De: Odilson Alves Moreira	Aquidauana - MS	23230
Para: Magno Almeida Nogueira	Aquidauana - MS	
De: Luis Fernando Coelho Guido	Talismã - TO	23231
Para: Jair Alves Ferreira Junior	Gurupi - TO	
De: Paulo Pereira de Barros	Paraíso - TO	23232
Para: Carlos Wagner Barbosa Gomes	Porto Nacional - TO	
De: Antonio Scariot	São Gabriel D'Oeste - MS	23233
Para: Luiz Adriano Scariot	São Gabriel D'Oeste - MS	
De: Moises Carvalho Pereira	Santana do Araguaia - PA	23234
Para: Eduardo Carvalho Pereira	Redenção - PA	
De: Edesio Oscar Ferreira	Guanhães - MG	23235
Para: Astramiro Ferreira Pinto Neto	Guanhães - MG	
De: Oswaldo Possari	Campo Grande - MS	23236
Para: Juliano Beraldo de Andrade e Outros Condomínio	Campo Grande - MS	
De: Dale Fonseca e Silva Nunes	Uberaba - MG	23321
Para: Juliano Fonseca Nunes	Uberaba - MG	
De: Luiz Carlos Iamaguti	Ituverava - SP	23322
Para: Irani Moraes Iamaguti	Ituverava - SP	
De: José dos Santos Neto	Santa Terezinha de Goiás - GO	23323
Para: Diego Balbino Ribeiro	Santa Terezinha de Goiás - GO	
De: Jesus José de Oliveira	Goiânia - GO	23324
Para: Henrique de Oliveira	Goiânia - GO	
De: Pedro Barbosa de Deus	Salvador - BA	23325
Para: Sérgio Queiroz Barbosa de Deus e Outros Condomínio	Salvador - BA	
De: Marcio Carneiro Martins	Salvador - BA	23326
Para: Pedro Hugo Borré	Mucugê - BA	
De: Firmino Rocha de Freitas	São Paulo - SP	23327
Para: Heloisa Maria Lima de Freitas	Guaranésia - MG	
De: Alexandre Lopes Kireeff	Londrina - PR	23328
Para: Rio Vermelho Administração de Bens LTDA	Londrina - PR	
De: Aldemar Celito Jahn	Niterói - RJ	23329
Para: Leonardo Jahn	Niterói - RJ	



TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Sodário Constantino Simões	Machadinho D'Oeste - RO	23330
Para: Fábio Simões	Machadinho D'Oeste - RO	
De: Agropecuária Água da Pedra	Belo Horizonte - MG	23331
Para: Adelmo Carneiro Leão	Belo Horizonte - MG	
De: Lucia Helena Cintra de Freitas e Outros Condomínio	Itumbiara - GO	23332
Para: José Pereira da Silva Filho	Goiânia - GO	
De: Freire Agropecuária LTDA	Campo Grande - MS	23333
Para: Acreire Agropecuária e Participações LTDA	Campo Grande - MS	
De: João Batista Marinho de Mello	Conservatória - RJ	23395
Para: Frederico Barbosa de Mello	Valença - RJ	
De: Agropecuária Terra Santa LTDA	Crato - CE	23396
Para: Francisco Josimar de Carvalho	Crato - CE	
De: Adalberto Sansão	Castanheira - MT	23397
Para: Moacir Sansão	Juína - MT	
De: Geraldo Alves da Silva	Natal - RN	23398
Para: Rhiscliffe Cunha Dutra	Natal - RN	
De: Urgel Montes Pereira Filho	Palmas - TO	23399
Para: Valdivino Fernandes de Sá	Palmas - TO	
De: Giancarlo Bruschi	Londrina - PR	23400
Para: Roberto Carlos Valone	Sinop - MT	
De: José Luiz Zago	Belo Horizonte - MG	23401
Para: Maria Beatriz do Prado Zago	Belo Horizonte - MG	
De: Carlos Batista Dadalt	Rurópolis - PA	23402
Para: Gilmar Simão Dadalt e Outro Condomínio	Rurópolis - PA	
De: Rodrigo Adolfo Olímpio Leite	Manaus - AM	23403
Para: Fazenda Itauba II LTDA	Manaus - AM	

ASSOCIADOS CONTRIBUENTES	CIDADE	NÚMERO
Allan Fontes Corrêa da Costa	Cuiabá - MT	1934
Fagner Damião Soares Caldeira	Pará de Minas - MG	1935
Orlando Henriques Pereira Junior	Igaratinga - MG	1936
Agropecuária Bella Cria LTDA	Conceição da Feira - BA	1938
Henrique Nappi Zulliani	Catanduva - SP	1939
Paulo César de Faria Cury e Outro Condomínio	Goiânia - GO	1940

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS CONTRIBUENTES	CIDADE	NÚMERO
Ocimar de Camargo Villela	Rondonópolis - MT	0701
Manuel Augusto Dinis Pereira	São Paulo - SP	1005
Domingos Tomas Gomes Bica	Rio de Janeiro - RJ	1880
Manoel Afonso de Almeida Filho e Outros Condomínio	Araçatuba - SP	1554

As exclusões dos associados Contribuintes (0701, 1005, 1880) foram justificadas pelo encerramento das atividades em controlar e registrar animais na ABCZ. Associado Contribuinte 1554 tornou-se associado Remido.



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL	CIDADE	NÚMERO
De: Fazenda Furninha LTDA	Campo Grande - MS	13202
Para: Freire Agropecuária LTDA	Campo Grande - MS	
De: Mineira Empreendimentos Agropec. e Imobiliários EIRELI	Uberlândia - MG	22054
Para: Agropecuária Chão Mineiro	Uberlândia - MG	
De: Ítalo Matheus Silva dos Santos e Outros Condomínio	São Gotardo - MG	22976
Para: Clebio José Moreira de Lima e Outra Condomínio	São Gotardo - MG	

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS REMIDO	CIDADE	NÚMERO
Gastão de Almeida Neto e Outro Condomínio	Araras - SP	1884

Exclusão associado Contribuinte: 01 (um): Gastão de Almeida Neto e Outro Condomínio por expressa renúncia, carta assinada com firma reconhecida em cartório.

ASSOCIE-SE!

QUER IMPULSIONAR OS NEGÓCIOS DE SUA PROPRIEDADE?
NA MAIOR ASSOCIAÇÃO DE PECUÁRIA DO MUNDO TEM
LUGAR PRA VOCÊ.

23.403
ASSOCIADOS
102
ANOS DE
HISTÓRIA

— É FILHO, NETO, CÔNJUGE OU PAI DE ASSOCIADOS? —
TEM **50%** DE DESCONTO PRA VOCÊ SE ASSOCIAR TAMBÉM!

Para se associar, fale conosco pelos telefones:
34 **3319 3900** ou 34 **9 9126 1870**

SEU NEGÓCIO É ZEBU, O DA ABCZ TAMBÉM.
ENTÃO VENHA SE JUNTAR A NÓS!



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

MAIS DE
13
MILHÕES
de animais registrados

MAIS DE
170
MILHÕES DE CABEÇAS
com diversos graus de sangue
Zebu (80% do rebanho bovino
Brasileiro)

244
JURADOS EFETIVOS
altamente qualificados para
garantir eficiência e
confiabilidade nos julgamentos
das Raças Zebuínas

MAIS DE
300
COLABORADORES

25
UNIDADES DE ATENDIMENTO (ETRs)*
em todo o Brasil, onde atuam
Técnicos altamente capacitados
*ETRs: Escritórios Técnicos Regionais

MAIS DE
3
MILHÕES DE PRODUTORES RURAIS
impactados pela ABCZ no País

MAIS DE
90
BILHÕES DE DADOS
no Datacenter ABCZ, maior banco
de dados de Zebuínas do mundo

ISO 9001 E 14001
A ABCZ foi a primeira entidade de pecuária
a receber, em 2011, as certificações internacionais
de qualidade de processos e gestão ambiental,
respectivamente.
Estas certificações são renovadas anualmente.



Genômica

A ferramenta que aumenta a segurança nas suas decisões.

A NEOGEN é **especialista em genômica**, e possui:



Chips específicos
para Zebuínos
GGP Indicus 50K



O melhor tempo
de processamento
do mercado

Seu laboratório também tem?

Genótipo não é tudo igual!

Consulte o técnico da ABCZ de sua região, ele poderá orientar sobre quais animais testar, como enviar as amostras e na interpretação dos resultados.





Capacitação PMGZ

Membros da equipe técnica da ABCZ participaram, em julho, de mais uma capacitação anual. A programação teve como objetivo promover a atualização de processos e programas desenvolvidos pela Associação, incluindo as ferramentas do PMGZ.

Além da participação do presidente da entidade, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, que ao longo do curso abriu a programação diária, os encontros contaram com a condução de outros membros da diretoria e da superintendência técnica da ABCZ, na apresentação das novas perspectivas do PMGZ, tanto em sua modalidade tradicional, voltado ao gado registrado em seleções para o melhoramento genético, como também na comercial, que visa criar demanda para uso de genética de touros PO registrados.



Comenda OAB-MG

O presidente ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, foi um dos agraciados da 'Comenda e Grande Colar Digital Nacional- Ministro Alysso Paolinelli', no dia 15 de julho. A condecoração, da OAB de Minas Gerais, é entregue a autoridades que contribuem para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro nos mais diferentes seguimentos. Ao todo, 35 autoridades foram agraciadas pela comenda, incluindo o presidente da ABCZ, a ministra da Agricultura e Pecuária, Teresa Cristina, e o ex-presidente da ABCZ e ex-presidente da Faemg, Edilson Lamartine Mendes.



Homenagem pela solidariedade

O diretor de Relações Governamentais da ABCZ, **Adir do Carmo Leonel**, que há mais de cinco décadas realiza uma iniciativa sólida e social, foi homenageado pelo seu trabalho voluntário. "A coisa mais importante do mundo é quando você faz um trabalho para angariar fundos pra quem você não conhece, porque, assim, não se faz com emoção, mas sim, como obrigação", disse Adir.

A honraria foi entregue pela Apae de Altinópolis (SP), que reconheceu os 50 anos de atividades sociais do grupo liderado por Adir, com foco nas associações de pais e amigos dos excepcionais e outras instituições filantrópicas.



Rivaldo e Bolsonaro em evento do BB

O presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, participou de um evento promovido pelo Banco do Brasil, em Brasília (DF). Realizada no Palácio do Planalto, a reunião serviu para lançamento do Programa BB Investimentos Agro, com volume total de R\$ 8,5 bilhões e contou com a presença do presidente da República, **Jair Bolsonaro**, e da ministra **Tereza Cristina**.

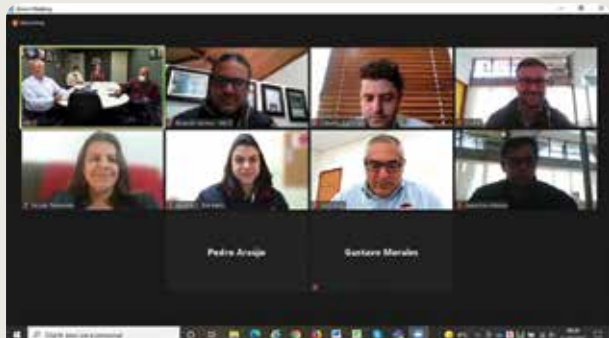
Logo após o evento do BB, a comitiva da ABCZ foi recebida pelo presidente Jair Bolsonaro em seu gabinete. O momento serviu para reforçar o apoio que o Governo Federal tem dedicado ao agronegócio brasileiro. "Discutimos ações que têm sido adotadas e agradecemos o reconhecimento do presidente ao produtor brasileiro. Aproveitamos para convidá-lo para a ExpoZebu 2022 e recebemos aceno positivo ao nosso convite", concluiu o presidente da ABCZ.



Livro Alysson Paolinelli

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu marcou presença no lançamento do livro “Alysson Paolinelli – O visionário da agricultura tropical”, em homenagem ao ex-ministro da Agricultura **Alysson Paolinelli**, que concorreu ao prêmio Nobel da Paz. Na oportunidade, a entidade foi representada pelo Diretor **Bento Mineiro**.

Na oportunidade, o diretor da ABCZ também representou o presidente Rivaldo Júnior no recebimento da ‘Medalha Comenda Grande Colar Digital Nacional Ministro Alysson Paolinelli’, honraria que foi concedida à Rivaldo Júnior em julho deste ano, em evento virtual organizado pela Comissão Estadual de Direito do Agronegócio e Agronews da OAB/Minas, presidida pelo tributarista Manoel Mário de Souza Barros.



PNAT ainda mais forte

O presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, acompanhado do vice-presidente da entidade, **Fabiano Mendonça**, do superintendente Geral, **Jairo Machado Borges Furtado**, e de membros da equipe Técnica da entidade, se reuniram com representantes das empresas ABS, Bela Vista, CRV, Genex, Rima, Semex e Tairana, para discutirem o fortalecimento da parceria entre a ABCZ e as centrais, na distribuição de sêmen dos touros selecionados pelo PNAT.

Ao final do encontro, o grupo formado pelas empresas apresentou sugestões para aperfeiçoamento de suas participações no programa, para aumentar a distribuição de doses e a valorização dos animais.



Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais

Representantes do **Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI)** visitaram a ABCZ para discutirem possibilidades de negócios e parcerias entre as entidades. Sediado em Belo Horizonte, o INDI é a agência de promoção de investimentos e comércio exterior de Minas Gerais, que busca atrair investimentos ao Estado e apoio às empresas mineiras. Na ocasião, o presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, o vice-presidente **Fabiano Mendonça** e o coordenador Técnico da Emater, **Gustavo Laterza**, se reuniram com o presidente do instituto, **João Paulo Braga**, e o diretor de atração de investimentos, **Adriano Carvalho**. Também participaram da reunião o empresário e presidente do SBA, **Cláudio Godoy**, e o jornalista **Luiz Crosara**.

Visita Cachaça Cabaré

A diretoria da **Cachaça Cabaré** visitou a ABCZ, no dia 16 de julho, com o objetivo de discutir parcerias.

Durante o encontro, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, acompanhado pelo vice-presidente, **Fabiano Mendonça**, e pelo superintendente Geral, **Jairo Machado Borges Furtado**, aproveitou para destacar as potencialidades econômicas de Uberaba, lideradas pelos setores do agronegócio.

Já para o diretor financeiro do grupo da Cachaça Cabaré, **Giovanni Tapparo**, que fez parte da comitiva da empresa, o encontro marcou a consolidação de novos investimentos.





Proteção Rural

A ABCZ foi ponto de encontro, em agosto, do lançamento da nova fase da operação Proteção Rural, da Polícia Militar de Minas Gerais. As viaturas e militares envolvidos com a operação se encontram no Parque Fernando Costa e, daqui, partiram para as áreas rurais de Uberaba e Água Comprida, em uma ação que buscou levar segurança aos produtores rurais por meio de patrulhamento nas estradas e propriedades, contatos comunitários e policiamento das áreas.

Na ocasião, estiveram presentes o Presidente do Sindicato Rural, **Gilberto Oliveira Dias**, representando o Presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Junior**, e o diretor da ABCZ, **Eduardo Rodrigues da Cunha**. O secretário Municipal do Agronegócio, **José Geraldo Borges Celani**, também prestigiou o lançamento, juntamente com o **Tenente Coronel Michel Leandro Abrão**, Comandante do 67º batalhão da Polícia Militar de Uberaba.

Eleição Neloire MS

A Associação Sul-Mato-Grossense dos Criadores de Neloire (Neloire MS) terá Raphael Zoller como presidente para o biênio 22/23. A eleição ocorreu no último dia 30 de agosto, em reunião que elegeu toda a diretoria da associação. Atualmente, Raphael Zoller é diretor da Associação dos Criadores de Neloire do Brasil (ACNB) e presidente do Conselho Técnico da instituição, que é responsável pelo fomento da raça Neloire em nível nacional.

Confira a formação: 1º Vice-Presidente: Daniel Santos Corrêa; 2º Vice-Presidente: Roberto Bavaresco; 1º Secretário: Luciano Louveira Pires; 2º Secretário: Leda Jorge de Souza; 1º Tesoureiro: Sérgio Jose Joaquim Fenelon; 2º Tesoureiro: Paulo César de Matos Oliveira.



Rede ILPF

No último dia 15 de setembro, a ABCZ recebeu a visita de integrantes da Associação Rede ILPF, que tem o objetivo de acelerar a adoção das tecnologias de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) por produtores rurais como parte de um esforço na intensificação sustentável da agricultura brasileira.

Durante o encontro, com o presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, a diretora executiva da Associação Rede ILPF, **Isabel Ferreira**, e o pesquisador da Embrapa Solos, **Renato de Aragão Ribeiro Rodrigues**, apresentaram o trabalho desenvolvido em parceria, destacando que atualmente a associação apoia uma rede com 16 Unidades de Referência Tecnológica (URT) e 12 Unidades de Referência Tecnológica e de Pesquisa (URTP), distribuídas entre os biomas brasileiros e envolvendo a participação de 22 Unidades de Pesquisa da Embrapa. Na oportunidade, o gerente comercial da ABCZ, **João Gilberto Bento**, apresentou o projeto 'Integra Zebu'. No encontro ficou definida a criação de um grupo de trabalho para estudar a viabilidade de uma parceria entre as duas entidades na promoção de ações voltadas para a recuperação de pastagens.

Estiveram também no encontro, o vice-presidente da ABCZ, **Fabiano Mendonça**, e o diretor de Marketing, **Marco Túlio Paolinelli**.

Novidades Produz

Criadores usuários do Produz, o software de gerenciamento pecuário da ABCZ, já têm novos serviços que podem ser acessados. As novas funcionalidades foram disponibilizadas no dia 17 de agosto, e as mudanças incluem melhorias, como a inclusão de informações de Deca e IABCZ na ficha individual do animal e a possibilidade de envio online de comunicações e animais para o controle de PMGZ Comercial.

O Produz é o sistema da ABCZ criado para auxiliar o associado no dia-a-dia da fazenda. Por meio dele, é possível controlar a parte reprodutiva dos seus animais, acompanhar ganho médio de peso e, entre outras coisas, acessar os dados de cada exemplar inscrito no PMGZ. É importante ressaltar que, para atualizar o PRODUIZ, é necessário contato com o suporte do software pelo telefone (34) 3319-3904 ou pelo Whatsapp (34) 99917-7550.



Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas as suas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto através do telefone (34) 3319-3971 ou pelos e-mails: icce@abcz.org.br, abczdri@abcz.org.br ou internacional@abcz.org.br



ABCZ passa a integrar grupo de trabalho do PAM – AGRO 2021-2023

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu é uma das 15 entidades setoriais que trabalharão em conjunto com a Apex-Brasil na implementação do segundo ciclo do Programa de Acesso a Mercados do Agronegócio Brasileiro (PAM – AGRO) que será executado nos dois próximos anos.

O objetivo do PAM AGRO 2021-2023 é impulsionar as exportações a partir da melhoria da percepção de mercados internacionais estratégicos sobre os produtos do agronegócio brasileiro, por meio de um esforço concentrado de produção e disseminação de informações que destaquem a sustentabilidade, segurança e a tecnologia dos produtos.

Durante a apresentação do programa, lançado no dia 14 de setembro, o ministro das Relações Exteriores Carlos França, destacou que com a entrada em vigor da nova fase do PAM Agro, a rede de setores de promoção comercial e de adidanças agrícolas e postos do Itamaraty no exterior prestará todo o apoio necessário à organização de eventos, ao mapeamento e gestão de stakeholders locais, à realização de pesquisas, à divulgação de conteúdos e à elaboração de mensagens-chave ao público estrangeiro. Durante sua fala, o ministro destacou a entrada da ABCZ no programa. “A ABCZ é uma potência. Quem visita a ExpoZebu entende a importância mundial do evento e a pujança daquela organização na economia brasileira e como ela é muito respeitada. É uma verdadeira instituição em todo o mundo”, destacou o chanceler brasileiro.

Já o presidente da Apex-Brasil, Augusto Pestana, disse que com foco, exatidão e transparência, o Programa pretende intensificar e aprimorar o combate à desinformação. “Entraremos em campo com o que somos de fato: referências no desenvolvimento sustentável, no desenvolvimento que assegura o fundamental equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental. Referências na agricultura de baixo carbono, nas energias limpas e renováveis. Referências nas tecnologias e inovações que operam verdadeiros milagres”, pontuou.

Também estiveram presentes no lançamento, o secretário executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes e representantes de instituições do setor privado que integram a iniciativa, parlamentares, entre outros.

A diretora de Relações Internacionais da ABCZ, Ana Cláudia Mendes Souza, ressalta que a entrada da entidade no programa é a consequência natural das ações que a ABCZ tem feito nos últimos anos no sentido de valorizar o agronegócio brasileiro. “Os quase 19 anos de trabalho em parceria com a Apex e as empresas parceiras do Brazilian Cattle possibilita ampliar ainda mais o nosso trabalho e assim integrar o projeto PAM AGRO, com a finalidade de defender os interesses da pecuária brasileira e respaldar a sua imagem”.

Já o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, destacou a importância de se somar esforços no sentido de mostrar a potência da pecuária brasileira em suas diversas atuações. “O que o produtor rural faz da porteira para dentro em melhoramento genético que oferece carne e leite de qualidade para o mundo, em recuperação de pastagens e áreas degradadas que permite o Brasil ser referência mundial em proteção ambiental, precisa ser mostrado e convertido em novas aberturas de mercado. E agora, também parceiros no PAM-AGRO, somadas às outras entidades, teremos capacidade de mostrar como o Brasil está pronto para atender às necessidades alimentares do mundo”, reforça Rivaldo Júnior.

Além da ABCZ, as outras entidades setoriais participantes do PAM AGRO são: Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG); Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA); Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC); Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE); Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA); Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (ABRAFRUTAS); Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA); Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (APROBIO); Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA); Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR); Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); CropLife Brasil (CROPLIFE); Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); e União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA).



Guilherme Cunha Malafaia, pesquisador em Cadeia Produtiva da Carne Bovina e coordenador do Centro de Inteligência da Carne Bovina da Embrapa Gado de Corte, fala sobre perspectivas para o setor

■ KELLE OLIVEIRA

foto: divulgação

Zebuzeiro, prepare-se para os próximos anos!

A produção nacional de carne bovina deve atingir quase 10 milhões (9,728) de toneladas nos próximos dez anos. A estimativa faz parte do estudo Projeções Agronegócio, Brasil 2020/21 a 2030/31, realizado pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pela Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (SIRE/Embrapa) e pelo Departamento de Estatística da Universidade de Brasília (UnB). A previsão é a de que o crescimento na produção de carne de boi chegue à casa dos 2,3% ao ano em 2030/31 – uma adição de mais de 1,4 milhões de toneladas.

De olho no futuro e nas projeções para o Agronegócio brasileiro, o pesquisador em Cadeia Produtiva da Carne Bovina e coordenador do Centro de Inteligência da Carne Bovina da Embrapa Gado de Corte, Guilherme Cunha Malafaia, é o convidado desta edição da Revista ABCZ. Ele coordenou outro recente estudo realizado pela Embrapa e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento denominado “O Futuro da Cadeia Produtiva da Carne Bovina Brasileira: uma visão para 2040” e faz aqui uma análise futura do setor, considerando comportamentos de consumo, mercado mundial e o uso de tecnologias. Confira.

REVISTA ABCZ: *Há perspectiva de que as projeções apontadas pelo estudo do MAPA acabem por resultar em números maiores em razão da tendência de aumento de consumo de carne vermelha nos mercados emergentes mundiais, como sudeste asiático e China?*

Guilherme C. Malafaia: As projeções do MAPA e da Embrapa apontam para uma produção total de carnes em 2020/21 estimada em 27,4 milhões de toneladas, e a projeção para o final da próxima década é produzir 34,0 milhões de toneladas de carne bovina, suína e de frango. Essa variação, entre o ano inicial da projeção e o final, resulta num aumento de produção de 24%. O maior aumento de produção deve ocorrer em carne de frango, 27,7%; carne suína, 25,8%; e carne bovina, 17%. No entanto, as estimativas apresentam um limite superior de produção na ordem de 12.273 mil t. que poderá ser alcançado mediante comportamento de variáveis macroeconômicas. O crescimento projetado para

o Brasil se sobressai e fortalecerá sua posição entre os principais players de carne bovina do mundo. EUA, UE e China, permanecerão como os principais produtores em 2031, mas com crescimento aquém do esperado. A análise de todos esses números mostra que o Brasil não só continuará entre os maiores produtores e fornecedores de carne bovina do mundo, mas também mantém as melhores condições de ser o protagonista neste cenário. Efetivar esse prognóstico depende, em grande parte, de nos mantermos firmes na busca da melhoria da gestão, da produção sustentável, sempre com empreendedorismo e tendo como base a melhor tecnologia tropical que seja possível desenvolver.

REVISTA ABCZ: *Por que o aumento dos níveis de consumo por pessoa será impulsionado nestas regiões nos próximos anos?*

Guilherme C. Malafaia: No Boletim nº 48, publicado pelo Centro de Inteligência da Carne Bovi-

na (CiCarne) da Embrapa Gado de Corte apontamos para uma tendência de aceleração no consumo mundial de proteína animal no cenário pós-Covid, mas que esta aceleração será bem menor para a carne bovina. Um dos motivos é que o consumo de proteína animal crescerá acelerado de 2021 a 2025 em relação aos últimos dez anos, por causa da recuperação do surto de peste suína africana (PSA) na Ásia e da pandemia global da Covid-19. O consumo de carne bovina per capita cresceu mais lentamente nos anos anteriores à Covid-19, e recuperar-se-á ao longo de 2021-2022 antes de estagnar até 2025. O consumo de carne suína e de aves per capita vai crescer intensamente e superar em muito a carne bovina, com as aves continuando a ser a carne mais consumida globalmente. Outra explicação são os obstáculos ao consumo de carne bovina, que seguem crescendo em mercados desenvolvidos, com uma tendência de diminuição do consumo nesses países, com a notável exceção da Coreia do Sul. Nos mercados emergentes, o crescimento do consumo de carne bovina per capita será impulsionado pelo Sudeste Asiático e pela China, com novos picos nos próximos anos. Embora a China continue sendo o mercado de maior demanda, os consumidores irão reajustar seus hábitos à medida que a oferta de carne suína for se recuperando do surto de PSA, o que reduzirá um pouco o crescimento do consumo de carne bovina nos próximos anos. E embora deva ocorrer algum crescimento no consumo de carne bovina per capita na África Subsaariana, o crescimento será fraco em comparação com a Ásia e os níveis de consumo permanecerão muito baixos na maioria dos países em relação à média global até 2025, por causa da recuperação mais lenta da Covid-19 em alguns destes países, bem como aos crescentes déficits de oferta de carne bovina.

Já a América Latina experimentará um grande crescimento no consumo de carne bovina per capita no curto prazo, impulsionado pela melhoria das condições econômicas, mas o cresci-

mento do consumo desacelerará até 2025 e não retornará aos níveis de picos anteriores.

REVISTA ABCZ: *Como a criação de bovinos a pasto e em sistemas integrados (como estratégia para a redução de emissão de gases do efeito estufa) pode tornar-se importante estratégia no aumento das exportações?*

Guilherme C. Malafaia: O sistema de produção brasileiro, por ser baseado em pastagens, tem vários aspectos que vão ao encontro das tendências mundiais, como a questão da crescente valorização do bem-estar animal (BEA), pois os animais são criados mais próximos às condições naturais. Também por produzir uma carne mais magra, que atende melhor às re-

comendações de saúde e, não menos importante, produzindo proteína animal com menor competição por alimentos passíveis de consumo por humanos, como o milho e a soja, em relação aos animais monogástricos, como suínos e aves. Além dessas vantagens, em função de ser um sistema de produção com uso de muitos poucos insumos, como medicamentos e outros produtos in-

dustrializados, a carne brasileira é o alimento de produção convencional mais próxima à produção orgânica. Isso pode ser atestado pelo fato de que raramente a carne brasileira apresenta não conformidades quanto à presença de compostos proibidos. Pode ser considerada, portanto, um alimento seguro. O Brasil responde positivamente a todos os índices para ser considerado uma potência ambiental: temos uma das maiores áreas de ambientes nativos preservados, uma das maiores biodiversidades do planeta, abundância de água, com uma vasta rede hidrográfica e os maiores aquíferos do mundo. Soma-se a isso, tecnologia para produção sustentável e uso para exploração de áreas de pastagem extensiva que tem sido substituída por produções mais intensivas, incluindo as produções integradas em todas as suas modalidades.

Infelizmente, apesar do cenário exposto, o país se encontra, atualmente, em uma situa-

“O Brasil não só continuará entre os maiores produtores e fornecedores de carne bovina do mundo, mas também mantém as melhores condições de ser o protagonista neste cenário”

ção de exposição externa muito negativa com relação à área ambiental, especialmente pelos expressivos aumentos no desmatamento da Amazônia. A última atualização, do período 2020-2021, fechou em mais de 11 mil km que, mesmo a meio caminho do recorde de 2004 – que teve mais de 25 mil km – é significativamente mais elevado do que os quatro mil km obtidos em 2012, menor valor da série histórica. Importante frisar que a manutenção da Floresta Amazônica tem como seus maiores interessados todos aqueles preocupados com o futuro da produção rural nas áreas ao sul dela, pois sua manutenção é fundamental para os períodos de chuvas regulares, justificando sua exploração racional e dentro dos limites da lei.

REVISTA ABCZ: *Neste cenário, o emprego de tecnologia e uma boa comunicação são indispensáveis para o alcance dos níveis de exportação e também circulação no mercado interno?*

Guilherme C. Malafaia: No Boletim nº 47 do Ci-Carne fizemos um panorama com os principais pontos que caracterizam a produção de carne bovina brasileira e algumas particularidades que trazem vantagem ou desafios para ampliar a exportação da carne brasileira. Demonstramos que temos ainda muito espaço para evoluir na produção em pastagens com nossa base genética predominante, se perder oportunidades de mercados premium. Ao mesmo tempo, podemos melhorar aspectos particulares da produção, como a maciez da carne, e criar protocolos de bem-estar animal e produção ambientalmente correta, para apresentar a carne brasileira com esse pacote de qualidade que inclui tudo isso e, ainda, a vantagem extra de ser uma opção mais saudável. É importante ter uma estratégia de melhor conhecimento dos mercados emergentes para saber o que nosso produto tem que ter para atender os anseios desse consumidor. Mesmo que sejam necessários ajustes, outra característica do nosso sistema de produção é que ele é variado e versátil, podendo ser trabalhado para atender interesses diversos. Esse cuidado, mais uma boa campanha de comunicação feita sob medida para cada mercado, pode ajudar a, mesmo num cenário de redução de demanda, o Brasil conseguir conquistar fatias maiores do mercado como um todo.

REVISTA ABCZ: *Em relação ao mercado interno e sua demanda por carne bovina, qual o panorama para seu comportamento de consumo na próxima década?*

Guilherme C. Malafaia: O mercado interno absorve 7,63 milhões TEC (Tarifa Externa Comum), ou seja, 73,93% da produção. Em 2020, o consumo per capita foi o menor dos últimos dez anos (24,5 kg por habitante) e embora a expectativa para 2021 seja de um leve aumento, o valor segue abaixo do observado nos anos anteriores, especialmente entre 2012 e 2013, quando o consumo ficou próximo de 40 kg por habitante. Há forte correlação entre crescimento de renda e consumo de carne. Países de renda média como China e Brasil, que registraram um crescimento econômico significativo nas últimas décadas e experimentaram um grande aumento no consumo de carne. Entretanto, a crise econômica causada pela pandemia impactou severamente na renda das famílias brasileiras fazendo com que optassem por consumir proteína animal de menor valor monetário. Espera-se que com a retomada da economia pós-pandemia, com a recuperação dos empregos e renda, os padrões de consumo per capita anteriormente praticados sejam retomados.



foto: divulgação

Vitória para o setor

Com empenho da ABCZ, governo de São Paulo anuncia fim da cobrança do ICMS para touros PO e material genético de bovinos em 2022

**KELLE OLIVEIRA
MÁRIO SÉRGIO SANTOS**

Mais uma importante conquista para o setor foi anunciada no fim de setembro, após intenso trabalho da ABCZ e de outras lideranças no setor e autoridades políticas. Representantes do setor produtivo e empresas de genética bovina se reuniram no palácio Bandeirantes, na capital de São Paulo, para discutirem os impactos da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), na operação de venda de bovinos com registro genealógico e material genético dentro do estado. O encontro, conduzido pelo vice-governador, Rodrigo Garcia, terminou com o anúncio que todos esperavam: o fim da cobrança do ICMS.

“Em reunião com a ABCZ, ficou definido que o estado de São Paulo volta os incentivos tributários para o setor, premiando a boa genética e premiando a pecuária de qualidade. No dia de hoje, o governo Dória anuncia os incentivos tributários para o ano de 2022, mantendo a produção da genética animal competitiva”, afirma Garcia. “Nós estamos aqui fazendo mais um marco na história de São Paulo, fazendo com que dessa forma, o estado, mais uma vez, faça sua parte e atraia, não só melhoramento genético, mas também faça com que o nosso rebanho, cada vez mais, possa representar o que o Brasil representa, que é o celeiro do mundo”, completa Itamar Borges, secretário de Agricultura e Abastecimento do estado.

A isenção passa a valer em 1º de janeiro de 2022, mas, o apenas o anúncio já foi suficiente para

comemoração de pecuaristas que acompanharam a reunião e que, desde o início do ano - quando a cobrança começou a valer - reivindicavam a queda do imposto. “Quando o calo apertou e fomos tirar a nota fiscal da nossa venda de touros para fora do estado, a primeira coisa de que consegui me lembrar foi ligar pro presidente da ABCZ. Nosso presidente foi rápido e conseguiu, em tempo recorde, a reversão”, conta o criador e associado da ABCZ, Carlos Viacava.

Muito mais que uma redução na carga tributária, o anúncio representa uma grande vitória do setor, impulsionada, principalmente, pela articulação de lideranças políticas, empresas e entidades representativas, como a ABCZ, que nos últimos meses trabalhou incansavelmente junto ao governo de SP para defender os interesses dos pecuaristas. **“Ao longo dos meses, estamos fazendo um trabalho junto ao deputado federal, Arnaldo Jardim, a quem agradeço muito pela defesa dos interesses do nosso setor, como também ao secretário de Agricultura de São Paulo, Itamar Borges, ao governo do estado, na ocasião do anúncio representando pelo vice-governador, Rodrigo Garcia, e junto ao governador, João Dória, de voltar a isenção do animal PO, o animal melhorador”,** explica o presidente da Associação, Rivaldo Machado Borges Júnior. “Um pleito de entidades grandes, encabeçado pela ABCZ, e que teve grande acolhimento. Quero reafirmar meu compromisso com o setor agropecuario e visto a camisa da ABCZ”, declarou o deputado Arnaldo Jardim.



BOVIFORT

RF

**O MELHOR
INVESTIMENTO
PARA O SEU
GADO**

Ganhos de até
15kg por mês





foto: divulgação



Foi histórica!

Superando as expectativas em movimentação financeira e alcance de público, ExpoGenética 2021 se encerra como uma das maiores edições dos últimos anos

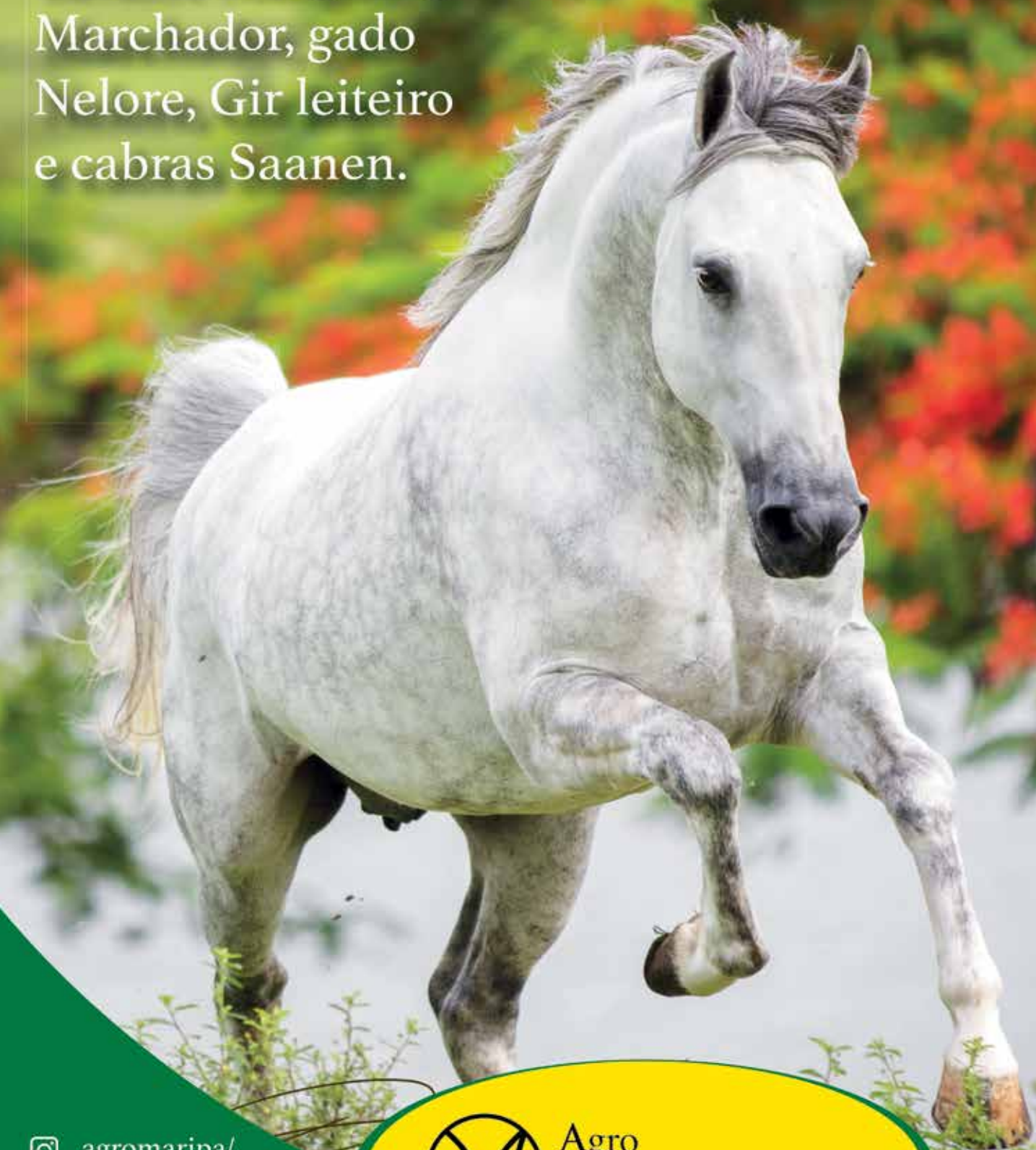
■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS
ÉLCIO FONSECA

Na distância entre um clique e qualquer parte do mundo, a ExpoGenética 2021 se apresentou, reforçando o título de maior feira técnica da pecuária zebuína. Em pouco mais de uma semana, de intensa programação virtual, a feira cumpriu o principal desafio: o de se superar após uma edição histórica.

“Quando a pandemia nos impôs o desafio de transformar nossas tradicionais feiras em eventos virtuais, sem perder o caráter técnico que já tinham, sabíamos que não seria fácil. Mas nunca tivemos medo

de desafios! Em 2020 nos reinventamos e apresentamos ao mundo os caminhos do melhoramento genético das raças zebuínas. Foi uma edição histórica que elevou ainda mais a expectativa sobre o que faríamos esse ano. E, mais uma vez, cumprimos o desafio. Foi uma feira inovadora, não só na programação, mas também em todos os processos que foram desenvolvidos. A ExpoGenética trazia como lema o DNA da ABCZ, e nossas características de inovação e transformação nunca estiveram tão evidentes”, comemora Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Desde 1979 a Agro
Maripá seleciona
cavalos Mangalarga
Marchador, gado
Nelore, Gir leiteiro
e cabras Saanen.



📷 agromaripa/
f /agromaripaoficial
📺 /AgroMaripá



Agro
MARIPÁ

Presente no mercado há mais de 40 anos



(19) 3867-1067 | www.agromaripa.com.br



Ele destaca ainda que entre novidades desta edição, estava a de criar conteúdos específicos voltados para a capacitação. Nesse sentido, uma agenda de minicursos foi desenvolvida, com foco em explicar conceitos e práticas relacionados melhoramento genético. O conteúdo foi conduzido pelo superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, contando ainda com a participação de outros membros da equipe Técnica da entidade. “Esse, sem dúvidas, foi um dos pontos altos da nossa programação, pois além da oportunidade de explicarmos mais sobre genética, diariamente também contamos vídeos explicativos sobre o padrão racial de cada uma das raças zebuínas”, destaca Rivaldo Júnior, ressaltando ainda que uma programação de minicursos relacionados ao Integra Zebu também foi apresentada na feira.

Conteúdo, inclusive, que rompeu fronteiras. Somando os nove dias de feira, os programas da ExpoGenética 2021 registraram cerca de 22.267 visualizações de espectadores de mais de 15 países da América Latina, além de telespectadores de países da África, América do Norte e Europa.

Além de conteúdos técnicos, todo esse público também teve a oportunidade de acompanhar e participar de importantes debates, com temas relacionados ao empreendedorismo feminino e a sucessão rural, em programações específicas das comissões ABCZ Mulher e ABCZ Jovem. Com a participação de grandes referências do setor, debates foram realizados, envolvendo e destacando diferentes exemplos das cinco regiões do país.

A programação da feira também abriu espaço para homenagear criadores, colaboradores, li-

deranças e empresas do setor. Além do ‘Mérito ExpoGenética 2021’, que destacou 16 personalidades, durante a feira também foi entregue o ‘Mérito ABCZ Mulher’, que reverenciou o trabalho de 13 pecuaristas do país, que se destacam como grandes referências femininas no campo.

A história do Zebu e da ABCZ também foi ressaltada, a partir de eventos virtuais realizados pelo Museu do Zebu e parceiros. Entre eles o que destacou os 80 anos do Parque Fernando Costa e o projeto Geopark Uberaba, além da programação que con-

textualizou a história das raças zebuínas nos conteúdos educacionais.

E, claro, a feira também reforçou o prestígio político da ABCZ no cenário nacional, com a participação de importantes lideranças políticas e autoridades do setor durante a cerimônia de abertura e a programação da feira.

Direto de Brasília, o Presidente da República, Jair Bolsonaro, reforçou o apoio do Governo Federal aos produtores rurais e ressaltou a relevância do agronegócio para a economia do país, principalmente em tempos de pandemia, além de destacar investimentos para o setor. “Para o Plano Safra 2021/2022, disponibilizamos mais de R\$250 bilhões em crédito rural, destinamos R\$73 bilhões para os pequenos e médios produtores, todas essas ações confirmam nosso comprometimento com o setor do agronegócio. Eu parablenizo a ABCZ e desejo sucesso a todos os envolvidos na realização da 14ª ExpoGenética”, finalizou.

A ministra Tereza Cristina, que também participou da abertura virtualmente, parabenizou a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu pela iniciativa e pelo conteúdo apresentado durante a ExpoGenética. “A excelência das palestras que são realizadas, a participação das mulheres e dos jovens nas articulações, que vocês continuam desenvolvendo o melhoramento genético com a competência de sempre”, ressaltou a ministra. Também participaram por vídeo, o presidente do Senado Rodrigo Pacheco, a prefeita de Uberaba Elisa Araújo e o Governador Romeu Zema, entre outras autoridades.

Confira nas próximas páginas, mais detalhes do balanço da ExpoGenética 2021.



Mais de **R\$ 39 milhões** movimentados em leilões

Temporada comprova importância da feira para calendário comercial do setor, e supera edição passada

A grade de leilões da ExpoGenética 2021 surpreendeu antes mesmo do início dos remates. Com três leilões a mais que no ano passado, os 17 remates da temporada movimentaram R\$39.399.710,00, superando a edição anterior, que foi de R\$34,5 milhões. A média por animal também cresceu em 14%, atingindo R\$35.720,50 contra R\$32.875,79 no ano passado.

“Esses resultados comprovam o que sempre temos falado, em relação ao nosso Zebu, no que se refere a valorização do touro PO. O mercado está aquecido, claro, mas o sucesso de uma temporada também está ligado a qualidade dos animais ofertados. E o que vimos nessa ExpoGenética foi um verdadeiro show nos remates”, ressalta Rivaldo Júnior.

Os resultados da temporada são comemorados pelo diretor de Leilões da ABCZ, Ângelo Mário de Souza Prata Tiberi. “A cada ano nossas expectativas são superadas. Isso é resultado do comprometimento dos criadores com os programas de melhoramento genético e o trabalho de seleção nas proprieda-

des. A ABCZ e o PMGZ, juntamente com o PNAT, estão melhorando todo o rebanho nacional”.

LEILÃO DE TOUROS PNAT CRESCE MAIS DE 50%

Seguindo a tradição de surpreender o mercado, a quarta edição do ‘Leilão de Touros PNAT’ cumpriu sua missão. Promovido pela ABCZ durante a ExpoGenética 2021, o remate colocou à venda 78 touros que participaram da última edição do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens. O faturamento foi de R\$1.723.500,00, contra R\$1.078.800,00 em 2020, atingindo um crescimento de 50,51% em relação à edição anterior.

Pelo segundo ano consecutivo, por conta da pandemia de Covid-19, o remate aconteceu de forma virtual e, pela primeira vez, foi transmitido pela ABCZ TV, além do Canal do Boi e Remate Web. A leiloeira foi a Programa Leilões.

Confira os resultados de cada leilão da ExpoGenética 2021:

14ª EXPOGENÉTICA • RESULTADOS DOS LEILÕES

LEILÕES	LOTES	CABEÇAS	TOTAL	CANAL
4º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética	28	28	2.327.000,00	83.107,14
Leilão Virtual Terra Brava - Touros Top da Safra	81	81	2.463.400,00	30.412,35
Leilão Virtual Touros Fazenda Araras EXPOGENÉTICA 2021	33	33	702.600,00	21.290,91
Leilão Mega Touros Matinha	119	174	6.103.800,00	35.079,31
Leilão Virtual Fazenda Geny	45	53	1.093.200,00	20.626,42
9º Leilão Boi com Bula Virtual	42	42	1.097.400,00	26.128,57
8º Leilão Genética Provada - HoRa	64	64	1.528.200,00	23.878,13
Leilão Reserva ExpoGenética - Santa Nice	58	65	3.118.100,00	47.970,77
Leilão o Gado de Leite na ExpoGenética	33	33	586.710,00	17.779,09
Leilão Confraria Carça Nelore	42	42	955.500,00	22.750,00
Leilão TOP CEN	38	38	988.500,00	26.013,16
Leilão Pilares da Raça	33	33	1.176.600,00	35.654,55
LEILÃO TOUROS PNAT - ABCZ	70	70	1.954.800,00	27.925,71
7º Leilão Noite Nacional Matrizes Premium	42	62	2.460.300,00	39.682,26
15º Leilão Touros Melhoradores Colonial	83	83	2.281.800,00	27.491,57
Leilão Touros Agro Mata Velha - Especial ExpoGenética	40	40	1.438.800,00	35.970,00
Leilão Navirai Camparino	162	162	9.123.000,00	56.314,81
TOTAL	1.010	1.103	39.399.710,00	35.720,50



Grande programação técnica

foto: divulgação

Feira que desponta como o maior evento técnico da pecuária zebuína no mundo reforça seu posicionamento, e promove importantes debates para o setor

Com o objetivo de promover relevantes debates, por meio da experiência de criadores de diferentes regiões do país, importantes temas ligados ao melhoramento genético foram apresentados, por meio das Rodas de Conversa, com participações de criadores e especialistas. Entre os assuntos abordados estavam os testes de desempenho via Eficiência Alimentar; o crescimento do mercado de FIV e a importância da tecnologia; o uso e seleção via Genômica; o PMGZ Comercial; e o PNAT como fonte de touros para as centrais de inseminação artificial, entre outros.

A grande programação técnica também movimentada pelo tradicional lançamento do Sumário de Touros PMGZ/ Geneplus. Importante destacar que neste ano, o banco de dados bateu novo recorde de animais avaliados, sendo 152 mil genotipados das raças Nelore e Tabapuã. Desde a primeira

publicação em caráter unificado, o Sumário de Touros ABCZ/ Geneplus conta com mais de 14 milhões de animais avaliados e quase 20 milhões de fenótipos, o que significa a base de dados fenotípicos mais representativa do Zebu no mundo.

Segundo o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, a parceria entre ABCZ e Embrapa tem contribuído enormemente para a pecuária nacional. “A sinergia entre as duas equipes técnicas tem trazido para as avaliações genéticas maior precisão maior grau de confiança e isso se traduz para o criador em uma informação mais sólida mais consistente e que pode subsidiar de fato a tomada de decisão dele no processo seletivo”, diz.

Henrique Torres Ventura, superintendente Adjunto de Melhoramento Genético, complementa afirmando que o criador cada vez mais investe em tecnologia, de olho nos ganhos que essas ferramentas trazem para os rebanhos. “Entregamos



**10 TOUROS CLASSIFICADOS NO PNAT 2021.
FORAM VENDIDOS PELA MÉDIA DE**

R\$ 75.56



FATURAMENTO

55,62%

MAIOR QUE EM 2020



MAIS RAÇAS

PELA 1ª VEZ NO LEILÃO



TOUROS VENDIDOS PARA

**13 ESTADOS
BRASILEIROS**

PNAT
PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS



**FORÇA
TOTAL NO
CAMPO**

O MERCADO COMPROVA A SUPERIORIDADE DOS TOUROS PNAT.

59,00

 **70 animais** foram comercializados pela média valorizada de **R\$ 27.925,71**

 **Leilão democrático** independente do tamanho do seu plantel podem ofertar seus animais de alta qualidade.

 **24 Touros** das raças **Brahmam, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã** seguem para a **quarta fase do programa** que é congelamento de semen. As **7 principais centrais** de tecnologia contrataram e serão responsáveis por distribuírem as doses junto aos rebanhos colaboradores participantes do PMGZ.

PNAT. MAIOR REVELADOR DE TALENTOS DA PECUÁRIA BRASILEIRA.

O ÚNICO PROGRAMA ZEBUÍNO DO MUNDO QUE AVALIA EM UMA MESMA PROVA: FENÓTIPO, GENÓTIPO, FUNCIONALIDADE E CONVERSÃO ALIMENTAR.



foto: divulgação

Como tradicionalmente acontece, ExpoGenética 2021 abriu espaço para os programas de Melhoramento Genético

uma avaliação muito consistente que o criador pode confiar. Diante desses dados ele poderá simular acasalamentos, consultar tendências genéticas e avaliar o cenário de descarte de matrizes e reposição de novilhas, com a ferramenta do PMGZ, que é alimentada por essa avaliação genética Nacional”.

Ainda na lista dos principais eventos técnicos da programação, o ‘2º Encontro Nacional de Criadores do PMGZ’ reuniu, virtualmente, mais de 100 participantes para um debate sobre as estratégias e o futuro do programa. Após a abertura no estúdio da ABCZ TV, o encontro seguiu para uma plataforma

de acesso restrito aos participantes do PMGZ.

Além do presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, participaram do encontro o vice-presidente, Fabiano Mendonça, a diretora de relações internacionais, Ana Cláudia Mendes Souza, e o diretor técnico, Gabriel Garcia Cid, além do superintendente técnico da entidade, Luiz Antônio Josahkian, o superintendente adjunto de melhoramento genético, Henrique Torres Ventura, o gerente de fomento dos programas de melhoramento genético, Ricardo Abreu, e a gerente do PMGZ Leite Max, Mariana Alencar.



foto: divulgação

Programação também foi marcada por importantes rodas de conversa



foto: divulgação

‘Integra Zebu’ e ‘Zebu: Carne de Qualidade’ em destaque

Novos programas da ABCZ apresentaram ao público seus primeiros resultados e expectativas para os próximos meses

Como um dos pontos altos da programação da ExpoGenética 2021, foram divulgados durante a feira os resultados da primeira edição do programa ‘Zebu: Carne de Qualidade’. Com a participação de importantes parceiros do programa, os dados observados durante o abate técnico dos animais participantes, além do resultado final, considerando todas as etapas, foram apresentados.

Vale lembrar que o programa contou com 105 animais da raça Nelore, de 86 criatórios de diferentes regiões do país, que utilizam o Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ). Os participantes ficaram instalados na Fazenda Experimental da ABCZ – Orestes Prata Tibery Júnior, sendo submetidos a três etapas bem pontuadas: prova de ganho de peso a pasto, prova de ganho de peso em confinamento e abate técnico (confira nesta edição da Revista ABCZ um balanço completo da primeira edição do ‘Zebu: Carne de Qualidade’).

A feira também representou uma oportunidade para os membros da equipe do programa ‘Integra Zebu’ mostrarem as ações que estão sendo feitas e discutirem sobre as estratégias de manejo de pastagem para reduzir os impactos ambientais. Foram três dias de apresentação de conteúdos, em par-

ceria com a Embrapa, Epamig e Emater, além de empresas, como Cargill, Mosaic, Agronelli e Ubyfol, que ajudaram a viabilizar esse projeto.

Na oportunidade, foram apresentados os resultados obtidos durante a fase piloto, realizada no ano passado. “Nós temos em torno de 160 milhões de hectares de pastagens no Brasil, mas em média, essas pastagens produzem apenas 4,33% arroba/ha/ano. É um número muito pequeno e que não paga a conta”, afirmou o pesquisador da Epamig, Fernando Oliveira Franco.

Foi discutido também sobre os impactos percebidos no uso do Sistema de Integração junto às famílias rurais atendidas. O zootecnista e diretor da Emater Goiás, Antelmo Teixeira Alves, pontuou sobre como a assistência técnica é fundamental para o desenvolvimento sustentável por meio da inovação, proporcionando aumento de renda e da qualidade de vida no campo aos produtores. “Além de buscar o fortalecimento das parcerias institucionais, esperamos promover o aperfeiçoamento do Sistema ILPF para as propriedades leiteiras e também de corte, e a obtenção de dados e informações técnicas, para que a gente possa enriquecer o nosso portfólio pra poder falar com mais propriedade da eficiência desses sistemas”, conclui Antelmo. 

Daqui para o MUNDO!



Com programação internacional ainda maior, ExpoGenética 2021 rompeu fronteiras e mostrou o Zebu brasileiro aos quatro cantos do mundo; Rodadas de negócios e lives comerciais também marcaram a edição

LÍDER ABSOLUTO DA
RAÇA BRAHMAN
NO SUMÁRIO PMGZ 2021-2

Touro com caráter mocho e **Nº 1 DA RAÇA** para
peso à desmama, ao ano e ao **SOBREANO**

MAESTRO DA OCF

iABCZ: 30,31 / DECA: 1

HK POLO 757 x MR. ALTO PILAR 30



PROCURE SEU REPRESENTANTE

GENEX



Otaylor Costa Filho
+55 69 99977-1357

Marcos Medeiros
+55 69 98454-8706

ocfagropecuaria@hotmail.com
Fazenda Arizona, LH 603 - KM 35 - Theobroma/RO

Se o desafio era o de promover uma feira sem fronteiras, o departamento Internacional da ABCZ cumpriu a missão e diminuiu a distância entre o nosso Zebu e qualquer parte do mundo. Em uma programação marcada por novidades, e grande foco técnico-comercial, o público estrangeiro também marcou presença na ExpoGenética.

“Sabemos que o virtual encurta as distâncias e, justamente por isso, nosso desafio é muito grande. Precisamos falar com o público, de uma forma que ele nos entenda, e isso vai além da tradução simultânea em inglês e espanhol que mais uma vez disponibilizamos em nosso canal Internacional. Também tem a ver com o fato de identificarmos os interesses de diferentes regiões do mundo, e apresentarmos a cada uma delas como conseguimos supri-los”, ressalta Ana Cláudia Mendes Souza, diretora de Relações Internacionais da ABCZ.

E os números comprovam que deu certo! Só nos vídeos produzidos pelo Brazilian Cattle, foram mais de 2 milhões de reproduções e 673.400 comentários e compartilhamentos nas mídias sociais.

No que se refere a conteúdos, dessa vez foram 22 lives de promoção comercial, com a participação de integrantes do projeto, além de uma transmissão ao vivo especial em parceria com a Asbia, para divulgação dos resultados de crescimento das exportações de sêmen no 1º semestre desse ano.

O já tradicional programa ‘Made in Brazil’ nesta feira contou com cinco edições ao vivo, e a participação de membros da equipe técnica da ABCZ

e renomados pesquisadores e especialistas, como Marcos Fava Neves (USP), Profº. Dr. Pietro Baruselli (USP), Profº. Leandro Barbero (UFU), Profº. Dr. Sergio Pflanzner (Unicamp), Dr. Bruno Cotta (MAPA), e a mestre queijeira premiada internacionalmente, Camila Almeida.

Ainda nos programas, destaque para o documentário ‘Caminhos do Zebu’, que propôs um mergulho no processo de produção e desenvolvimento dos produtos e serviços brasileiros ligados a pecuária zebuína. Importante destacar que o material também será divulgado em francês e árabe, além do português, inglês e espanhol.

“Ainda em nossa programação internacional, tivemos a ‘Rodada de Negócios Virtual’, com a realização de 132 reuniões de negócios com a participação de compradores de 16 países da América Latina, Oriente Médio e sudeste Asiático. Foi uma edição histórica onde, mais uma vez, tivemos a oportunidade de promover o nosso Zebu, ao mesmo tempo em que contribuimos diretamente com o desenvolvimento de uma pecuária ainda mais eficiente para o mundo. Um trabalho todo idealizado, coordenado e desenvolvido pelo departamento de Relações Internacionais da ABCZ e apoio da Apex-Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério de Relações Exteriores, embaixadas e adidos do Brasil em diversas regiões do mundo”, comemora Icce Garbellini, gerente de Relações Internacionais da ABCZ.

Confira na próxima página, alguns registros da programação Internacional da ExpoGenética 2021.



GALERIA INTERNACIONAL EXP GENÉTICA



GALERIA INTERNACIONAL EXP GENÉTICA



ZIRCONIO FIV DA VRJO

Touro classificado PNAT bateria 2021. VRJO A 6260, um touro BACKUP em vaca NOBRE TE DA PRIMAVERA, que vai na RIYAZA DA SABIÁ, considerada uma das melhores e mais importantes matriarcas da Sabiá de todos os tempos.

ZIRCONIO é DECA 1, com 18,90 de íABCZ, 30 de EPMURAS; 130,30 cm² de AOL (1º lugar); 18,90 mm de EG (1º lugar da categoria); 11,90 mm de EGP8 (4º lugar da categoria) e CAR negativo de -1,572 (5º lugar da categoria).

Um touro de muito boa estrutura óssea, umbigo corrigido, comprimento corporal, cupim bem implantado e linha de dorso que é uma mesa. Finalizando a prova com 721 Kg, sendo o touro mais pesado na Categoria de 21 a 23 meses e terá suas doses distribuídas entre os rebanhos colaboradores do PNAT.



 @nelorevrjo /  nelorevrjo@gmail.com /  (34) 9151-2722
Escritório: Rua Olegário Maciel, 150 – Centro – Uberaba/MG – CEP 38010-230

Fazenda Primavera – Caarapó/MS
Fazenda Mata Preta – São José do Quatro Marcos/MT
Chácara VRJO – Uberaba/MG



60 dias NO AR!

Hotsite da ExpoGenética permanece no ar até 14 de outubro, proporcionando dois meses de exposição e bons negócios

Como outra grande novidade da ExpoGenética 2021, além da programação exibida na ABCZ TV, o público da feira teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre os principais criatórios e empresas do setor no país, por meio do hotsite da feira.

A plataforma, que reúne mais de 40 expositores, entre criatórios parceiros e estandes fixos do Parque Fernando Costa, até o início de setembro já

havia sido acessado por internautas de 1.961 cidades de 123 países diferentes. Em número de visualizações, o portal já somava mais de 107 mil, além de outros 195 mil cliques nos espaços virtuais.

Possibilidades que se estendem ao longo de 60 dias, já que em outra iniciativa inédita na feira, o hotsite da ExpoGenética 2021 permanece no ar até o dia 14 de outubro. Para navegar na página, basta acessar: www.expogenetica.org.br. 

E, mais uma vez, cumprimos o desafio. Foi uma feira inovadora, não só na programação, mas também em todos os processos que foram desenvolvidos. A ExpoGenética trazia como lema o DNA da ABCZ, e nossas características de inovação e transformação nunca estiveram tão evidentes”

Rivaldo Machado Borges Júnior
presidente da ABCZ





Com vocês, Leite de Zebu!

**Nova edição da campanha
'Tá na Mesa do Brasil' é
apresentada durante a
ExpoGenética, destacando e
valorizando o leite de Zebu**

■ ÉLCIO FONSECA

Depois do sucesso da campanha 'Carne de Zebu: Tá na mesa do Brasil', a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu anunciou nova edição da campanha, com slogan voltado para a valorização do consumo de leite produzido pelas raças zebuínas. 'Leite de Zebu: Tá na Mesa do Brasil' é uma produção do departamento de Marketing da ABCZ, em conjunto com a Agência Fórmula P, e foi lançada durante a programação da ExpoGenética.

A campanha composta por três vídeos está sendo divulgada em diversas plataformas de comunicação. O material reforça a memória afetiva do brasileiro relacionada aos pratos e receitas elaboradas com o leite nosso de cada dia. Mesas fartas com

bolos, sobremesas tradicionais e a iguaria mais famosa de Minas Gerais, o pão de queijo, aparecem nas peças publicitárias.

Paulo Fernando, presidente da Agência P explicou que o objetivo desse marketing é trazer para a população o que representa o nosso leite de Zebu. “É preciso mostrar para o mercado consumidor, aqueles que se alimentam no dia-a-dia dos produtos à base do leite, todo o trabalho que está por trás da origem desse alimento tão saudável. Então, essa campanha vai de encontro com aquilo que a ABCZ faz ao longo da sua história e também com o propósito de informar todos os consumidores que se alimentam do nosso leite”.

O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior afirmou que é preciso ressaltar o alto valor nutricional do leite para a alimentação da população e o trabalho desenvolvido pelos pecuaristas de todo o país. “Nós vamos dar o mesmo status que nós demos para a carne de Zebu. Nós temos que ser democráticos e valorizar o que o Zebu tem de potencial. Temos várias raças zebuínas que produzem leite com abundância, Minas é a maior bacia leiteira do Brasil, então são milhares de produtores que utilizam o nosso Zebu nessa produção, inclu-



sive para os cruzamentos de raças, é preciso valorizar o trabalho de toda essa cadeia produtiva”, reforçou Rivaldo Jr.

DOCUMENTÁRIO 'LEITE DE ZEBU'

Outra ação desenvolvida pela ABCZ

para valorizar o leite de Zebu é a produção de um documentário especial. O vídeo final será lançado apenas na ExpoZebu 2022, mas uma prévia foi exibida durante a ExpoGenética.

O vídeo produzido pelo jornalismo da ABCZ TV irá mostrar desde o ingresso até o desenvolvimento do Zebu leiteiro em nosso país, os diferenciais do leite de Zebu, visualizados pelos criadores, os avanços de pesquisas e tecnologias, a consagração do Zebu leiteiro como um importante recurso para a produção de leite com alto teor de sólidos em clima tropical.

O documentário conta com participações de especialistas que compartilham suas experiências no processo de produção de leite e seus derivados. Entre esses especialistas, a Mestre Queijeira Débora Pereira, brasileira que está há mais de dez anos morando na França. Ela irá apresentar diferentes tipos de queijos artesanais, além de ensinar receitas deliciosas feitas com queijo de Zebu. 

foto: reprodução



Lançamento da campanha aconteceu durante a ExpoGenética 2021



Revelação de talentos!

PNAT 2021 se supera em número e qualidade de animais inscritos; veja como foi essa edição

■ ÉLCIO FONSECA

Tudo começou ainda no ano de 2020, com a divulgação das avaliações dos touros candidatos ao PNAT 2021 no site da ABCZ. Os criadores avaliaram os animais com sua equipe de fazenda e, posteriormente, agendaram a visita com os técnicos da ABCZ para realizarem uma nova avaliação pelo método EPMURAS. Aqueles pontuados como Muito Bons ou Excelentes, receberam o RGD e foram aprovados para participarem do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) na FAZU.

Foram mais de 200 animais de 100 criadores de 17 estados do Brasil – número 25% maior que o registrado na edição anterior. Neste ano, participaram animais de seis raças zebuínas – Brahman, Guzará, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã.

Com a chegada dos animais na FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), é necessária a observação do comportamento ingestivo dos animais e a adaptação deles ao novo ambiente, sendo necessário um aprendizado para ingestão do alimento e água nos cochos e bebedouros eletrônicos. “A equipe de estagiários da FAZU é muito importante neste momento, para que o aprendizado e a adaptação sejam rápidos sem muito estresse para o gado”, informou o técnico da ABCZ, Rafael Resende.

No dia 21 de abril ocorreu a Pesagem de Entrada ou pré-adaptação, quando os animais passaram

por novas inspeções, pesagem, identificação por brinco eletrônico, controle de parasitas e vacinação. Neste momento foram alojados nos currais, separados por raça, faixa etária e peso. Este período de adaptação teve a duração de 21 dias.

No mês de maio foi realizada a pesagem pós-adaptação, marcando o início efetivo do TDEA, que tem a duração de 56 dias. “A partir desse momento, o consumo de alimentos, o comportamento ingestivo e as pesagens voluntárias passam a ser analisadas e contabilizadas diariamente pelo sistema de coleta de dados da Intergado, com monitoramento contínuo, 24 horas”, explicou a coordenadora do TDEA, Juliana Paschoal.

“Durante o teste, os animais foram submetidos à avaliação diária de ganho de peso e Consumo Alimentar Residual (CAR), para ao final, com a ultrassonografia de carcaça e avaliação de tipo, gerar o índice PNAT dentro das classes etárias de cada raça e sendo classificados os superiores. O iPNAT é composto da seguinte forma: 35% do Índice do Consumo Alimentar Residual, 30% do Índice do Ganho de Peso Médio Diário, 15% do Índice da Área de Olho de Lombo, 5% do Índice do Acabamento e 15% do índice da Avaliação de Tipo pelo método EPMURAS”, detalha o gerente de melhoramento genético da ABCZ, Lauro Fraga Almeida.

“O TDEA é uma prova democrática, que permi-

te aos criadores participantes do PMGZ testarem seus machos PO com boa avaliação genética e fenotípica, comparando-os com um imenso universo de criadores”, destaca o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

Dos mais de 200 animais que iniciaram o programa, 97 seguiram para as próximas etapas do programa, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), durante a ExpoGenética, onde no dia 18 de agosto os touros foram submetidos à votação da comissão técnica de jurados do PNAT, composta por cinco nomes – Alisson Oliveira Andrade, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Célio Arantes Heim, Marcelo Ricardo de Toledo e Willian Koury Filho. Dois dos jurados foram indicados pelos criadores participantes do programa, um foi indicado pelas associações promocionais e os outros dois indicados pela Superintendência Técnica da ABCZ.

Após o trabalho minucioso dos jurados, 24 touros foram selecionados, sendo dois da raça Brahman, dois Guzerá, dois Nelore Mocho, dois Sindi, três Tabapuã e 13 da raça Nelore. A lista desses animais selecionados foi apresentada no dia seguinte à votação, durante a transmissão ao vivo da ExpoGenética, pela ABCZ TV. Além dos dados das avaliações genéticas e avaliações do TDEA, o público pode conhecer, pelas lentes do canal da ABCZ, os touros classificados, que desfilaram individualmente no palco do Tatersal Rubico de Carvalho, no Par-

que Fernando Costa. Os animais avançaram para a quarta etapa do programa, que é a de coleta, industrialização e distribuição de sêmen para os rebanhos dos criadores colaboradores.

“Através do PNAT, conseguimos avaliar, identificar os touros jovens melhoradores e acelerar a evolução genética da pecuária brasileira. Desde a criação do programa, em 2010, já identificamos 165 touros que tiveram suas doses de sêmen congeladas pelas principais Centrais de Inseminação Artificial do Brasil e já distribuimos mais de 115 mil doses de sêmen entre os rebanhos parceiros. O crescimento na quantidade de animais e criadores participantes demonstra a credibilidade e proporções atingidas pelo programa”, comemorou o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior.

Ainda mais por dentro

Para visualizar as fotos, vídeos, genealogia e avaliação genética dos 24 touros PNAT: <http://www.abcz.org.br/pmgz/pnat/resultados-pnat/resultados>

Para solicitar doses como rebanho colaborador, acesse o QR Code:



RAÇA BRAHMAN

MR BR 77 1763



RG: AMRO 1763

iABCZ: 13,67

DECA: 1

Pai: MR BR 77 1270

Avô materno:

MR BR 77 ONASSIS 97

Proprietário:

Mary Lucia G. Cardoso

Central: TAIRANA

RAÇA BRAHMAN

MR TERRA VERDE



RG: ELEN 1575

iABCZ: 10,61

DECA: 1

Pai: MR TERRA VERDE 3/65

Avô materno:

JDH SIR LAWFORD MANS

Proprietário:

Clodoaldo Sérgio Bendilatti

Central: TAIRANA

RAÇA GUZERÁ

NIQUEL FIV DA CM



RG: CMLG 1310

iABCZ: 11,12

DECA: 1

Pai: ESPIAO S

Avô materno:

BEIJIM S

Proprietário:

Cia Mate Lorangeira

Central: Alta / BELA VISTA

RAÇA GUZERÁ

PANAMA DA CAPITAL



RG: CPTL 2290

iABCZ: 14,03

DECA: 1

Pai: Encarpo da Capital

Avô materno:

ANJO S

Proprietário:

Adriano V. Galvão Out.Cond.

Central: Alta / BELA VISTA

RAÇA NELORE

1951 FIV DA EAO



RG: EAO B1951

iABCZ: 25,67

DECA: 1

Pai: Backup

Avô materno:

Rem Armador

Proprietário:

EAO - Empreendimentos

Agropec.

Central: Bela Vista

RAÇA NELORE

ANTONY4 FIV OGT



RG: OGT 2831
iABCZ: 20,21
DECA: 1
Pai: D4685 DA MN
Avô materno:
RACHADOR DA AT
Proprietário:
João Antonio G. Tomé
Central: RIMA GENÉTICA

BAB DA BEABISA



RG: BRMG 3766
iABCZ: 25,95
DECA: 1
Pai: ZAPP BEABISA
Avô materno:
FRAQUE DA BELA
Proprietário:
BEABISA Agricultura LTDA.
Central: TAIRANA

BUGRE FIV DA GREEN*

RG: GREN B3837 **iABCZ:** 20,99 **DECA:** 1 **Pai:** D4685 DA MN
Avô materno: BACKUP **Proprietário:** Agropec. Grendene Ltda **Central:** Alta

(* Foto não enviada até o fechamento desta edição)

RAÇA NELORE

CAETE FIV DO VERDI



RG: OEVS 99

iABCZ: 26,27

DECA: 1

Pai: REM CALDONEGRO

Avô materno:

Dedal Marupiara Ov

Proprietário:

Otoni Ernando Verdi

Central: Alta

DIJU DAS CANGAS



RG: ECA A1681

iABCZ: 18,77

DECA: 1

Pai: MUKESH FIV COL

Avô materno:

Rem Armador

Proprietário:

Mario R. C. de Figueiredo

Central: Accelerated

RAÇA NELORE

HERINGER MISSIL



RG: FHGN A1981

iABCZ: 24,55

DECA: 1

Pai: TRUCK DA ALO BRASIL

Avô materno:

Heringer Pagador

Proprietário:

Dalton Dias Heringer

Central: Semex

PLATOR FIV DO IF



RG: IFC 16789

iABCZ: 22,43

DECA: 1

Pai: VOLP MAT.

Avô materno:

Rem Armador

Proprietário:

Agropec. Fogliatelli S/A

Central: Bela Vista

RAÇA NELORE

RIFLE DA DI GENIO



RG: JCDG 13999

iABCZ: 20,68

DECA: 1

Pai: LANDAU DA DI GENIO

Avô materno:

Backup

Proprietário:

João Carlos Di Genio

Central: Bela Vista

RUSTICO DA COMETA



RG: FLPE 6161

iABCZ: 19,59

DECA: 1

Pai: REM DIABLU

Avô materno:

Rausor do Boitel

Proprietário:

Francis Maris Cruz

Central: Alta

RAÇA NELORE

SNOOPY



RG: MMLC 734

iABCZ: 17,36

DECA: 1

Pai: NAVIRAI MAGNUM

Avô materno:

Donato de Navirai

Proprietário:

Marco Antonio de Lima
Carvalho

Central: Bela Vista

ULTRON DO MURA



RG: MURA 14762

iABCZ: 17,75

DECA: 1

Pai: TRUCK DA ALO BRASIL

Avô materno:

Brutus da MN

Proprietário:

Jatobá - Agric. e Pecuária SA

Central: Tairana

RAÇA NELORE

ZIRCONIO FIV DA VRJO



RG: VRJO A 6260

iABCZ: 18,89

DECA: 1

Pai: BACKUP

Avô materno:

Nobre TE da Prim.

Proprietário:

José Olavo Borges Mendes

Central: Alta

RAÇA NELORE MOCHO

IGARASSU FIV DA CAR



RG: SJD 2256

iABCZ: 15,17

DECA: 1

Pai: VENCIUS RG

Avô materno:

Backup

Proprietário:

Dalila Cleopath C.B.M.Toledo

Central: Alta

RAÇA NELORE MOCHO

TITANIO DA CAMPARINO



RG: JHVM 19994

iABCZ: 20,77

DECA: 1

Pai: REM ARMADOR

Avô materno:

Iletrado do JHV*

Proprietário:

Beatriz C.G.Cid e Filhos-Cond.

Central: CRV

RAÇA SINDI

MERITISIMO DA ESTIVA



RG: AJCA 4322

iABCZ: 23,72

DECA: 1

Pai: UNICEFANO DA ESTIVA

Avô materno:

Indio da Estiva

Proprietário:

Adaldio José de Castilho Filho

Central: Semex

RAÇA SINDI

MODITERIO DA ESTIVA



RG: AJCA 4242

iABCZ: 19,35

DECA: 1

Pai: UNICEFANO DA ESTIVA

Avô materno:

Aquaria FIV AJCF

Proprietário:

Isabela Delsin de Castilho

Central: Select Sires

RAÇA TABAPUÃ

COXAMBU DO CORREGO



RG: CSC 11939

iABCZ: 31,43

DECA: 1

Pai: CISQUEIRO DO CORREGO

Avô materno:

Radiado FIV de Tabapuã

Proprietário:

Maria Lucila A. Ortenblad

Central: Alta / Bela Vista

RAÇA TABAPUÃ

FLY TRO



RG: TRO 890

iABCZ: 11,14

DECA: 1

Pai: VIBER DA COPAC.

Avô materno:

QI FIV TRO

Proprietário:

Paulo C. R. Ortenblad e Irma- Cond

Central: Alta / Bela Vista

FOGUETE TRO



RG: TRO 926

iABCZ: 15,14

DECA: 1

Pai: BEQUE TRO

Avô materno:

Opusculo TRO

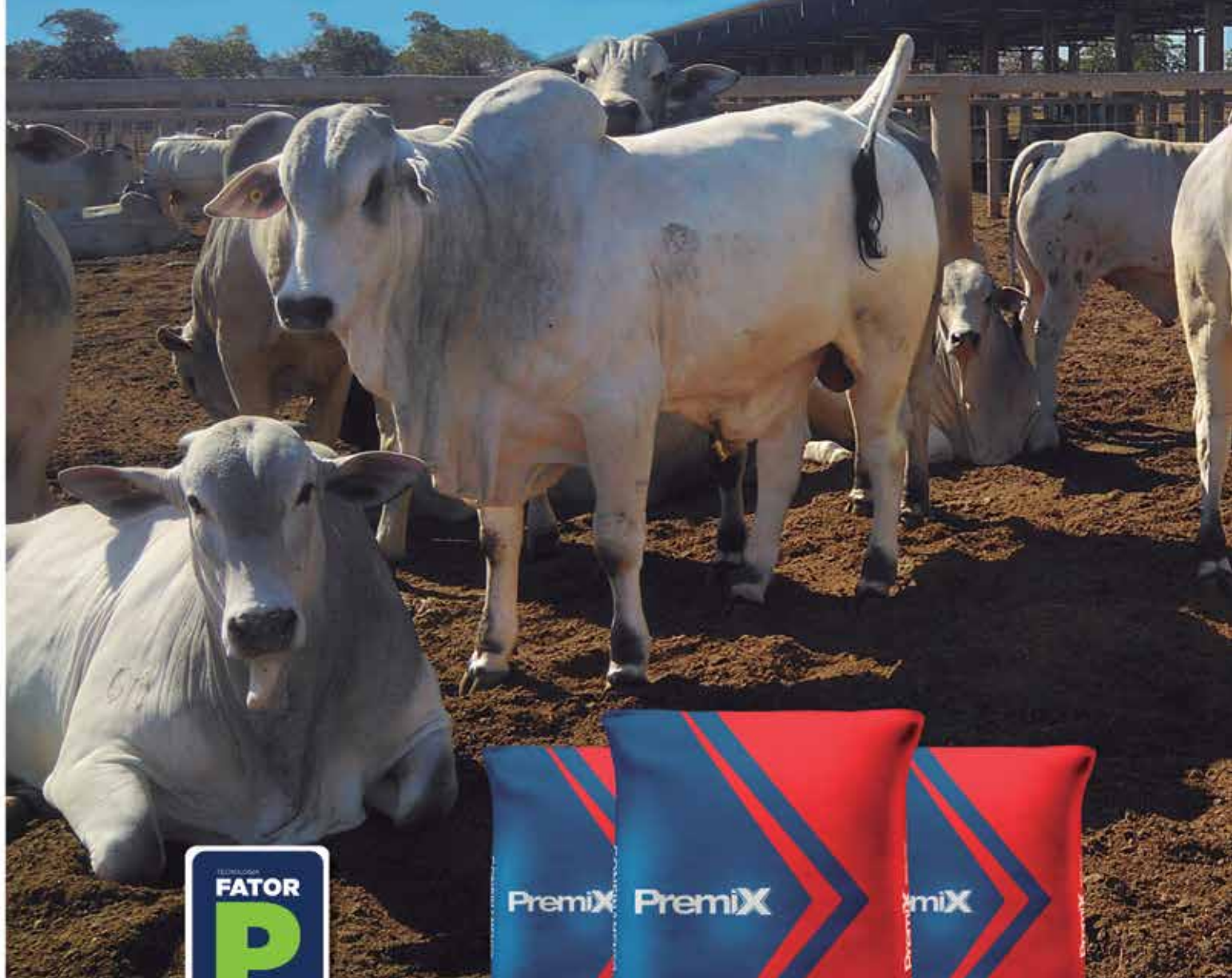
Proprietário:

Paulo C. R. Ortenblad e Irma- Cond

Central: Genex / Bela Vista

COM A PREMIX O SISTEMA É BRUTO

PRODUÇÃO DE 201,42 Kg EM
108 DIAS DE CONFINAMENTO



Conheça os resultados da etapa de confinamento, a última fase do projeto "Zebu, carne de qualidade", desenvolvido pela ABCZ em parceria com a Premix.

Na primeira etapa a pasto, os animais ganharam 207 Kg em 10 meses. Agora, no confinamento, nutridos com o pro-

duto Confinamento Alto Desempenho Natural, aditivado com Fator P, os bovinos produziram 201,42 Kg em 108 dias. Com um Ganho Médio Diário de 1,865 Kg/dia e ganho de carcaça de 1,216 Kg/dia, apresentaram uma conversão alimentar de 6,65 Kg de matéria seca para cada Kg de ganho corporal.



Aponte o celular para o QR Code e saiba mais.

PREMIX.COM.BR



(16) 3605 2900

PremiX



**FORÇA
TOTAL NO
CAMPO**

foto: Everaldo Ferreira



Secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais visita ABCZ

Leônidas Oliveira e comitiva conheceram os projetos da instituição e apresentaram o 'Plano Descentra Cultura', do governo do Estado

■ JULIA CAMPOS

Fortalecendo ainda mais o seu papel de espaço de valorização cultural e histórica, a Associação Brasileira de Criadores de Zebu e o Museu do Zebu receberam, em agosto, a visita do Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, e sua comitiva governamental.

Recepcionados por membros da diretoria da ABCZ e do conselho e administração do Museu do Zebu, a comitiva passou a tarde no Parque Fernando Costa, onde visitaram o estúdio da ABCZ TV, inaugurado durante a ExpoZebu deste ano, além de realizarem um tour pelo Museu do Zebu.

Na sede da instituição, o Secretário Leônidas Oliveira foi apresentado a importantes ações culturais da ABCZ e do Museu do Zebu, como a Feira de Gastronomia e Alimentos de Minas, o tradicional Natal no Parque e o projeto do Novo Museu do Zebu, além de ter conhecido o Projeto Geopark Uberaba - Terra de Gigantes, que integra as principais referências do município como o Zebu, o médium Chico Xavier, os dinossauros entre outros.

A visita serviu também para que o governo apresentasse o Plano Descentra Cultura Minas Gerais, que visa descentralizar o Sistema Estadual de Cultura e democratizar o acesso aos investimentos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura para além da capital. "Para essa descentralização se efetivar nós

precisamos de políticas públicas que forneçam subsídio para o empresariado, para os gestores, para os trabalhadores da cultura, para que o interior também seja fomentado e objeto dos recursos oriundos do Governo de Minas", enfatiza o Secretário.

Para o Gerente do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo, a visita representa um novo marco nas relações entre a ABCZ, o Museu do Zebu e o Governo de Minas Gerais. "Uberaba, por sua história e relevância, poderá ser entendida como a capital cultural do Triângulo Mineiro. Com a visita do Secretário, enxergamos a oportunidade da região ser ainda mais valorizada dentro do estado, possibilitando a recuperação do patrimônio e potencializando o turismo da região", pontua.

Além do apoio total ao Projeto Geopark Uberaba, o Secretário sinalizou ainda o apoio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), através do reconhecimento de possíveis bens culturais locais no município. Para o presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu, Jairo Machado Borges Furtado, essa parceria deve elevar o alcance dos projetos da instituição. "Nós temos que reconhecer nosso nível de excelência em âmbito estadual, e vamos contar com a ajuda, dentro do possível, do Secretário, que nos honrou com sua visita. E depois vamos para níveis nacionais e internacionais, porque não?", finaliza. 

foto: divulgação



CNA/Senar completam 100 anos de história no Agro brasileiro

As instituições, parceiras da ABCZ, chegam à marca com balanço positivo de sua atuação

■ KELLE OLIVEIRA

O mês de setembro foi marcado por uma comemoração dupla no sistema CNA/Senar: juntas, as duas instituições completaram 100 anos de história. Os 70 anos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e os 30 anos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) foram lembrados em um evento virtual que reuniu entidades parceiras do sistema, como a ABCZ. “Trabalhamos juntos em diversas frentes ao longo desta história e, para nós, a data é motivo de celebração não só pelo retrospecto positivo deste trabalho, mas como forma de reafirmar nosso compromisso de cooperação pelos interesses do pecuarista”, resume o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior.

A CNA, ao longo dos últimos 70 anos, teve a missão de representar o produtor rural brasileiro, do pequeno ao grande, reunindo associações, lideranças do setor e atores políticos do Agro. “Décadas de muito trabalho, dedicação, aprendizagem, adaptação às inúmeras situações que surgiram e, cada vez mais, trabalhando com visão de futuro para defender e representar os produtores rurais brasileiros”, diz o presidente da instituição, João Martins. A confederação atua ainda no fomento de novas tecnologias de produção e manejo, profissio-

nalização das agroindústrias e programas regionais de cooperação, sempre à frente do impulsionamento da produção rural brasileira. “Um caminho que a CNA percorre ao lado do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), fundamental na formação profissional, na promoção social e na assistência técnica e gerencial”, completa Martins.

O Senar - que, por sua vez, completa 30 anos de atuação, consolidou-se como um instrumento para formação profissional e promoção social e qualidade de vida de homens e mulheres do campo. “Estar ao lado e conquistar o reconhecimento dos produtores rurais ao longo de tantos anos aumenta a responsabilidade do Sistema CNA/Senar, de suas equipes técnicas e lideranças espalhadas pelo país. Os produtores de alimentos do Brasil nos demandam e precisamos avançar e nos modernizar para prestar, cada vez mais, um serviço de excelência adaptado às novas exigências”, pontua Daniel Carrara, diretor-geral do Senar.

De acordo com ele, o apoio de associações, como a ABCZ; além de Federações da Agricultura e Pecuária estaduais, sindicatos rurais e das Administrações Regionais do sistema; é parte fundamental deste século de história e, também, do futuro. “Para garantir a segurança alimentar de milhões de brasileiros e de pessoas em todo o mundo”, finaliza. 



‘Na crise, nós criamos!’

Mesmo com cenário desafiador, ABCZ cresce em número de registros e novos associados, e apresenta faturamento expressivo

■ CÉSAR ANTONIO

Quem acompanha as entrevistas do presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, certamente já ouviu dele, ao menos uma vez, a frase título desta matéria. E não é atoa que ela consegue traduzir em palavras o que os números e as ações vistas dentro e fora do Parque Fernando Costa têm mostrado.

É que mesmo diante de um cenário desafiador, onde a crise financeira-sanitária sem precedentes atingiu a todos os seguimentos e setores da economia mundial, a maior entidade da pecuária zebuína no mundo tem mostrado que com gestão, equilíbrio e diálogo, é possível não somente criar, como também avançar.

Somente em 2020, primeiro ano da atual gestão, a entidade teve um aumento na receita de serviços de 15,5%, e fechou o exercício com um aumento expressivo de 97,2% de crescimento de saldo líquido. “Não é difícil de entender o motivo de termos crescido em plena crise. É que desde o primeiro dia de trabalho desta diretoria, nós temos buscado uma gestão inteligente, onde os projetos e programas desenvolvidos valorizam o trabalho do criador. A pandemia não nos impediu de trabalhar, muito pelo contrário. Fomos em busca de novos modelos de negócio e colocamos a ABCZ em um novo patamar da pecuária brasileira. Os resultados destas ações e da confiança do associado po-

dem ser vistos no retorno financeiro positivo que nos tem possibilitado fazer importantes investimentos”, destaca o presidente Rivaldo Machado Borges Júnior.

A ampla lista de investimentos começa com o novo complexo de avaliação animal na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery. Totalmente informatizado, o novo espaço que é considerado um dos mais modernos no país para análise de conversão alimentar, foi projetado para receber até 200 cabeças de gado. O montante empregado foi de aproximadamente R\$ 2 milhões. “Os investimentos foram feitos com parceiros de vários setores, o que possibilitou um menor valor aplicado pela entidade. Isso gera custo-benefício, porque desta forma economizamos o dinheiro do associado”, ressalta o gerente da Fazenda, João Gilberto Bento, lembrando que o local também ganhou nova iluminação, um curral antiestresse e uma estrutura para quarentenário de animais.

No parque Fernando Costa, além da moderna e ampla sede própria da comissão ABCZ Mulher, que já está pronta para ser inaugurada e, consequentemente, receber diferentes eventos, estão em andamento as obras de reforma do prédio Arnaldo Rosa Prata, sede nacional da ABCZ. “São investimentos importantes para a associação. No primeiro, além de dar à comissão um lugar apropriado para as ações promovidas durante as feiras, o espaço poderá ser locado para a realização de outros eventos, gerando receita para a entidade. No segundo, a partir da modernização, teremos um prédio mais sustentável e que oferecerá mais conforto para os colaboradores e, consequentemente, um atendimento mais ágil aos associados” revela Gabriela Miziara, assistente de engenharia da ABCZ.

Reforma também nos Escritórios Regionais Técnicos (ETRs). As unidades de Belo Horizonte, Goiânia e Salvador, ganharam novos telhados, além de revitalizações que incluem pintura, revisão de rede elétrica e hidráulica. Já o Escritório de Campo Grande, recebeu novo forro de gesso, calçada, além reforma total das esquadrias e revitalização do sistema de ar-condicionado.

Para além das estruturas físicas, a criação da ABCZ TV, o ca-



foto: arquivo

Importantes investimentos também foram feitos na Fazenda Experimental

nal do Zebu no Youtube, marca a consolidação da entidade na era digital levando para o mundo as discussões e novidades da pecuária zebuína. Em menos de um ano de transmissões, e com milhares de visualizações, incluindo a programação da ExpoZebu e da ExpoGenética 2021, já passaram pelas lentes do canal importantes feiras como a Camaru em Uberlândia (MG) e Expo Rio Preto, em São José do Rio Preto (SP). Instalada no Parque Fernando Costa, em local privilegiado em frente ao Recinto de Julgamento das Raças Zebuínas, o estúdio panorâmico, projetado para multiformatos de transmissões, permite a recepção de sinal de qualquer lugar, conectando o Zebu com o mundo.

Os números de novos associados, registros de animais e adesões ao PMGZ, também mostram o crescimento da entidade. Entre janeiro e setembro deste ano, foram 424 novos pecuaristas che-



foto: arquivo

inauguração ABCZ TV

gando à entidade. Um crescimento 61,83%, se comparado ao mesmo período de 2020. Já no que se refere ao PMGZ, no primeiro semestre de 2021, 277 novos criadores aderiram ao programa, totalizando 27.107 matrizes. Já o número de fêmeas do PMGZ Comercial chega a 52.434 registros no primeiro semestre.

Os números de novos Registros Genealógicos de Nascimentos e Definitivos, também mostram o bom momento da associação. Até o mês de setembro deste ano, foram 306.749 novos RGNs e 182.154 RGDs realizados.

Para o presidente Rivaldo Júnior, os bons números representam o trabalho estratégico e de constante diálogo da atual diretoria. “Quando nós assumimos este triênio, nunca poderíamos imaginar o que viria pela frente. Mas como tenho dito e reforçado a todos os associados e parceiros da ABCZ com quem converso que, na crise nós criamos. E esse criar é com os olhos voltados para o futuro, mas de forma responsável com o presente. Exemplo disso são os nossos investimentos em construção e refor-

ma. Elas caminham junto com a saúde financeira da entidade. Isso é gestão com equilíbrio. Também fomos atrás de parcerias e investimos em programas que mostram para o zebuzeiro o diferencial do animal melhorado e bem manejado, sem deixar de lado a importância de ser ter uma propriedade sustentável e alinhada com as questões ambientais. E tenho certeza de que com a volta gradual da normalidade, poderemos avançar ainda mais, a partir do permanente diálogo com os nossos associados”, finaliza o presidente.

Fortalecimento da cadeia produtiva

Além dos investimentos estruturais, novos programas passaram a ser desenvolvidos. Nos últimos meses diversos projetos que colocam a ABCZ no centro da pecuária brasileira foram implementados, a fim de reforçar não somente a sua vocação em firmar parcerias de sucesso, mas sobretudo de promover para o associado, ações que o auxilie em toda a cadeia produtiva. Neste sentido, os programas ‘Integra Zebu’ e ‘Zebu: Carne de Qualidade’ mostram que é possível aumentar a produção com menos custos, ter maior retorno financeiro, sem deixar de lado a sustentabilidade.

Enquanto o primeiro programa conta com a parceria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Embrapa, Epamig, Emater e outras entidades públicas e privadas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Tocantins, no audacioso plano de promover a mudança no perfil nas pastagens brasileiras por meio do ILP e ILPF, e assim garantir que a produção de carne e leite de qualidade no Brasil seja mantida para as futuras gerações, o segundo comprovou que, com manejo e nutrição adequados é possível atender às demandas de um mercado consumidor cada vez mais exigente em quantidade e qualidade.

Fortalecimento da presença no mercado internacional

Ainda no sentido de parcerias que fortalecem o setor, graças a ampla abertura junto ao governo Federal e ao permanente diálogo estabelecido com outras entidades ligadas ao setor agro, a ABCZ passa a integrar juntamente com outras 14 associações, ao Programa de Acesso a Mercados do Agronegócio Brasileiro (PAM – AGRO) que será executado até 2023. Encabeçado pelo Ministério das Relações Exteriores e Apex Brasil o programa promove, por meio de ações estratégicas, o impulsionamento das exportações.

OS NÚMEROS DO NOSSO CRESCIMENTO

+ 201%

A adesão de novos criadores ao PMGZ é recorde nos últimos oito anos para o primeiro semestre.

PMGZ

+ 123% Matrizes*

306.749 novos RGNs**

182.154 novos RGDs**

424 novos associados em 2021

crescimento de
61,83%***

15,5% de aumento de receitas de serviços****

97,2% de crescimento de saldo líquido****

*Dados de 2021 em comparação com 1º semestre de 2020.

**Dados de Janeiro a setembro de 2021.

***Período de comparação de janeiro a setembro de 2020.

****Dados de 2020 em comparação com 2019.



foto: Nathá Carvalho



É tempo de feira!

Momento marca a retomada das pistas e ranqueamento das raças zebuínas

■ **KELLE OLIVEIRA**

Exposições, torneios leiteiros, palestras técnicas. Enquanto a economia começa a reaquecer, um dos seus principais setores, o Agronegócio, vai, aos poucos, retomando seus eventos presenciais por todo o país.

Considerada uma das maiores exposições do interior do estado de São Paulo, a Expo Rio Preto 2021 promoveu uma edição segmentada esse ano. Depois de um hiato de um ano, a edição 58 teve foco nos julgamentos de raças, entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro. Ainda em razão da pandemia, motivo que suspendeu o evento ano passado, a feira propôs programação voltada apenas ao setor, sem abertura para o público geral.

A novidade este ano foi a parceria com a ABCZ. Nove raças de gado de corte e leiteiro foram esperadas, entre elas, seis zebuínas: Nelore Padrão, Nelore Mocho, Tabapuã, Guzerá, Indubrasil e Gir Leiteiro. Em função dos eventos de julgamentos – retransmitidos, ao vivo, pela ABCZ TV, no Youtube – a retomada da feira marca sua importância no calendário de ranqueamento das associações.

No Rio Grande do Sul, o grande acontecimento do Agro neste final de ano foi a edição 2021 da Ex-

pointer, principal feira agropecuária da região, que aconteceu em setembro. O planejamento para tornar possível sua realização começou ainda no primeiro semestre e contou com o envolvimento da Secretaria da Saúde do Estado (SES). O resultado: nove dias de uma feira sanitariamente segura, com risco reduzido de contágios por Covid-19 e espaço para conscientização sobre prevenção. Com protocolos sanitários que permitiram a presença de mais de 66 mil visitantes presenciais, o sucesso pode ser atribuído a fatores como a testagem prévia de todos os trabalhadores e expositores, requisito para a entrada no parque, à retestagem durante a feira e à ação assertiva dos 115 monitores que circularam para fiscalização.

A exposição aconteceu entre os dias 4 e 12 de setembro na cidade de Esteio e gerou uma movimentação financeira de R\$ 1.629.550.234,30. O volume de negócios não alcançou o valor gerado em 2019 (R\$ 2,69 bilhões), ano imediatamente anterior à pandemia, mas, de acordo com a organização do evento, o balanço é surpreendente, “levando em consideração a limitação considerável de público que pode circular no parque neste ano”. Em 2019,

a Expoiner recebeu 416 mil visitantes.

Em Goiás, um dos estados de presença mais forte do setor, o Parque Agropecuário dom Pedro Ludovico Teixeira, na capital, recebe um dos circuitos da Expoinel, dos dias 4 a 13 de novembro, integrando o Circuito Amarelo do Ranking Nacional Nelore. Concomitante às atividades da raça Nelore, acontece também a 58ª Exposição de Goiânia, com exposição de maquinário e produtos e a presença de animais das raças Tabapuã, Guzerá e Gir, duas a mais do que na última edição. De acordo com a Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, apoiadora do evento, os julgamentos começam no dia 10 e seguem até o dia 13 de novembro.

NELORE TAMBÉM NA CAPITAL DO ZEBU

Já em Uberaba (MG), sede da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), a edição nacional da Expoinel, maior da raça Nelore no país, toma lugar na semana dos dias 11 a 17 de outubro, de maneira semipresencial. Num dos parques de exposições mais tradicionais do setor, o Fernando Costa, o evento da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) conta com parceria da ABCZ. “Estamos com saudade de receber os criadores e o público e da movimentação que sempre anima e traz vida para as nossas ruas e pavilhões. As edições virtuais que promovemos foram um sucesso absoluto nos últimos dois anos, apoiadas na força do setor, mas agora, queremos abrir os portões do parque novamente”, afirma Rivaldo Machado Borges, presidente da ABCZ.

A exposição encerra o Ranking Nacional Nelore e Nelore Mocho 2020/2021. “A realização da Expoinel é uma vitória. Será adotado um rígido protocolo sanitário de prevenção contra a Covid-19 e nossa expectativa é ter uma grande exposição, com segurança para todos os participantes”, destaca o presidente da ACNB, Nabih Amin El Aouar, por meio de

foto: Felipe Dalla Valle



Testagem, público restrito e conscientização garantiram realização da Expoiner presencial



foto: divulgação

Parceria inédita entre ABCZ e Prefeitura de São José do Rio Preto fomentou ainda mais a participação das raças zebrúinas na Expo Rio Preto

sua assessoria de imprensa. Além dos julgamentos, a Expoinel reúne eventos técnicos e leilões de animais selecionados, mostrando a força do Nelore e sua importância para a pecuária brasileira. “Vamos demonstrar nossa força e união, reforçando a retomada das exposições oficiais”, completa. 

“O Agro não para” nunca fez tanto sentido

Em entrevista à ExpoGenética, da ABCZ – que aconteceu em agosto ainda em formato virtual, assim como sua versão histórica de 2020 – o pesquisador do Centro de Estudos do Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas, Felipe Seriatgiti, explicou os motivos pelos quais o Agronegócio brasileiro foi um dos únicos setores que fez frente à economia, com números que seguraram o PIB sem interromper a produção. “O universo Agro, essencialmente, vai produzir alimentos, fibras, biomassa, em geral, todos bens essenciais (...) a demanda por esses produtos, de certa forma, ficou preservada. Ano passado, devido a pandemia, diversos setores tiveram seu fluxo de vendas fortemente prejudicados, já os produtores do agronegócio, principalmente a parte de alimentos, na realidade, houve até um reforço na demanda por esses produtos. Tanto para o mercado interno quanto para o setor externo”, explicou.

Agora, com a ampla expansão da vacinação mundial e escalada gradual dos níveis econômicos, a expectativa é a de que o último trimestre desse ano seja marcado por franca retomada. “A vacinação avançando de forma acelerada melhora da economia, melhora a liberdade para a circulação das pessoas e isso tende a reaquecer o mercado de trabalho, a aumentar a massa salarial e a aumentar o volume de recursos no bolso dos domicílios, o que reverte em demanda para alimentos”, finalizou.

TABABUÃ TRO - REFERÊNCIA EM MELHORAMENTO GENÉTICO



ALTA GENETICS

PNAT 2021

FLY TRO - TRO 890

DATA DE NASC: 19-08-2019

iABCZ: 11,15

DECA: 1



GENEX BRASIL

PNAT 2021

FOGUETE TRO - TRO 926

DATA DE NASC: 28-12-2019

iABCZ: 15,15

DECA: 1



ALTA GENETICS

PNAT 2020

EQUADOR TRO - TROA 3414

DATA DE NASC: 24-11-2018

iABCZ: 11,94

DECA: 1

5 REPRODUTORES CLASSIFICADOS PARA O TESTE DE PROGENIE NAS ÚLTIMAS 3 EDIÇÕES DO PNAT



GENEX BRASIL

PNAT 2020

ELECTRICO TRO - TRO 856
DATA DE NASC: 13-09-2018
iABCZ: 14,40
DECA: 1



ALTA GENETICS

PNAT 2019

DESTRO TRO - TRO 820
DATA DE NASC: 02-10-2017
iABCZ: 5,98
DECA: 3





Expointer

retomada e superação

Zebu novamente marcou presença em Esteio

■ NATHÁ CARVALHO

O corrida entre 04 e 12 de setembro em Esteio, localizada na região metropolitana de Porto Alegre (RS), a Expointer, conhecida como a maior exposição agropecuária a céu aberto da América Latina, ficou marcada por ter sido definida em diversas oportunidades por organizadores, expositores e autoridades, como a edição da “retomada” e da “superação”. O evento, realizado em formato híbrido (digital e presencial), foi organizado pelo governo do estado do Rio Grande do Sul, através da secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, juntamente a outras entidades copromotoras (Febrac, Fetag-RS, Farsul, prefeitura de Esteio, Simers e Sistema Ocergs-Sescoop/RS) e registrou em sua 44ª edição, faturamento de R\$ 1.629.550.234,30 e um público de 66.657 visitantes presenciais. Também houve 64 mil visualizações na plataforma on-line da feira, de 25 diferentes países, onde as principais atividades (como os julgamentos) foram transmitidos ao vivo. Protocolos sanitários incluindo testagem, restrição

de público e conscientização, desenvolvidos pela secretaria de saúde do estado, garantiram a segurança sanitária da Expointer.

Realizado nos dias 05 e 06 de setembro, o julgamento das raças zebuínas foi conduzido pelo jurado Antônio Garcia Silva Nascimento. Médico veterinário, Garcia é membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ) da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Nesta edição da Expointer, o zebu foi representado por exemplares das raças Gir Dupla Aptidão, Gir Leiteiro, Guzerá e Indubrasil, oriundos de expositores gaúchos. A participação das raças zebuínas de corte e dupla aptidão foi organizada pela Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu (ACGZ). Já a 11ª Exposição Gaúcha de Gir Leiteiro, foi organizada pelo Núcleo Gaúcho de Criadores de Gir Leiteiro e Girolando. Mais uma vez, a presença dos zebuínos em Esteio contou com o forte apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ e a atuação do técnico da região, Marcelo Cembranelli.

Resultados dos julgamentos das raças zebuínas

RAÇA GIR DUPLA APTIDÃO

- **Grande Campeã:** “Cleópatra” (Nobre Te Cal x Senna Te Cal), propriedade de William Eduardo Ponath, Cabanha das Hortências, Gramado (RS)
- **Reservada de Grande Campeã:** “Harpa”, propriedade de William Eduardo Ponath, Cabanha das Hortências, Gramado (RS)

RAÇA GIR LEITEIRO

- **Grande Campeã:** “Havana FIV das Nogueiras” (Diamante TE Brasília x Maab Ladeira Jaguar), propriedade de José Adalmir Ribeiro do Amaral, Fazenda das Nogueiras, Caxias do Sul (RS)
- **Reservada de Grande Campeã:** “Gama FIV das Nogueiras” (Jaguar TE do Gavião x Fabel Sansão Eca FIV), propriedade de José Adalmir Ribeiro do Amaral, Fazenda das Nogueiras, Caxias do Sul (RS)
- **Melhor novilha:** “Memória das Nogueiras” (Teatro Silvânia x Epopéia FIV das Nogueiras), propriedade de José Adalmir Ribeiro do Amaral, Fazenda das Nogueiras, Caxias do Sul (RS)
- **Reservada Melhor novilha:** “Meriva das Nogueiras” (Espelho TE de Brasília x Imbalada), propriedade de José Adalmir Ribeiro do Amaral, Fazenda das Nogueiras, Caxias do Sul (RS)
- **Grande Campeão:** “Minuano das Nogueiras” (Ivã FIV de Brasília x Delicada das Nogueiras), propriedade de José Adalmir Ribeiro do Amaral, Fazenda das Nogueiras, Caxias do Sul (RS)
- **Reservado de Grande Campeão:** “Nsal Gabinete” (Fardo FIV F Mutum x Dominada), propriedade de Daniel Rocha Viegas, Cabanha DRV, Gravataí (RS)

RAÇA GUZERÁ

- **Grande Campeão:** “Printt do Baguassu” (Arkivo FIV do Baguassu x Carla FIV Baguassu), propriedade de Agropecuária CJR Holding Patrimonial Ltda, Agropecuária CJR, Camaquã (RS)
- **Reservado de Grande Campeão:** “105/0 da CJR” (Coverte FIV Baguassu x Comunica FIV Baguassu), propriedade de Agropecuária CJR Holding Patrimonial Ltda, Agropecuária CJR, Camaquã (RS)
- **Grande Campeã:** “64/9 da CJR” (Alicerce da Capital x Florenza MFJ), propriedade de Agropecuária CJR Holding Patrimonial Ltda, Agropecuária CJR, Camaquã (RS)
- **Reservada de Grande Campeã:** “Nayana 06/18 da CJR” (Espião S x Ganesha 09/15), propriedade de Agropecuária CJR Holding Patrimonial Ltda, Agropecuária CJR, Camaquã (RS)

RAÇA INDUBRASIL

- **Grande Campeã:** “Soberana”, propriedade de William Eduardo Ponath, Cabanha das Hortências, Gramado (RS)
- **Reservada de Grande Campeã:** “Franca” (Segredo x Yasmin), propriedade de André Pufal Pinto, Cabanha Pinto, Sapiranga (RS)

Confira abaixo os animais campeões:

Raça Gir Dupla Aptidão



Grande Campeã:
“Cleópatra”

Raça Gir Leiteiro



Grande Campeã:
“Havana FIV das Nogueiras”



Grande Campeão:
“Minuano das Nogueiras”



Melhor novilha:
“Memória das Nogueiras”

Raça Guzará



Grande Campeã:
“64_9 da CJR”



Grande Campeão:
“Printt do Baguassu”

Raça Indubrasil



Grande Campeã:
“Soberana”

BATERIA DE NOVOS
TOUROS
Cachoeira
2C

**Fazenda
Cachoeira**

2C

BEATRIZ GARCIA CID e FILHOS
www.cachoeira2c.com.br

Mais informações:

fazenda@cachoeira2c.com.br

NELORE



BRUTO DA COMETA

RG: FLPE5173 • NASC.: 05/10/18

RAUSOR DO BOITEL X GAZNI DA COMETA (FEDERARIVO IZ)

İABCZ: **16,47** DECA: **1**



Contratado
GENEX

PARCERIA NELORE COMETA E NELORE GRENDENE

NELORE MOCHO



TITÂNIO CAMPARINO

RG: JHVM19994 • NASC.: 16/11/19

REM ARMADOR X JHVM8065 CAMPARINO (ILETRADO DO JHV)

İABCZ: **20,78** DECA: **1**



Contratado
CRV
BETTER COWS > BETTER LIFE

IRMÃO MATERNO DO TOURO DE
CENTRAL BRONZE CAMPARINO

PARCERIA MIGUEL ANGELO FAITTA - FAZENDA PRECIOSA

NELORE



HERON 2950/17 TE CACHOEIRA 2C

RG: GCID2950 • NASC.: 19/12/17

BITELO DS X HARPA I FIV TERRA BRAVA (PROVADOR IZ)

İABCZ: **18,59** DECA: **1**

Contratado



Alta Genetics

1º COLOCADO INTRAREBANHO DE SUA GERAÇÃO
NA FAZENDA CACHOEIRA 2C

IRMÃO PRÓPRIO DO TOURO DE CENTRAL 1070 DA TERRA BRAVA



foto: divulgação

ExpoZebu 2022

Reunião com associações promocionais marca o início dos trabalhos da feira

■ CÉSAR ANTONIO

Foi dado o pontapé inicial para a ExpoZebu 2022. O marco aconteceu no fim de setembro, em reunião que contou com a presença de integrantes da diretoria da ABCZ, corpo técnico e representantes das associações promocionais das raças zebuínas. Em pauta, o regulamento da feira que deve acontecer de forma presencial com restrições, seguindo as orientações dos órgãos de Saúde para o período em que o evento será realizada. Segundo o diretor da ABCZ, responsável pelas Relações com as Associações Promocionais, Marcelo Ártico, a reunião é uma forma de nortear os trabalhos. “Quando cada associação apresenta suas diretrizes, passamos a ter uma simetria de regulamentos, o que certamente gera benefícios para a realização da ExpoZebu”, destaca.

O superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian, lembra que a reunião é a primeira etapa da formatação do regulamento da feira. “Neste primeiro momento nós estabelecemos um prazo para que cada associação apresente a sua proposta. Posteriormente, isso é apresentado em reunião de diretoria da ABCZ e submetido ao presidente do Conselho Técnico. Esse processo é uma exigência legal do MAPA”.

Para o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), Sérgio Junqueira Germano, um dos participantes da reunião, a vol-

ta da feira em formato presencial é a garantia da retomada dos julgamentos de animais em pista e continuidade da valorização do Zebu. “O que nós percebemos é que há uma expectativa muito grande dos criadores em avaliar seus animais e esperamos que a ExpoZebu seja o marco deste retorno”.

Um diferencial da feira do próximo ano será a participação ainda maior da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, como convidada. A entidade realizará uma etapa do Circuito Megaleite, que marcará o retorno da associação em feiras durante a pandemia. “Além de realizarmos julgamentos de animais Girolando, a nossa intenção é trabalhar também as questões institucionais, buscando proximidade com o mercado” destaca Leandro Paiva, superintendente Técnico da associação.

O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, ressalta que após dois anos sem a realização de feiras presenciais, a entidade prepara novidades para a ExpoZebu 2022. “Vamos dar uma visibilidade diferente para o animal premiado em pista. Eu acredito que o maior prêmio que vamos dar ao nosso associado, é a divulgação do seu produto, para que ele possa ter retorno do seu investimento”.

Também estiveram presentes representantes das raças Brahman, Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil, Nelore e Sindi.

LIBERDADE

MOVIMENTO

EVOLUÇÃO

PAIXÃO

MUNDO

BRASIL

MINAS GERAIS

UBERABA



ATÉ LÁ!

87ª EXP  ZEBU

DE 30 DE ABRIL A 8 DE MAIO 2022 • UBERABA-MG • BRASIL

ZEBU
PAIXÃO
QUE NOS
MOVE



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



foto: Júlia Campos

Casa administrativa do Zebu vai ganhar cara nova

Seguindo o conceito de grandes espaços corporativos, sede da ABCZ terá ambientes integrados, com formato moderno e sustentável

■ CÉSAR ANTONIO

Centro das principais discussões que envolvem a pecuária zebuína no Brasil e no mundo, o prédio Arnaldo Rosa Prata, que abriga a sede nacional da ABCZ em Uberaba, está passando por uma ampla reforma, a fim de modernizar os espaços, oferecer maior conforto aos colaboradores e otimizar o atendimento aos associados.

As intervenções serão feitas na parte interna do prédio e seguirão uma tendência mundial para escritórios de grandes empresas. O conceito *open office*, será aplicado no piso térreo, onde as antigas paredes e divisórias darão lugar a um ambiente único. O local, que concentra a parte administrativa da entidade, contará com espaços integrados que facilitarão a interação entre os colaboradores e o fluxo de informações.

Segundo o engenheiro responsável pela obra, José Elias Miziara, este será o maior impacto no layout do prédio desde a sua concepção em 1978. “Será um ambiente moderno, onde a separação dos departamentos será feita por meio das estações de trabalho. Isso facilita a comunicação. Os gestores também deixam de ter salas separadas e passam a integrar o mesmo ambiente com os demais colaboradores, tendo apenas uma divisória entre eles, a fim de oferecer mais privacidade nas demandas específicas de cada setor”, revela Miziara, acrescentando que para se chegar ao novo conceito, foram feitos diversos estudos com empresas especializadas em espaços corporativos, com a intenção de adotar o melhor modelo de ambiência a partir dos serviços desenvolvidos pela entidade.

Para além do conceito aberto, todo o espaço

contará com sistema central de climatização e iluminação com lâmpadas de led. “São duas mudanças consideráveis, porque além de oferecer maior conforto, estamos pensando também na sustentabilidade de um prédio que foi construído há 43 anos e que precisa acompanhar as novas tendências da engenharia e arquitetura. Com estas intervenções, que também virão acompanhadas da troca do telhado, que já ficará preparado para receber futuramente placas de energia fotovoltaica, e do aumento do reservatório de água para combate incêndio, o prédio da sede estará totalmente em sintonia com as diversas outras áreas do Parque, que ao longo dos anos vem passando por diferentes modernizações semelhantes”, destaca o engenheiro.

Finalizando as intervenções no primeiro piso, a área da diretoria passará por uma ampla renovação, com a criação de novos espaços a fim de atender as mais diversas necessidades. Outra grande novidade, além da substituição total do piso, será o formato de acesso ao prédio que, após a reforma, será feito por meio eletrônico, que oferecerá maior segurança tanto para colaboradores quanto para visitantes.

Completando o projeto de reforma, José Elias revela que o piso superior, que já trabalha em partes com o conceito aberto, terá o sistema de climatização central, já disponível em algumas áreas, estendido para todas as demais alas do prédio. “O destaque, no entanto, para este pavimento, é o trabalho para atender às demandas do departamento de TI, que impactará em todo o prédio e demais departamentos. Nós faremos a troca do cabeamento mais antigo, substituindo por um que possibilita maior tráfego de informação e melhor desempenho. Além disso, faremos a reestruturação da rede que possibilitará integrar o sistema de telefonia e informática”.



foto: Júlia Campos



Dentro do pacote de obras em andamento no Parque Fernando Costa, já está em fase final os trabalhos do Espaço ABCZ Mulher. Localizado em uma área privilegiada, ao lado do Palanque Central, o prédio de 400 m² foi desenvolvido em formato multiuso para receber diferentes tipos de eventos profissionais e sociais, como coquetéis, palestras, convenções, feiras, exposições de arte, festas de casamento e aniversário, entre outros. Para assegurar a segurança e conforto dos usuários, o espaço oferece wi-fi, ar-condicionado, saídas de emergência, porta lateral para acesso à área de serviços, amplos banheiros com acessibilidade, guarda volumes, cozinha espaçosa, depósito e estacionamento reservado.

Para o presidente da ABCZ Rivaldo Machado Borges Júnior, a reforma da sede é mais um compromisso em oferecer eficiência nos trabalhos da entidade. “Uma das marcas desta diretoria é pensar no futuro da entidade. Este projeto de reforma está sendo feito de maneira pensada, como foi há quase cinquenta anos atrás quando esse prédio foi construído e por isso, até hoje é funcional. Então, o que estamos fazendo aqui, é um trabalho de modernização para os próximos cinquenta anos. Além de oferecer um ambiente de trabalho mais agradável para os nossos colaboradores, a reforma também possibilitará um atendimento mais eficiente e cada vez mais moderno para os nossos associados”.



Durante o período de reforma do prédio, todos os departamentos foram realocados para diferentes espaços do Parque Fernando Costa, mantendo a rotina de atendimento e respeitando o distanciamento social e demais protocolos de segurança sanitária adotadas desde o início da pandemia. Presidência, Diretoria, Marketing, Comercial e Cerimonial, estão instalados no prédio do Brazilian Cattle. Já no Tatersal Rubico de Carvalho estão as áreas administrativas, operacionais e técnicas. Imprensa e Gestão da Qualidade, no prédio da ABCZ TV.

2021 marca a retomada das feiras e leilões Pró-Genética

Eventos levam genética zebuína melhoradora a pequenos e médios criatórios brasileiros

foto: Rafael Resende



■ KELLE OLIVEIRA

Aos pouquinhos, os encontros no meio rural vão voltando à normalidade. Os eventos técnicos realizados pelo Pró-Genética, da ABCZ - que tiveram um hiato na modalidade presencial em 2020 - começam a ganhar corpo no pós-pandemia.

Com a retomada, as feiras e leilões cancelados pelo programa voltam a ocupar seu espaço nas fazendas, sindicatos rurais, prefeituras e outras áreas que servem de palco ao principal objetivo do Pró-Genética: ajudar a genética zebuína registrada de qualidade a chegar às pequenas e médias propriedades rurais que desenvolvem rebanhos comerciais de corte e leite, levando um enorme impacto em seus índices de produtividade e sustentabilidade. E, consequentemente, na cadeia que abastece o mercado consumidor.

Enquanto em 2019, ano imediatamente anterior às restrições impostas pela Covid-19, o número

de feiras canceladas pelo programa chegou a 100, ano passado, foram apenas 18. Em 2021, com o início da regressão dos índices de contágio, a ABCZ espera realizar 30 feiras sob as recomendações preventivas dos órgãos de saúde, até o final do ano.

Ainda que o número esteja abaixo do seu correspondente pré-pandêmico, o programa não parou de crescer. A comprovação vem de outro índice mensurado pela equipe técnica da ABCZ e explicado pelo gerente de Melhoramento Genético, Lauro Fraga Almeida. “O ano de 2020 nos surpreendeu pelo aumento da parceria dos associados da ABCZ que cancelaram seus leilões pelo Pró Genética. Em 2019 foram 70 e em 2020 foram 80, e isto possibilitou aumentarmos o número total de touros comercializados de 5.073 para 5.945, ou seja, apesar da redução em feiras, tivemos um aumento de 17,2% no número de touros comercializados”. Até o fim deste ano serão cancelados 100 leilões

“Há quatro anos vendemos mais de cinco mil touros nas feiras e leilões chancelados, e em 2021 ultrapassaremos seis mil touros. Nosso objetivo é ofertar genética registrada numa ação conjunta da ABCZ, seus associados, Secretarias Estaduais e Municipais de Agricultura, órgãos de extensão rural, pesquisa, defesa sanitária, Federações de Agricultura e sindicatos rurais”



Feira Pró-Genética em Colinas (MA)



Feira Pró-Genética em Santa Maria do Salto (MG)

de touros PO com RGD, sendo a maioria também homologada pelo PMGZ, ou seja, os touros possuem avaliação genética positiva. “Os associados da ABCZ têm um comprometimento com a transferência de tecnologia e o trabalho de seleção é feito para distribuir esta genética superior por todo o país”, completa.

Para o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, os próximos meses serão de retomada e, ainda, expansão. “Há quatro anos vendemos mais de cinco mil touros nas feiras e leilões chancelados, e em 2021 ultrapassaremos seis mil touros. Nosso objetivo é ofertar genética registrada numa ação conjunta da ABCZ, seus associados, Secretarias Estaduais e Municipais de Agricultura, órgãos de extensão rural, pesquisa, defesa sanitária, Federações de Agricultura e sindicatos rurais”.

Segundo ele, em 2022, o programa deve chegar a novos estados brasileiros. “A genética zebuína de corte e leite pode contribuir para melhorar a produtividade de forma sustentável no país todo, inserindo todos os produtores na cadeia produtiva da pecuária eficiente”, finaliza o presidente.

Para realizar uma Feira de touros em seu município ou Chancelar seu Leilão pelo Pró-Genética

Contate o Escritório Técnico Regional da ABCZ. Nos eventos chancelados, além do Registro Genealógico Definitivo (RGD), todos os animais têm exames andrológico, de brucelose e de tuberculose em dia. Para o criador interessado, os canais oficiais da ABCZ têm mais informações: www.abcz.org.br / (34) 3319-3886 / 3319-3915 / lauro@abcz.org.br; davi.marcos@abcz.org.br 

ABCZ e Prefeitura de Rio Preto assinam documento para implantação do Pró-Genética em São Paulo

O ofício foi firmado no mês de setembro, durante o lançamento da 58ª EXPO Rio Preto 2020-2021 – Edição Especial Julgamentos. Trata-se de uma iniciativa piloto na Região Metropolitana de São José do Rio Preto - assinada pelo prefeito da cidade, Edinho Araújo, e pelo presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior – que oficializa o convite para que o governo estadual participe do Pró-Genética, programa da ABCZ que contribui para o aumento da produção sustentável de carne e leite de Zebu, beneficiando, principalmente, pequenas e médias propriedades. “A assinatura expressa o interesse da região metropolitana de Rio Preto em consolidar o Pró-Genética no estado de São Paulo, e é importante, pois, documenta uma negociação que já vem sendo conduzida há algum tempo”, explica o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian. O ofício segue para apreciação do secretário estadual da Agricultura de SP, Itamar Borges.

Integram o Pró-Genética, criadores, órgãos de extensão rural, órgãos de pesquisa, órgãos de defesa sanitária, SENAR, agentes financiadores, federações e sindicatos rurais. Além disso, o programa tem envolvimento dos governos federal, estaduais e municipais, servindo de estímulo à criação de políticas públicas de fomento e apoio financeiro para pequenos e médios produtores.



foto: divulgação

ZEBU: CARNE DE QUALIDADE

Unindo genética, nutrição e sanidade adequadas, programa pioneiro apresenta resultados de ganho de produção, lucratividade e baixo risco para o produtor

■ CÉSAR ANTONIO

A chegada de 105 bezerros da raça Nelore em maio de 2020, na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba, marcava o início de um desafio para comprovar de forma técnica o que na prática já é conhecido. Mostrar para a pecuária brasileira a superioridade da carne de Zebu.

A comprovação viria por meio do programa Zebu: Carne de Qualidade. Encabeçado pela ABCZ com diversos parceiros nas áreas técnica, acadêmica, nutricional e de tecnologia, o trabalho foi dividido em três etapas que incluiu: uma prova de ganho de peso a pasto, outra em confinamento e por fim um abate técnico, com a classificação final destes animais. Os 14 meses de trabalho vieram acompanhados de muita expectativa não somente para os 86 criatórios de 11 diferentes estados brasilei-

ros que doaram animais PO para o programa, mas também para milhares de criadores que acreditam na pecuária intensiva brasileira, fruto do melhoramento genético de longo prazo, ininterrupto e com foco em desempenho nas condições tropicais, além, é claro, dos olhares atentos do mercado comercial.

Na primeira das etapas, os animais terminaram a prova com 537 dias de idade, peso médio de 424 quilos, e o peso ajustado para 550 dias de idade de 431 quilos. Os participantes foram classificados considerando o regulamento adaptado das provas de ganho em peso oficializadas pela ABCZ, incluindo o Escore de Avaliação Visual pelo método EPMURAS, aplicando-se apenas o E, P e M, assim como o Peso Calculado aos 550 dias de idade, Ganho em Peso Diário, Ganho em Peso, Ganho Médio Diário, Área de Olho de Lombo, e Espessura de

Gordura Subcutânea entre as 12ª e 13ª costelas e na picanha.

Para a etapa de confinamento, uma estrutura idêntica à já usada no Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (PNAT) foi usada. Os bovinos foram divididos em sete grupos, de acordo com o peso, para um acompanhamento diário que seguiu por 109 dias. Ao final desse prazo, os garrotes apresentaram ganho de peso de quase dois quilos/ dia (1,908 kg/dia).

O pesquisador da EPAMIG, Leonardo Fernandes, que acompanhou diretamente o manejo e a nutrição dos animais, destaca que “Os expressivos resultados alcançados, colocam a pecuária zebuína na vanguarda das atividades da pecuária brasileira, demonstrando que ela é eficiente e sustentável”.

Um dos critérios mais importantes que foi considerado para o registro e mensuração dos dados, o de custos de produção, ficou por conta da Univer-

sidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), cuja participação se deu na aferição da gestão do fluxo de caixa. “Implementamos todo um sistema de controle de custos, acompanhamento dos animais nas diversas fases e aferição de desempenho econômico”, explica o professor Ricardo Brumatti. “Queremos retornar para a socieda-

de, para o produtor rural, todo o desempenho que a prova apresentou”, completa.

A última etapa do programa, o abate técnico, aconteceu no dia 5 de julho na cidade Barretos, sede da Minerva Foods, parceira do programa. Conduzido por profissionais da área, nesta etapa foram mensurados: Peso de Carcaça Quente (PCQ); Espessura de Gordura Subcutânea- EGS; Rendimento de Abate – RA (PCQ/Peso Vivo); Gordura Intramuscular, mármore – MAR; Carne Aproveitável Total – CAT (AOL, EGS e PCQ); e, Maciez Instrumental – MI.

Para o professor da Unicamp, Sérgio Pflanzner, que avaliou esta última etapa, os animais participantes superaram as expectativas dos padrões exigidos pelo mercado. “Diante dos resultados de abate, é visível uma boa relação de carne x osso x gordura na carcaça o que para a indústria é mui-

to importante, porque dentro de um mesmo custo fixo de produção, ela consegue retirar mais carne para ser comercializada, mais proteína para chegar até à mesa do consumidor.”

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) também compôs o grupo que coordenou as ações, tendo o importante papel de integrar e desenvolver as tecnologias

utilizadas no processo e objetivo final focado na qualidade da carne via melhoramento genético animal. Na ocasião, o professor da UFV, Fabyano Fonseca e Silva (IN MEMORIAN), destacou outro impacto importante do projeto: a união entre ciência e prática. “Trabalhar em conjunto com a ABCZ, que nos provém dados que, aqui dentro da universidade, ajudam a gente a desenvolver pesquisas acadêmicas envolvendo a formação de alunos, inclusive, na área de qualidade de carne”, ressaltou.

De acordo com o professor e pesquisador da Esalq/USP, Flávio Portela, “O programa mostrou todo o potencial do gado Nelore com alto padrão genético, em um sistema intensivo de produção com resultados excepcionais”. A instituição que foi parceira do programa, atuou no planejamento de manejo nutricional do grupo desde a chegada no sistema de recria em pasto na seca, nas águas, até a terminação em confinamento.

Para o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, além das questões técnicas e científicas, a primeira edição do programa Zebu: Carne de Qualidade mostrou como o criador brasileiro está próximo à pecuária de precisão. “Após um ano e meio de pesquisas, pudemos comprovar – com dados inéditos – a superioridade da carne de Zebu e o potencial do touro PO para a produção dessa proteína de altíssima qualidade. Com a conclusão dessa primeira edição do programa, a ABCZ cumpriu mais uma vez seu papel de promover e divulgar cientificamente o que nós, zebuizeiros, já sabemos: a qualidade inquestionável do Zebu. Muito mais que comprovação científica, apresentamos uma contribuição direta para uma pecuária evolutiva, em um projeto ousado e com o DNA da ABCZ”, finaliza Rivaldo Júnior.



foto: divulgação

“Após um ano e meio de pesquisas, pudemos comprovar – com dados inéditos – a superioridade da carne de Zebu e o potencial do touro PO para a produção dessa proteína de altíssima qualidade.”

RESULTADOS DA EDIÇÃO 2020-21 DO PROGRAMA

1ª etapa: A pasto - Produção de 65,5@/HA

Duração de 9 meses
3,56 UA/ hectare
GDM: 633g
38,4@/ hectare
Idade média final: 537 dias
Peso médio final: 424 kg

2ª Etapa: Confinamento - Produção de 65,5@/HA

Duração 109 dias
GMD: 1,908 kg/ dia
Peso médio final: 632 kg
CA (Conversão Alimentar) = 6,57 kg de matéria seca para cada kg de ganho

3ª Etapa: Abate técnico – 25% dos animais com rendimento de carcaça médio de 60,4%

Peso vivo ajustado: 598 kg
Carcaça quente: 350 kg = 23,3@
Rendimento médio: 58,5%
63% com espessura de gordura acima de 4mm
81% com cobertura de gordura mediana a uniforme
87,3 cm² de AOL
Carne aproveitável total: 76,4%
Mais de 50% das carnes avaliadas para maciez estavam de intermediário a muito macias

Ponderadores econômicos finais

Itens	Valores
Receita Total R\$ / @	R\$ 313,00
Custo Operacional Efetivo R\$ / @	R\$ 203,7
Lucro R\$ / @	R\$ 109,3
Margem % / @	R\$ 34,9%
Receita total R\$ / Cabeça	R\$ 5.184,3
Custo Operacional Efetivo R\$ / Cabeça	R\$ 3.374,4
Lucro R\$ / Cabeça	R\$ 1.809,9
Margem % / Cabeça	R\$ 34,9%
Receita Total / Hectare	R\$ 20.496,00
Custo Operacional Efetivo R\$ / Hectare	R\$ 13.340,60
Lucro R\$ / Hectare	R\$ 7.155,40
Margem % / Hectare	R\$ 34,9%

Área total
25,8 hectares

Custo por @ produzida =
R\$ 203,7

Lotação média de
25,8 hectares

Receita total
R\$ 20.496,0 / hectare

Produção total por
hectare 65,48@

Resultado por hectare =
R\$ 7.155,4

Segunda etapa do programa já apresenta os primeiros resultados

Participam animais das raças Brahman, Guzerá, Sindi e Tabapuã

A segunda edição do programa começou no dia 08 de junho, com as avaliações de desempenho em pastagem durante o período da seca. Desta vez, os bezerros foram doados por 93 criadores de 20 Unidades da Federação, do Rio Grande do Sul ao Pará, do Acre à Paraíba. Os 107 exemplares estão divididos em: 18 bovinos Brahman, 25 Guzerá, 23 Sindi e 41 Tabapuã, com idade média inicial de oito meses e 224 kg de peso corporal médio, em sistema de manejo em lotação rotacionada, em área de 20,3ha dividida em oito piquetes formados com capim *Urochloa brizantha* cv. BRS Paia-guás. Nas áreas de pastagem os animais têm acesso a sombra de 5m²/animal na praça de alimentação, além de cochos para suplementação e bebedouro.

Está sendo disponibilizada oferta de forragem oriunda da pastagem de 6,0% do peso corporal. Além da forragem oriunda da pastagem os bovinos recebem silagem de milho (1% do peso corporal em matéria seca) e suplementação proteico energética com 24% de proteína bruta (0,5% do peso corporal) durante o período da seca. Os suplementos são fornecidos pela Premix, parceira e fornecedora dos insumos da Nutrição Animal.

Seguindo os mesmos moldes da edição anterior, os resultados já chamam atenção. Durante o período de avaliação na seca a disponibilidade de massa seca proporcionou taxa de lotação de 3,0 UA/ha. Podendo-se verificar o potencial genético dos animais, pois foi verificado ganho de peso médio de 0,500 kg/dia para o período entre 08/06 e 31/08/2021. Para o pesquisador da EPAMIG, Leonardo Fernandes, que acompanha diretamente o manejo e a nutrição dos animais, este ganho pode ser considerado muito bom, já que o resultado é do período de avaliação na seca e a seca de 2021 é

“Mais uma vez tivemos uma resposta positiva dos pecuaristas brasileiros, que acreditam no trabalho sério desenvolvido pela ABCZ.”

uma das mais rigorosas já registradas na região de Uberaba. “Este fato afeta diretamente a disponibilidade e a qualidade desta forragem, influenciando o consumo de forragem e de nutrientes importantes, causando prejuízo no desempenho animal, que só não ocorreu devido as estratégias de suplementação planejadas e realizadas”, explica.

O gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga Almeida, explica que, embora as raças participem simultaneamente desta etapa do programa, os resultados serão tratados individualmente, sem nenhuma abordagem comparativa entre elas. “Para cada uma das fases previstas, haverá a composição de um índice, considerando diferentes ponderações para as três fases. Assim, poderemos ranquear os animais em suas respectivas raças. Em todas as fases haverá ainda a mensuração de todo o custo do processo, a fim de mostrarmos para os selecionadores, a economia e a lucratividade possível dentro das raças zebuínas”, destaca.

O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, destacou a adesão dos criadores para esta nova etapa do programa. “Mais uma vez tivemos uma resposta positiva dos pecuaristas brasileiros, que acreditam no trabalho sério desenvolvido pela ABCZ. Quero aqui registrar o meu agradecimento aos 93 criadores que doaram animais PO das quatro raças que participam desta edição. Agradecer também aos parceiros do projeto: Embrapa, Epamig, ESALQ /USP (Escola Superior de Agricultura ‘Luiz de Queiroz’ da Universidade de São Paulo), FAZU, Intergado, Premix, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Federal de Viçosa (UFV), que possibilitam todo o levantamento e registro técnico deste trabalho”.





Progressão genética exponencial

O Brasil tem avançado rapidamente no melhoramento genético de bovinos de corte e leite nos últimos anos. E a Intergado é protagonista nesta evolução do mercado nacional

A evolução genética do rebanho de bovinos de corte e de leite no Brasil fechou o primeiro semestre em forte alta. Segundo dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), entre janeiro e junho, a coleta de sêmen mais que dobrou em relação ao mesmo período de 2020. Os dados estão ancorados na maior adoção da tecnologia pelos produtores brasileiros, atualmente cerca de 74% dos municípios já contam com projetos de inseminação artificial, e também pelas fortes vendas de gado para o exterior.

Os números da ASBIA coroa uma evolução exponencial vivida pela pecuária nacional na última década, que, vale ressaltar, não é resultado apenas do maior uso da inseminação artificial. Nos últimos dez anos, o Mérito Genético Total Econômico (MGTe), um dos principais indicadores de avaliação genética, deu um salto no Brasil. No período, o progresso genético médio auferido

pelo índice supera os 200%. Já os custos para a adoção de um modelo de pecuária de precisão e de melhoramento genético no período foram na direção oposta, com uma redução de mais de 70%.

“A pecuária se transformou, e hoje é imprescindível operar em um modelo de alta precisão. Este é um movimento que só foi possível através de maior acesso a dados e tecnologias por parte do produtor e de iniciativas pioneiras dos principais centros de pesquisa do país”, afirma Marcelo Ribas, sócio-fundador e CEO da Intergado.

Na opinião do empresário, existem importantes iniciativas de melhoramento genético de bovinos de corte que promoveram um salto de produtividade do rebanho nacional. Entre elas, o Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens (PNAT). A edição deste ano do PNAT, aliás, comprova a evolução da pecuária de precisão. Segundo dados da ABCZ, foram 201 animais participantes, uma

alta de 25% em relação a 2020. Na amostra, há desde animais de RGN número 1 até de RGN número 50 mil. Cenário bem diferente do início da década passada.

“A pecuária de precisão e o melhoramento genético eram possibilidades muito distantes do produtor. Não existia, por exemplo, volume suficiente de animais testados, o que não permitia o cálculo de Diferença Esperada na Progênie (DEP’s) para a característica Eficiência Alimentar. Hoje temos uma base de mais de 33 mil animais avaliados”, diz Ribas, ao lembrar da criação da Intergado, em 2009.

Foi quando três profissionais, de áreas distintas - veterinária, engenharia elétrica e eletrônica - decidiram empreender no ramo, criando a Intergado. Além do aumento das iniciativas para melhorar a gestão do agro-negócio, os sócios Marcelo Ribas, Tobias Soares e João Luiz Neves também observavam de perto o crescimento consistente do setor no país, muito pautado por inovação e produtividade, ao mesmo tempo em que tecnologias para melhorar a eficiência alimentar eram caras e em grande parte oriundas de outros países.

Entre a decisão de criar a Intergado e instalar os primeiros dispositivos para rastreabilidade e monitoramento animal, foram três anos de desenvolvimento tecnológico. Os primeiros equipamentos chegaram aos cochos de fazendas mineiras em 2013, por meio de parcerias com a Universidade Federal de Minas Gerais e Embrapa. Só então foram comercializados os primeiros Cochos Eletrônicos e Estações de Pesagem e Bebedouros Eletrônicos com foco em Centros de Pesquisa e Produtores de Genética. A aceitação das soluções pelos pecuaristas foi praticamente imediata, tanto que ao fim de 2014 a Intergado já era líder do setor.

Nesta mesma época, aconteceu outro marco para a história da Intergado, a parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), com a instalação de equipamentos na FAZU, em Uberaba (MG). A partir daí a empresa conseguiu popularizar os testes de eficiência alimentar com tecnologia mais precisa, adaptável às necessidades do rebanho brasileiro e, sobretudo, acessí-

vel. Hoje, a Intergado também é parceira da ABCZ no Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens. “A possibilidade oferecida por esta tecnologia, de capturar as diferenças na eficiência alimentar dos animais, nos permite estabelecer estratégias para enfrentar o desafio de produzir mais proteínas de origem animal usando menos recursos”, afirma Luiz Josahkian, superintendente da ABCZ.

Para se ter uma ideia do impacto da nutrição para o produtor, segundo estudo apresentado no Circuito de Pecuária de Alta Performance, realizado em parceria entre a Intergado e a Gestão Agropecuária (GA), o custo com alimentação chegou a 87% do custo total de produção por animal confinado entre janeiro e maio de 2021. “Em qualquer sistema de produção, o componente alimentação é o mais caro e tudo que possa contribuir para reduzi-lo é essencial para a manutenção da atividade ao longo do tempo, especialmente se considerarmos o ritmo crescente de redução das áreas disponíveis para exploração”, complementa Josahkian.

Uma das tecnologias da Intergado, a balança eletrônica para pesagem voluntária dos animais registra o desempenho diário individualizado sinalizando o melhor momento para o abate, o que permite aumentar em até 30% o lucro dos produtores. Também possibilita detectar precocemente animais doentes a partir da redução de peso e alteração de comportamento, fatores relacionados com as novas demandas do mercado para o bem-estar animal. As soluções da Intergado, das balanças aos cochos eletrônicos, gaiolas de metabolismo e sensores de umidade e temperatura, também se estendem para o universo de Pesquisa & Desenvolvimento.

“Fazemos isso por meio de produtos inovadores, que proporcionam dados eficientes e de fácil análise, promovendo a independência do pecuarista, que se tornou capaz de realizar provas de eficiência alimentar na própria fazenda”, finaliza Ribas. Atualmente presente em seis países e em mais de 100 centros de pesquisas nacionais e estrangeiros, a Intergado já testou mais de 33 mil animais para eficiência alimentar, algo inédito no mercado brasileiro.



Tem novidades no Integra Zebu

Com foco na disseminação ainda maior da cultura do programa, novas ações são anunciadas; Entre as novidades está a chancela de eventos do Integra Zebu e grade de cursos de capacitação.

■ KELLE OLIVEIRA

Associados da ABCZ podem, a partir de agora, chancelar seus eventos técnicos com a marca do Integra Zebu - o programa da ABCZ que incentiva e divulga a recuperação, melhoria e manejo de pastagens em propriedades de criação de bovinos.

A nova modalidade de chancela, lançada durante a edição deste ano da ExpoGenética, foi anunciada pelo presidente da Associação, Rivaldo Machado Borges Júnior, como parte da missão da ABCZ de promover boas iniciativas e soluções para a sustentabilidade na pecuária, além de oficializar

um dos projetos mais importantes da Associação: aliar produtividade máxima à preservação ambiental em longo prazo. “O nosso Zebu é reconhecido por ter uma resposta muito positiva em produtividade e qualidade de carne e leite a pasto, com rusticidade e adaptabilidade às condições naturais, então, não falamos mais em evolução genética de rebanhos sem falar de pastagens produtivas e conservação do meio ambiente”, crava Rivaldo Machado Borges Junior, presidente da ABCZ.

Voltada a eventos promovidos por associados e parceiros institucionais, a chancela visa valorizar e

O caminho para a Eficiência Alimentar de bovinos



ONBOARDING

Minicurso de Eficiência Alimentar

Imersão nos fundamentos da Eficiência Alimentar

06 episódios Certificado

MYTHS ROUTE

Debatendo os mitos

Desmistificando a Eficiência Alimentar

04 episódios + 01 Bônus Certificado

BEEF ROUTE

Caminho da pecuária de corte

Eficiência Alimentar na seleção, custos e resultados da produção

04 episódios + 01 Bônus Certificado

MILK ROUTE

Caminho da pecuária de leite

Eficiência Alimentar na seleção, custos e produtividade

04 episódios + 01 Bônus Certificado

Acesse a plataforma de conhecimento e participe da maior comunidade de pesquisadores, criadores, consultores e técnicos dedicados a revolucionar a produção de bovinos pela seleção genética.

Consuma mais conhecimento. Converta melhor resultado. Acesse www.road2021.com e assine já!

REALIZAÇÃO



PARCERIA



OFERECIMENTO



PATROCÍNIO



APOIO



apoiar a importante iniciativa de criadores na promoção da melhoria das pastagens com sustentabilidade. “Além de representar uma oportunidade de compartilhar e divulgar o conceito dos sistemas de integração e manejo através das tecnologias aprovadas pela ciência, alinhadas às diretrizes do Integra Zebu”, completa.

De acordo com o gerente Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, a modalidade formaliza o reconhecimento ao manejo sustentável na produção - por meio de técnicas como a ILPF - e ainda estimula a adesão de novos criadores. “Provocando os pecuaristas a realizar cada vez mais eventos que promovam e criem condições de multiplicar a experiência de reforma de pastagens usando os sistemas de integração”, resume.

Para o criador que deseja se associar à marca do Integra, os eventos que podem ser cancelados incluem Dias de Campo, seminários, workshops, palestras, capacidades ou atualizações técnicas. Um passo a passo tem que ser seguido:

- enviar manifestação com pedido formal à coordenação, via e-mail integrazebu@abcz.org.br, registrando interesse na chancela ao evento;
- tomar conhecimento prévio das informações que norteiam as diretrizes, objetivos e conteúdo técnico preconizado pelo projeto, antes do envio do ofício de pedido de chancela. Os conteúdos destes eventos devem estar ligados às temáticas: ILP – Integração Lavoura Pecuária, ILPF – Integração Lavoura Pecuária Floresta e RPD – Recuperação de pastagens degradadas, e/ou manejo de pastagens;
- incluir junto ao mesmo pedido, com antecedência mínima de 30 dias da data de realização do evento, as seguintes informações:
- data e local de realização (incluir coordenadas geográficas);
- qual a modalidade do evento (dia de campo, seminário, workshop, encontro ou debate técnico);
- metodologia adotada no evento (virtual ou presencial);
- conteúdo técnico a ser abordado no evento;
- relação de parceiros envolvidos;

- informar se o evento é gratuito ou cobrado. Se cobrado, qual o valor e exigências;
- informar se o evento tem objetivo técnico ou comercial, e/ou as duas finalidades;
- qual a principal atividade da propriedade rural: pecuária seletiva ou pecuária comercial;
- qual o público alvo deste evento;
- informar o número de inscrição do associado da ABCZ, sendo de personalidade jurídica ou física;
- enviar a arte de divulgação do evento.

A chancela de eventos técnicos possui um manual com critérios para se pleitear os pedidos e com as regras para nortear os itens de apoio oportunizados pela ABCZ. Todas as informações podem ser solicitadas pelo e-mail integrazebu@abcz.org.br.

PROGRAMA GANHA TRÊS CURSOS NA PÓS-GRADUAÇÃO DA FAZU

O Integra Zebu vai ganhar espaço também dentro das salas de aula. A partir de outubro, a pós-graduação das Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), vinculada à Associação, contará com a oferta de três modalidades de cursos virtuais:

- Pós-graduação em Manejo de Pastagens, com carga horária de 480h (desconto de 20% para associado da ABCZ ou filho);
- Cursos de Extensão em Pastagens, com carga

Cursos serão oferecidos pela Fazu



foto: Acervo Fazu



RÚSTICO DA COMETA

TOURO DESTAQUE NO LEILÃO PNAT 2021

Trilhando os mesmos passos da edição anterior, onde o touro Bruto da Cometa foi destaque no leilão PNAT 2020, temos na edição 2021 o Rústico da Cometa (FLPE 6161). Dentre os 13 touros Nelore classificados no PNAT, o Rústico da Cometa é o de maior índice PNAT - iPNAT.

RÚSTICO DA COMETA
iABCZ: 19,59 iPNAT: 1,13 DECA: 1

GARANTA O SUCESSO DO SEU REBANHO, ADQUIRA O SÊMEN DOS TOUROS NELORE COMETA!



RÚSTICO DA COMETA (FLPE 6161)
REM DIABLU X RAUSOR DO BOITEL
CONTRATADO ALTA GENETICS



BRUTO DA COMETA (FLPE 5173)
RAUSOR DO BOITEL X FEDERATIVO DO IZ
CONTRATADO GENEX



TIGUAN FIV DA COMETA (NEJA 1149)
LACRE FIV L CANÇADO X PEPPINO DA CAFÉ
CONTRATADO SEMEX



V6 DA COMETA (FLPE 6323)
MAP DO BATUQUE X VENCUS RG
CONTRATADO ALTA GENETICS



VIRTUS FIV CAMPARINO (JHVM 18610)
BRONZE CAMPARINO X JHVM 12659 FIV CAMPARINO
CONTRATADO ALTA GENETICS



TAOS DA COMETA (FLPO 3310)
REM FABULOSO X BAR FIV DA COMETA
CONTRATADO GENEX

CENTRAL DE VENDAS NELORE COMETA
☎ (65) 99989-0170 ☎ (65) 99699-2000



**APONTE SUA CÂMERA E
FAÇA SUA RESERVA!**

**Nelore
Cometa**
"Pronto para servir!"

horária de 30h, composta de 12 temas a livre escolha (desconto de 20% para associado da ABCZ ou filho);

- **Minicurso de Recuperação de Pastagens, com carga horária de 08h (gratuito).**

Na coordenação do minicurso, o professor Rayner Sversut Barbieri, explica que o tema “Degradação e recuperação de pastagens: como atingir maior produtividade na pecuária” será dividido em quatro módulos, com conteúdo voltado para a realidade do criador. “Um minicurso que visa tentar trazer para o produtor uma visão geral de um problema que o Brasil tem em toda a sua extensão”, esclarece. De acordo com ele, só no bioma do Cerrado existem mais de 50% de áreas de pastagem com algum tipo de degradação. “O objetivo é trazer um pouco das definições do problema, como evitar, como recuperar e como reformar”, resume. Em detalhes, os módulos contam com uma programação feita para ajudar o produtor na prática – passando pelo diagnóstico de degradação, pela solução e, por fim, pelas técnicas de como realizar um bom manejo de pastejo na relação de colheita de forragem pelos animais. “São oito horas que darão ao criador associado uma noção do que podemos fazer para melhorar nossos índices na pecuária”, completa.

A parceria entre técnica, prática e academia é

um caminho lógico para o desenvolvimento do setor: enquanto as universidades são fontes potenciais de inovação; as empresas e associações, como é o caso da ABCZ, fornecem a base de dados para que o trabalho de pesquisa e análise aconteça. “O que é feito na escola, no ensino e as informações que temos como pesquisa, muitas vezes, ficam muito distante do produtor. Trazer a escola junto, em cursos técnicos para o associado e para o criador da ABCZ, busca trazer o que temos de referência mais atual no meio da pecuária, com publicações pautadas na ciência”, finaliza Barbieri.

Para o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, as universidades também ganham com a interação. “Pois ela permite que os centros de ensino tenham o benefício de avançar suas pesquisas, considerando sua aplicação no mercado, na prática mesmo”, explica. “Esta troca nos permite agregar a participação dos parceiros e somar esforços para potencializar a implementação do programa, num diálogo que sempre pautou nossa busca por desenvolvimento técnico e científico na pecuária e, conseqüentemente, a evolução dos nossos índices produtivos e sustentáveis”.

Para conferir a programação completa das três modalidades, como também outras informações e inscrições, basta entrar em contato com a Fazu pelo e-mail pesquisa@fazu.br e pelo telefone (34) 3318-4127.



foto: arquivo



Programa tem como objetivo promover a recuperação de pastagens por meio de projetos de ILP e ILPF

ARMEIRO

FIV DA IPB

REM ARMADOR x VOLTA MAT. (BACKUP)

RGD: IPB 6732

LÍDER

D O S I A G

 **PMGZ**

2021/2

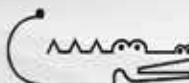


iABCZ
44,85

DECA
1

PECUÁRIA VOLPON
Ri
SONORA - MS
ENRICO CESAR VOLPON

NELORE
IPB
Ulisses Serra Netto


TOKA DO JACARÉ



Brahman realiza prova inédita de eficiência e performance

O objetivo é identificar animais de desempenho superior para as características de maior impacto econômico para a pecuária de corte

■ LARISSA VIEIRA

A raça Brahman é conhecida mundialmente por imprimir docilidade e alta performance na produção de carne nos mais variados tipos de cruzamento industrial. Como o melhoramento genético de qualquer raça deve ser um trabalho contínuo, a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) deu início em 2021 a 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula. “A proposta da Prova é identificar animais de desempenho superior

“Identificar matrizes férteis e precoces é de extrema importância para os programas de seleção, o desafio dessas jovens matrizes em uma prova coletiva de desempenho é inédito”

para as características de maior impacto econômico para a pecuária de corte, em equilíbrio com as características marcantes da raça como docilidade, qualidade de carcaça e eficiência alimentar”, informa o presidente da ACBB, Paulo Scatolin.

Para avaliar o desempenho dos animais, serão aplicadas diferentes

modalidades de classificação com o objetivo de resgatar a importância de testes fenotípicos, mas buscando referências objetivas para seleção de reprodutores por meio de tecnologias tradicionais e contemporâneas, dentre elas: Teste de Eficiência Alimentar, Ultrassonografia de Carcaça, avaliações reprodutivas e morfológica, e genômica.

Com grande adesão dos criadores, a prova conta com a participação de mais de 90 exemplares, oriundos de diversos criatórios. Eles estão desde o mês de julho no Centro de Performance Verdana, em Itatinga/SP, onde as avaliações seguem até novembro. Estão sendo avaliados 51 touros e 40 fêmeas, que depois de uma fase de adaptação, entraram no Teste de Eficiência Alimentar, sob a coordenação do Instituto de Zootecnia (IZ) de São Paulo.

Também foram coletados pelos dos animais para testes genômicos que irão gerar avaliações para diversas características, processo que está sendo realizado pela Zoetis. A empresa também forneceu as vacinas reprodutivas utilizadas nos bovinos participantes da prova.

A Ultrassonografia de Carcaça, realizada pela DGT Brasil, foi realizada no início da prova e será realizada nova avaliação ao término da avaliação por eficiência alimentar onde serão avaliados os ganhos de carcaça in vivo, para as características de Área de Olho de Lombo e acabamento por deposição de gordura de subcutâneo e marmoreio. Uma outra etapa é a avaliação de tipo pelo método EPMURAS, que está a cargo da equipe da BrasilcomZ.

Ao final da Prova serão realizadas as avaliações reprodutivas. No caso dos machos, será realizado exame andrológico, ultrassonografia testicular e teste de congelabilidade de sêmen, sob a coordenação



foto: Carlos Lopes

nação da equipe da Botu Pharma Biotecnologia Animal. As fêmeas também passarão por desafio reprodutivo e exame ginecológico.

“Identificar matrizes férteis e precoces é de extrema importância para os programas de seleção, o desafio dessas jovens matrizes em uma prova coletiva de desempenho é inédito”, relata a Gerente Administrativa da ACBB, Thuane Reis Pacheco.

Após o resultado de todas as avaliações, os animais participarão dos julgamentos de morfologia e de tipo frigorífico. Essas avaliações ocorrerão na primeira semana de novembro.

O resultado final da 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula será apresentado no dia 27 de novembro, durante o Simpósio “O Brahman no Brasil”. Haverá grande leilão cancelando a qualidade dos animais participantes ao final da prova.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Rivaldo Machado Borges Júnior, esta é uma prova inédita na raça Brahman que beneficiará a evolução genética dos zebuínos. “O melhoramento genético só é realmente alcançado a partir de iniciativas como essa que analisam e promovem a boa performance do nosso zebu. Por isso, a ABCZ apoia essa prova inédita”, diz Rivaldo.

A 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula é realizada pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) em parceria da BrasilcomZ, ABCZ, Instituto de Zootecnia, Seleon Biotecnologia, Verdana Agropecuária, Bellman Trouw Nutrition, TSE Solar, IZ-Instituto de Zootecnia, Botu Pharma Biotecnologia Animal, Premium Gen, Zoetis e DGT Brasil.





Queijos produzidos com genética do Gir Leiteiro são **Super Ouro no Concurso Mundial de Queijo e Laticínios**

■ WANDERLY DA COSTA PEREIRA

O Brasil conquistou 57 medalhas no Concours Mondial du Fromage et des Produits Laitiers (Concurso Mundial de Queijo e Laticínios), a mais importante premiação de queijos do mundo, que aconteceu na cidade de Tours, na França, entre os dias 12 e 14 de setembro, ficando atrás apenas da França, paíse-sede da competição. O evento, que está em sua 5ª edição, é organizado pela Guilde Internationale des Fromagers.

Ao todo, foram 900 queijos de 46 países competindo por 331 medalhas. Com os 57 prêmios, o Brasil levou quase 20% das medalhas. Os brasileiros conquistaram cinco medalhas super ouro, as mais cobiçadas e mais raras, 11 de ouro, 24 de prata e 17 de bronze. Os produtos brasileiros foram enviados ao exterior com a organização da SerTãoBras, associação voltada para trabalhadores rurais. Segundo a instituição, concorreram 183 queijos de Minas Gerais (40 medalhas), São Paulo (15 medalhas), Pará, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná.

O queijo Mandala 12 Meses, da Pardinho Artesanal (Pardinho, SP), produzido com leite de Gir Leiteiro, conquistou uma das cinco super ouro. As outras quatro foram conquistadas por produtores de Minas Gerais – Serra da Canastra, Piumhi, Cruzília e Sabinópolis –, que produzem queijo com leite

de vacas Girolando.

Também merecem destaque outros dois criadores de Gir Leiteiro: a mestre queijeira Camila Almeida Alves, da Estância Silvania, que conquistou duas medalhas de ouro com os queijos Primavera Silvania e Serrinha na Cerveja, uma de bronze com o Taiada Silvania, e Marco Paulo Quirino Costa, que trouxe duas medalhas de prata com os queijos Da Lenda Ibitira e Qma do Gir da Lenda, ambos maturados.

QUALIDADE DO LEITE

As propriedades e a qualidade do leite e de seus derivados são influenciadas diretamente pelo conteúdo de suas proteínas. As principais proteínas do leite são as caseínas, lactoglobulinas e albuminas. Estudos moleculares identificaram que variantes da proteína kappa-caseína estão fortemente associadas a um maior rendimento para produção de queijo. Animais com genótipo BB apresentam maior produção de proteínas no leite quando comparados com animais com genótipo AA. O genótipo BB está associado a características de processamento superior para produção de queijo, com menor tempo de coagulação e formação de coágulo com maior densidade, resultando, assim, em maior produção. Animais AB apresentam rendimento intermediário entre os genótipos BB e AA.

Outro diferencial do leite produzido pelo Gir Leiteiro está na beta-caseína (B-CN). Esse gene codifica uma proteína no leite. Os dois principais alelos são A1 e A2. O alelo A1, quando digerido no trato gastrointestinal, dá origem ao peptídeo BCM-7, que foi correlacionado desfavoravelmente a problemas de saúde em humanos. Já o leite proveniente de vacas com o genótipo A2A2 tem sido associado à redução nos processos de alergia a proteínas do leite e à maior facilidade de digestão. No Gir Leiteiro, 85% dos animais são portadores do genótipo A2A2, 14% são A1A2 e 1% é A1A1.

BELEZA, TEMPERAMENTO, RUSTICIDADE E LONGEVIDADE

Além de produzir leite economicamente viável em condições adversas, as vacas Gir Leiteiro são também responsáveis por colorir os currais de leite e os pastos das áreas tropicais. Suas descendentes, que estão na maioria dos currais brasileiros e são protagonistas de grandes produções, costumam desfilar num figurino multicolorido. Com relação à longevidade, a vaca Gir Leiteiro, por ser zebuína, tem uma vida produtiva mais longa do que as vacas das raças europeias. A vaca Gir Leiteiro atinge sua maturidade produtiva perto da 4ª ou 5ª lactação, e mantém um nível razoável de produção até a 7ª ou 8ª lactação. Mesmo em idade mais avançada, ela continua apresentando boa qualidade de úbere, aprumos e muita fertilidade. Por isso, sua vida útil é mais longa.

CRUZAMENTOS COM GIR LEITEIRO

O melhoramento do Gir Leiteiro é uma aposta importante para colocar o Brasil na vanguarda do 'leitefuturismo' e do movimento 'geoleiteirista' que precisa ser criado para enfrentar as mudanças climáticas e o risco ambiental, que têm sido publicitados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) da ONU.

Nenhuma raça bovina foi desenvolvida com a finalidade de ser cruzada com outra. Apesar disso, a intercambialidade genética, o vigor híbrido que privilegia complementaridade produtiva, às vezes é necessária para vencer os obstáculos impostos pelas condições geoclimáticas, para produzir em condições adversas, ou simplesmente para potencializar a produção e aumentar a qualidade do leite por meio da diversificação da composição genética.

Quando a intercambialidade é realizada por meio do cruzamento de uma raça taurina leiteira com uma raça zebuína, o DNA do Gir Leiteiro reve-

la a sua grande importância. O Gir Leiteiro – principal raça zebuína, que naturalmente expressa sua capacidade de produzir leite de forma econômica – tem sua função aprimorada há décadas por um programa de melhoramento genético que se desenvolve baseado em informações científicas.

Provenientes do cruzamento entre as raças, tanto a heterose quanto a complementaridade trazem grandes benefícios ao sistema produtivo. No entanto, a produtividade fica realmente satisfatória em ambiente tropical quando o casal é portador de genética superior.

DEMOCRACIA: PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES DE LEITE

Isso nos faz lembrar dos produtores que formam a base da pirâmide da produção de leite no Brasil. Para superar os constantes desafios nacionais, uma das poucas alternativas que lhes resta é aumentar a produtividade de seus rebanhos. Produzir mais leite com menos vacas pode resultar em redução de custos, trazendo melhor viabilidade à atividade, auxiliando no enfrentamento dos problemas e possibilitando salvar a economia rural brasileira.

Entre outros fatores, o aumento do desempenho produtivo está atrelado, fundamentalmente, à excelência genética. Por esse motivo, dois fatores são primordiais: primeiro aumentar a população de fêmeas Gir Leiteiro com excelência genética, para que elas cheguem ao pequeno produtor, como raça pura ou com produtos do cruzamento, a preços compatíveis com a remuneração do leite. Segundo, divulgar massivamente que a eficiência na produção só será alcançada com a ajuda e a aplicação do conhecimento técnico-científico.

Quem quer produzir mais leite com um número menor de vacas, precisa estar atento ao fato de que multiplicar animais de genética inferior é uma atitude improdutiva e, mais que isto, dispendiosa. Para que os resultados produtivos sejam pluralizados, a excelência genética dos animais que serão reproduzidos ou multiplicados é capital. Desta forma, para que os produtores possam usar com maior eficiência os recursos criados pela biotecnologia reprodutiva, é preciso acompanhar todas as informações científicas divulgadas pela ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite.

Foram os avanços genéticos do Gir Leiteiro que fizeram os produtores de leite mudar a imagem que têm de si, lançando luz sobre o futuro da pecuária leiteira mundial.





foto: Jadir Bison

ACGB gera mais benefícios para os associados

A diretoria da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB) vem realizando uma série de ações técnicas, institucionais, comerciais e de marketing nesses dois anos iniciais da atual gestão para promover e fomentar a raça em todo o país

■ LARISSA VIEIRA

Um dos principais pilares que sustentam o plano de ação proposto para a gestão 2019/2022, liderada pelo presidente ACGB, Marcos Carneiro, é a valorização das Provas Zootécnicas que passaram a ter maior participação de rebanhos da raça. Com os resultados alcançados, todos os dados serão futuramente usados na intensificação do Marketing. Esse é o plano estratégico de promoção que levará as informações atualizadas de performance do Guzerá geradas nessas provas ao pecuarista, em forma de publicações e conteúdos que beneficiarão a raça

como um todo.

Essas ações têm permitido projetar a raça nacionalmente como uma opção genética segura e eficiente para cruzamentos de corte e de leite e para formação de rebanhos puros. “Com o mercado pecuário mundial cada vez mais exigente, precisamos ter um volume maior de informações de desempenho da raça para comprovar sua eficiência. E precisamos comunicar esses resultados de forma massiva ao mercado, fazendo com que o maior número de pecuaristas brasileiros tenha acesso fácil aos dados da raça e opte por ela na hora de definir a genética

que utilizará em seu rebanho”, assegura o presidente da ACGB Marcos Carneiro.

Os rebanhos Guzerá estão participando de importantes provas zootécnicas, tais como Programa Carne de Qualidade da ABCZ, PNAT e Teste de Desempenho de Touros Jovens da Embrapa. Houve aumento no número de animais inscritos nas provas da Embrapa e da ABCZ. “Para uma raça como o Guzerá, que tem contribuído bastante para a pecuária de corte nacional, é extremamente importante participar de provas de ganho de peso e de eficiência alimentar, pois isso contribui para o melhoramento genético dos rebanhos”, defende o diretor Técnico, Leandro Botelho Neiva.

A participação em provas zootécnicas foi incentivada por meio de apoio. “Buscamos viabilizar por meio de subsídio financeiro a participação dos associados em provas que permitam gerar informações técnicas importantes da raça para que o próprio criador possa utilizar esses dados na promoção de seu negócio e na comercialização de seus animais”, destaca o diretor Financeiro José Luiz Ferreira de Almeida Filho.

A ACGB também tem apoiado a coleta de dados fenotípicos que está sendo realizada pelo Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá (CBMG) para o Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite (PNMGuL).

MARKETING DA RAÇA

A entidade fortaleceu o Marketing do Guzerá e do Guzolando nesses dois últimos anos. Foram desenvolvidas campanhas para as mídias sociais, mostrando as vantagens de utilizar a genética Guzerá em cruzamentos, com publicações diárias de belas fotos e vídeos. “Quanto mais ampliarmos o número de animais avaliados por entidades renomadas, como a Embrapa, ABCZ, CBMG, maior será a valorização da genética Guzerá no mercado. Esse é o maior marketing que podemos fazer, com dados técnicos consistentes e confiáveis”, destaca o diretor de Marketing, Eros Gazzinelli Metzker. Outro projeto do Marketing é a chancela de leilões da raça pela ACGB, implantada em 2021.

RETORNO DO DINHEIRO INVESTIDO

Os associados da ACGB tiveram acesso a todas as ações realizadas nos últimos dois anos e saúde financeira da entidade. Entre as medidas adotadas, estão: Prestação de contas aos associados; Comunicação frequente das realizações da entidade aos

associados; e Cadastro de associados refeito para atualização dos dados. “Estamos realizando uma gestão austera, com boa administração dos recursos e transparência na comunicação dos feitos da diretoria. Também estamos trabalhando para ampliar o quadro de associados, pois isso fortalecerá ainda mais a ACGB”, assegura o 3º vice-presidente da ACGB, Carlos Fernando Fontenelle Dumans.

Na defesa dos direitos dos associados, a ACGB vem participando de reuniões importantes do setor pecuário. “As reuniões foram virtuais nesses últimos anos por conta da pandemia. A expectativa é de que a partir do próximo ano elas sejam realizadas com maior frequência e poderemos defender pontos de interesse dos associados da ACGB”, diz o vice-presidente da ACGB, Adriano Varela Galvão.

A ACGB vem ainda trabalhando em sintonia com a ABCZ. “Essa sinergia entre as duas entidades só valoriza ainda mais o Guzerá, pois a ABCZ é a maior entidade de pecuária do país e atua fortemente para garantir o melhoramento genético do zebu e na defesa dos direitos dos criadores”, destaca Ana Cláudia Mendes Souza, 2ª vice-presidente da ACGB, que também comanda o projeto de modernização da Grife da entidade. 



foto: ZZh Peres

Presidente da ACGB Marcos Carneiro



Indubrasil comemora liberação de verba de R\$ 1 mi para Centro de Biotecnologia no SE

A Universidade Federal do Sergipe (UFS) construirá o Centro de Biotecnologias da Reprodução Animal onde a genética da raça Indubrasil selecionada no estado – e reconhecida em todo o País por sua qualidade – será multiplicada para melhoria do rebanho nordestino e nacional

■ MÁRCIA BENEVENUTO

Com apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI), a Universidade Federal de Sergipe (UFS) garantiu a liberação de verba para a construção do Centro de Biotecnologias da Reprodução Animal de Sergipe (CBRepA), que funcionará no Campus Rural da universidade. Com um valor total de aproximadamente R\$ 1 milhão para a sua construção, o Centro fornecerá suporte às aulas práti-

cas dos cursos de graduação das Ciências Agrárias, fomentando a melhoria qualitativa da produção animal e o aumento da rentabilidade de propriedades rurais se valendo de várias raças e espécies adaptadas ao meio ambiente da região, entre elas a Indubrasil.

O presidente da ABCI, Roberto Fontes Góes, representando também o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, participou do evento que anunciou a assinatura da emenda liberada

“Ficamos muito entusiasmados com esse projeto. O fato do Centro auxiliar os estudantes em suas aulas práticas e contribuir para a formação e treinamento dos profissionais que posteriormente vão atuar no setor Agro do Sergipe com muito mais conhecimento e qualidade é um ganho de extrema relevância.”

pelo deputado federal sergipano Laércio Oliveira. O recurso abrange o valor total da obra e a expectativa é a de ter uma maior eficiência produtiva associada ao uso de biotecnologias da reprodução animal em curto prazo. “Ficamos muito entusiasmados com esse projeto. O fato do Centro auxiliar os estudantes em suas aulas práticas e contribuir para a formação e treinamento dos profissionais que posteriormente vão atuar no setor Agro do Sergipe com muito mais conhecimento e qualidade é um ganho de extrema relevância. Só isso já seria o bastante, porém entendemos que a realidade de ter o laboratório local para atender a demanda de serviços de reprodução assistida por parte dos pecuaristas da região pode transformar nossos rebanhos e promover o melhoramento genético animal de forma mais intensa e rápida”, resumiu Góes.

A solenidade, no Campus Rural da UFS, foi realizada no início do mês setembro com a presença do reitor da UFS, Valter Santana, do diretor do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) da UFS, Veronaldo Oliveira, e demais representantes de produtores, associações de raças, entidades públicas e privadas na área da agropecuária como MAPA, Embrapa, Fapitec e Sebrae. O público teve a oportunidade de conhecer de perto a planta de construção e o projeto arquitetônico.

Para o reitor da UFS, o CBRepA servirá também como um ambiente de capacitação permanente de mão de obra qualificada e especializada. “A UFS, nesse novo momento, está querendo cada vez mais se aproximar da sociedade por meio de projetos de extensão, e principalmente da inovação, trazendo resultados que possam contribuir para o desenvolvimento do estado. O apoio, com a liberação da emenda que possibilitará essa construção, é fundamental, para que possamos efetivamente construir os espaços e ofertar os serviços. Sem dúvida é um projeto transformador”, pontuou Valter Santana.

CRONOGRAMA

O próximo passo será o de encaminhar o projeto para licitação e, pela previsão inicial, até o final de 2022 a estrutura deve ser inaugurada. “Além do ensino, pesquisa e extensão, o Centro terá o importante papel de passar as tecnologias para os produtores não só do Sergipe, mas também de outros estados próximos. Os produtores vão poder fazer desde o mais simples em termos de melhoramento genético, tendo acesso a cursos de inseminação artificial de bovinos, caprinos e ovinos, até as biotecnologias de ponta, como transferência de embriões e fecundação in vitro. É um marco para o Nordeste”, comemorou Veronaldo Oliveira. 

foto: Schirlene Reis



Solenidade na UFS reuniu autoridades regionais do Agro



50^a Expoinel

será semipresencial e acontece de 11 a 17 de outubro, em Uberaba

■ TEXTO COMUNICAÇÃO

A 50ª Expoinel, principal exposição da raça Nelore do país, está confirmada para acontecer de 11 a 17 de outubro, de forma semipresencial, no Parque Fernando Costa, em Uberaba, com organização da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB). Estão abertas as inscrições para os neloristas que dese-

jam inscrever animais. Matsuda Sementes e Nutrição Animal e Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) apoiam o evento.

“Agradecemos o esforço do presidente da ABCZ, Rivaldo Machado, pelas negociações junto ao poder público, para que conseguíssemos realizar a Expoinel de forma semipresencial, claro, ado-

tando todas as medidas de segurança e protocolos sanitários de combate à Covid-19. Estamos muito contentes por essa retomada e esperamos ter uma exposição de grande sucesso”, destaca Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

A entrada dos animais será de 5 de outubro a 11 de outubro. O início dos julgamentos de Nelore está previsto para a tarde do dia 12 ou manhã do dia 13. Os julgamentos de Nelore Mocho começam em 15 de outubro. Os grandes campeonatos serão realizados em 16 de outubro.

Para sócios em dia com suas obrigações junto à ACNB, o valor das argolas é de R\$ 400,00 até 15 animais e de R\$ 350,00 a partir da 16ª cabeça. Não sócios ou sócios em atraso pagam R\$ 450,00 por animal e R\$ 400,00 a partir do 16º animal.

Até o dia 27/09/21, todos os expositores que inscreverem seus animais, pagarem as respectivas inscrições e entregarem a ficha com a relação dos animais inscritos na exposição, terão direito a votar em 1 jurado de sua preferência. O jurado mais votado em cada grupo (Nelore e Nelore Mocho) atuará na Expoinel 2021. O resultado da votação será publicado nas redes sociais oficiais da ACNB no dia 28/09/21.

Tanto para o Nelore como para o Nelore Mocho, havendo empate entre mais de um jurado com o maior número de votos, a definição do jurado que atuará na Expoinel 2021 será feita por sorteio entre aqueles com maior votação, com transmissão ao vivo pelo Instagram @neloreoficial.

O jurado Ricardo Gomes de Lima não poderá ser votado, por ter participado da última edição da Expoinel, realizada em Vila Velha (ES). Visando manter o direito de escolha do jurado pelos expositores de Nelore Mocho, contudo, buscando a otimização de custos para a viabilização do julgamento exclusivo do Nelore Mocho, os expositores deste grupo de animais deverão votar em jurados residentes no município de Uberaba/MG.

Na exposição, o número de animais do expositor não poderá ser menor do que o número de ani-

mais inclusos na ficha de inscrição apresentada junto à ficha de votação em jurado. Caso isso ocorra, o expositor em questão, bem como todos os demais expositores do mesmo criatório, serão desclassificados da exposição, sem direito à devolução dos valores pagos a título de inscrição, alojamento de tratadores, ou quaisquer ressarcimentos de despesas. Casos gerados por motivo de força maior, devidamente comprovados por laudos técnicos ou periciais, acompanhados de fotos e/ou outros documentos, serão apreciados individualmente pela Diretoria da ACNB.

Até a data base da exposição, será permitida a alteração ou acréscimo de até 20% (vinte por cento) dos animais, sempre respeitando o limite máximo de 15 (quinze) animais por expositor (no cálculo deste percentual de alteração/acréscimo, resultados com números decimais serão sempre arredondados para cima).

Simultaneamente à Expoinel serão realizadas a XVII ExpoBrahman e a 14ª Expo Nacional Guzerá.

“A ACNB convoca todos os criadores da raça a participarem deste grande momento do Nelore e do Nelore Mocho. Vamos demonstrar nossa força e união, reforçando a retomada das exposições oficiais. Neste segundo semestre de 2021, já tivemos exposições em Vila Velha/ES, Bauru/SP, Uberlândia/MG e antes da Expoinel ainda teremos em São José do Rio Preto/SP. A tradicional Expoinel em Uberaba encerrará o ano calendário em grande estilo”, completa o presidente Nabih.

A Expoinel 2021 finaliza os Rankings Nacionais e Regionais Nelore e Nelore Mocho 2020/2021.

MAIS INFORMAÇÕES

As inscrições dos animais para a Expoinel podem ser feitas diretamente na ACNB, pelos telefones (11) 3293-8900, (11) 97017-0075 ou pelo e-mail rafael.duran@nelore.org.br, com Rafael Duran. O formulário de inscrição e a ficha para votação de jurado estão disponíveis para download no endereço www.nelore.org.br/expoinel.



foto: divulgação



Sindi retoma ação para preservar genética rara do plantel

Dirigentes da ABCSindi reuniram com MAPA e Embrapa para resgatar acordo institucional e apoiar ações que podem ajudar a preservar a genética fechada do rebanho Sindi lotado na unidade de pesquisas de Petrolina (PE)

■ MÁRCIA BENEVENUTO

O presidente da ABCSindi, o criador Orlando Procópio, esteve em Brasília, DF, junto com o diretor Eduardo Oliveira e o criador Mario Borba, vice-presidente da CNA e presidente da FAEPA/SENAR na Paraíba. O grupo foi recebido pelo presidente Celso Moretti, da Embrapa, acompanhado pelo diretor executivo de Pesquisa e Desenvolvimento, Guy de Capdeville.

Na pauta, o principal tema foi o da retomada do acordo de cooperação técnica entre a Agência e a Associação para preservação e multiplicação da genética fechada do rebanho da raça Sindi, pertencente à Embrapa Semiárido.

Orlando informou aos representantes da Embrapa todos os trâmites do acordo que possibilitou o registro do rebanho em 2015 e lembrou itens da proposta que visa prioritariamente preservar o material genético dos animais e proceder a multiplicação controlada deles em contrapartida aos procedimentos zootécnicos solicitados a ABCZ e executados pela mesma, com a homologação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. "Infelizmente o controle zootécnico pelo registro foi interrompido por parte da empresa pública devido a questões internas. Nosso objetivo foi alertar sobre a importância do prosseguimento desse trabalho e que sem ele há o risco de perdermos

definitivamente a genética desse plantel do banco zootécnico de zebuínos. Mas saímos de lá com muita esperança, já que obtivemos total apoio do presidente da ABCZ, Rivaldo Junior, no sentido de retomar o registro do gado sem custos para a empresa de pesquisa e a disposição do Sr. Celso Moretti – que na reunião se prontificou a fazer com que todas as demandas cheguem no menor tempo possível até a nova chefe geral da Embrapa Semiárido, a pesquisadora Maria Auxiliadora Coelho de Lima”, explicou Procópio.

No mesmo dia esse assunto foi pauta de reunião do grupo junto aos representantes da Embrapa Cerrados e o pesquisador Carlos Frederico, chefe do Centro de Tecnologia do Zebu Leiteiro (CTZL).

POR DENTRO DO PROCESSO

Com aprovação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a ABCZ registrou em 23/10/2015 um grupo de 46 animais da raça Sindi que pertencem naquela ocasião ao rebanho da Embrapa Semiárido. Na época o lote era formado por 45 matrizes e um touro com linhagem do plantel original, importado pelo Dr. Felisberto de Camargo em 1952, e mantido fechado, preservado e sob controle interno dos pesquisadores da entidade.

Os técnicos Marcelo Ricardo Toledo, Rodrigo Coutinho Madruga e José Eduardo dos Anjos, da ABCZ, mais a pesquisadora Dra Rosângela Silveira Barbosa, vistoriaram o gado em conjunto, avaliaram o potencial deles e forneceram um estudo detalhado da escrituração zootécnica do rebanho juntamente com os testes de DNA de todo o grupo. Os documentos seguiram para o Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ que tendo aval do MAPA procedeu no registro do gado na categoria PO. O Presidente do Conselho da ABCSindi, Ronaldo Andrade Bichuette, na época presidente da entidade trabalhou em conjunto com a diretoria da entidade e a chefia do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido (CPATSA), na catalogação, pesquisa e formalização da proposta que foi apresentada ao Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, relator da propositura ao CDT, que homologada gerou grande expectativa entre os técnicos e selecionadores da raça Sindi por ser tal rebanho, uma opção de sangue de linhagem fechada que estaria preservada e em segurança. “Para nós aquela notícia foi uma das mais importantes dos últimos anos. A incorporação do gado



foto: Arthur Targino

Novilhas no CPATSA em 2015. O rebanho sobrevive.

ao rebanho registrado da ABCZ possibilitaria maior variabilidade genética entre os indivíduos e um acréscimo nas famílias a serem trabalhadas pelo melhoramento genético. A ação reconheceu também a seriedade do trabalho da Embrapa até aquele momento”, disse o diretor de MKT da ABCSindi, Eduardo Oliveira.



Com o MAPA na retaguarda

O segundo compromisso mais importante da agenda do Sindi em Brasília foi a visita ao gabinete do Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes que estava acompanhado de José Guilherme Tollstadius Leal, Secretário de Defesa Agropecuária. Montes que interinamente ocupa a pasta em substituição a Ministra Tereza Cristina empenhou apoio irrestrito à demanda da ABCSindi. (Sentido horário: José Guilherme, Marcos Montes, Mário Borba, Orlando e Eduardo Oliveira)



foto: divulgação



foto: Julia Campos

Em outubro ABCT completa **52 ANOS**

■ CARLA PRADO

Em busca do reconhecimento do Tabapuã como raça, no dia 14 de outubro de 1968, Alberto Ortenblad, Fazenda Água Milagrosa, mobilizou criadores e fundou a Associação Brasileira dos Criadores do Mocho Tabapuã, oficialmente reconhecida pelo Ministério da Agricultura em 1969, hoje Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT).

Desde então, onze associados da ABCT estiveram, como presidente, a frente da entidade, foram eles:

Alberto Ortenblad •—————▶ 1969 a 1993

Maria Helena Dumont Adams •—————▶ 1993 a 1998

Nilo Müller Sampaio •—————▶ 1998 a 2002

Antônio Augusto Bossi •—————▶ 2002 a 2004

Churchill Cavalcanti César •—————▶ 2004 a 2008

Renato Garcia Fernandes •—————▶ 2008 a 2010

Raimundo Jezualdo Sales •—————▶ 2010 a 2012

Paulo Alexandre Cornélio de Oliveira Brom•————▶ 2012 a 2014

Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico •————▶ 2015 a 2016

Júlio Christian Laure •—————▶ 2017 a 2018

O décimo segundo é Sérgio Junqueira Germano, eleito em 2019 e que até 2022 comandará a entidade. A ABCT, que tem como objetivo trazer benefícios, defender o interesse do criador, além de fomentar e promover exposições, leilões, provas zootécnicas, estudos, cursos, seminários e conferências necessárias e de difundir o nome da raça dentro e fora do país, tem muito a comemorar nestes 52 anos.

O número de adesões, por exemplo, de novos criadores na associação neste primeiro semestre do ano superou todas as expectativas. A entidade teve um aumento extremamente significativo.

O Tabapuã é uma raça extremamente funcional e que serve tanto para o sistema extensivo quanto intensivo e ainda para o TIP (Terminação Intensiva a Pasto).

No extensivo por ser um zebuino criado no Brasil, ser muito adaptado e resistente, a pasto a raça tem um excelente desempenho produtivo tanto em fertilidade quanto em ganho de peso.

Já no intensivo por ser mocho, precoce e ter um excelente acabamento de carcaça, vai muito bem no confinamento.

Já no TIP, a alternativa mantém o gado no pasto, o zebu, especialmente o Tabapuã por ser adaptado a vários climas, precisa somente de boa comida e uma suplementação.

Estes sistemas fazem do Tabapuã, um zebuino brasileiro, ainda mais completo, por isso a procura pela raça não para e o aumento de associados não param.

Em 2020, mesmo com a pandemia, foram realizados 23 leilões, de criatórios dos estados de: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás. O faturamento, entre fêmeas, machos e sêmens, foi de mais de R\$ 17 milhões, alcançando médias de até R\$ 9.506,25 para as fêmeas e R\$ 18.975,00 para os machos. Comparado ao ano de 2019, a raça teve um aumento de mais 30%. Este é o Tabapua que não para e nos enche de orgulho.

Agradecemos aos criadores de Tabapuã e principalmente dos associados da ABCT, vamos continuar trabalhando pela raça e vamos conquistar ainda mais, ressalta o presidente Sergio Junqueira Germano.



Prova de Produção de Leite a Pasto:

busca contínua por zebuínos sustentáveis



fotos: divulgação

■ **CARLOS FREDERICO MARTINS** • Pesquisador da Embrapa Cerrados
ISABEL CRISTINA FERREIRA • Pesquisadora da Embrapa Cerrados

O agronegócio do leite e seus derivados desempenha um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. O Brasil apresenta um potencial extraordinário para o segmento da pecuária leiteira, especialmente interligado ao cenário social, devido à participação dos pequenos produtores. O cenário favorável de produção de leite e carne certamente se vincula ao predomínio de animais *Bos indicus*, ou Zebu, no rebanho nacional.

Devido à rusticidade dos animais zebuínos, torna-se possível a utilização de áreas menos nobres para o pastoreio, liberando as terras mais férteis para o cultivo agrícola, mantendo assim uma perfeita integração entre a agricultura e a pecuária, independente da extensão territorial da propriedade.

Por apresentar um clima tropical, com luminosidade o ano todo e estação chuvosa definida, o Brasil tem uma enorme aptidão para a produção de leite a pasto com a utilização de zebuínos adaptados às essas condições. A atividade, praticada de forma sustentável na região tropical, tem seu ponto forte no uso da pastagem como fonte principal

da alimentação dos animais, com possibilidade da redução de custos de produção, já que haverá o uso racional dos insumos.

Existe uma demanda crescente para aumentar a produção de leite nacional, que está intimamente relacionada à necessidade de melhoria dos genótipos bovinos para produção de leite e com condições de se adaptarem às diferentes áreas e situações climáticas do Brasil. As raças zebuínas, embora de potencial produtivo menor que as raças europeias, são as mais adequadas à maioria das condições climáticas e de criação prevalentes no Brasil e, portanto, são os genótipos mais sustentáveis para produção de leite a baixo custo.

No dia-a-dia da fazenda, o produtor tem que realizar vários testes de longo prazo para selecionar animais mais produtivos e adequados para cada ambiente. Porém, muitas vezes, ocorrem dificuldades para montar o quebra-cabeça dos genes e encontrar um animal superior e economicamente rentável para sua produção. As ações do Centro de Tecnologia para Raças Zebuínas Leiteiras (CTZL), fazenda experimental da Embrapa Cerrados, em conjunto



PASTAGEM RECUPERADA, PECUÁRIA MAIS PRODUTIVA E SUSTENTÁVEL.

A ABCZ, em parceria com a Embrapa, Emater-MG e Epamig, desenvolve o Integra Zebu. O Projeto visa à recuperação de pastagens degradadas, tendo como uma das estratégias os sistemas de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), para um Zebu mais produtivo e sustentável, produzindo carne e leite naturalmente saudáveis que estão todos os dias na mesa do Brasil.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

com a Associação de Criadores de Zebu do Planalto (ACZP) e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) visam encurtar esse caminho e apoiar o criador na seleção dos animais mais rentáveis.

A Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto do Zebu Leiteiro tem o objetivo de identificar matrizes zebuínas mais equilibradas economicamente para produção de leite a pasto. Esse teste zootécnico, realizado há seis anos em Brasília (DF), vem se consolidando na região central do país, pois busca encontrar as matrizes mais rentáveis por meio da mensuração de lactações completas. Além disso, preconiza como prioridade o bem-estar das matrizes e bezerras, atendendo uma demanda crescente da sociedade.

No teste, o único indutor da lactação é a nutrição, baseada na pastagem de qualidade formada pela Integração Lavoura-Pecuária (ILP), com baixa suplementação concentrada, de acordo com a produção de cada fêmea. A interação do genótipo (Zebu leiteiro) com o ambiente (nutrição) é real e os animais que se destacam podem obter a mesma produção em qualquer outra fazenda que ofereça as mesmas condições.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Como fator selecionador dos animais mais rentáveis e sustentáveis, a Embrapa Cerrados e ABCZ desenvolveram um índice fenotípico geral ponderado (IFG), que mensura os principais atributos eco-

nômicos de cada matriz e a classifica como elite ou superior para produção de leite a pasto em comparação com um grupo de matrizes contemporâneas.

No IFG são mensurados parâmetros de importância econômica relacionados ao desempenho do animal, cada um com peso ponderado na avaliação: produção e leite total (35%); intervalo do parto à concepção (15%); idade ao parto (10%); percentagem de gordura no leite (5%); contagem de células somáticas (CCS) no leite (5%); percentagem de proteína no leite (5%); persistência de lactação (15%); conformação da morfologia racial (10%).

Cada atributo considera a média do grupo avaliado com o valor de 100%, ou seja, os animais acima da média recebem valores superiores a 100% e os abaixo da média, valores inferiores a 100%. Dessa forma, o animal que se classifica na primeira colocação não é somente o que produz mais leite, mas sim o mais equilibrado dentre todos os fatores avaliados.

PREMIAÇÃO

A finalização de mais um ciclo de avaliações ocorreu no dia 13 de setembro, quando as matrizes superiores da raça Gir com aptidão leiteira, participantes da 5ª edição da Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto do Zebu Leiteiro, foram premiadas durante a Expoabra 2021, no Parque de Exposição da Granja do Torto (DF). Durante o evento, os pro-

Ordem	Matriz	Proprietário	Índice Fenotípico (%)	Classificação*
1	BRGY 87 Freda da Cerrados	Embrapa Cerrados/CTZL	146	Elite
2	BRGY 77 Fortuna da Cerrados	Embrapa Cerrados/CTZL	138	Elite
3	JMAG 60 Heresia Pé da Serra	Embrapa Cerrados/CTZL-Parceria José Eduardo dos Anjos	130	Elite
4	PHPO 618 PH Fátima	Embrapa Cerrados/CTZL – parceria com Paulo Horta da Silva	124	Superior
5	PHPO 605 PH Flávia FIV	Marlon Tenório	120	Superior
6	ALDF 187 Bella	Altevir Leal Filho	111	Superior
7	CAL 12711 Maggy FIV CAL	Marlon Tenório	108	Superior
8	AGMA 82 Elma da Agma	Embrapa Cerrados/CTZL – parceria com Áureo Miranda	101	Superior

*Classificação elite: índice fenotípico acima de 1,0 desvio padrão da média (maior que 129); classificação superior: índice fenotípico abaixo de 1,0 desvio padrão até a média (101 a 128).

GENÉTICA PROVADA, COMPROVADA E RECONHECIDA



MÉRITO ABCZ EXPOGENÉTICA 2021: CATEGORIA PMGZ CORTE

GLOBO FIV DA CM - CMLG 633

SIGNO AM X GRANDIOSA DO DER (BESOURO ROE)
NASC: 12/09/2013 - iABCZ: 11,48 DECA: 1
1240KG - CE 51CM

Tri Grande Campeão Nacional:
Expozebu 2015, Nacional Guzerá 2015
e Expozebu de 2016



Sêmen
Disponível

IMPÉRIO FIV DA CM - CMLG 795

ENCANADOR VILLEFORT X FERA II FIV MORUMBI (SIGNO AM)
NASC: 02/05/2015 - iABCZ: 4,12 DECA: 4
1.100kg KG - CE 46CM

Grande Campeão Nacional
Expozebu 2017



Sêmen
Disponível

GLOBO-VII FIV DA CM - CMLG 949

GLOBO FIV DA CM X MARIMBA DA ICIL (BEIJIM S)
NASC: 17/09/2016 - iABCZ: 6,58 DECA: 3
1085KG - CE 46CM

Campeão Touro Jovem e
Campeão Carcaça Modelo Frigorífica
Expozebu 2018



Sêmen
Disponível

NÍQUEL FIV DA CM - CMLG 1310

ESPIÃO S X MARIMBA DA ICIL (BEIJIM S)
NASC: 08/11/2019 - iABCZ: 11,12 DECA: 1
877kg KG - CE 40CM

Selecionado Touro PNAT 2021
categoria 21 a 23 m



CIA MATE LARANGEIRA

FAZENDA SANTA VIRGÍNIA ROD. MS 164, A 32 KM DE PONTA PORÃ/MS

79.904-970 - PONTA PORÃ/MS - CAIXA POSTAL 261

(67) 3431-5902 / (67) 9 9975-1569 - FAZENDA@SANTAVIRGINIA.COM.BR

 @CIAMATELARANGEIRA

 CIAMATE1

Para as matrizes destaques, a classificação foi a seguinte:

Destaques	Matriz	Proprietário
1º lugar Persistência de lactação	URTG 7 Ultra Dalila	Amilcar Gasparin Barreto
2º lugar Persistência de lactação	BRGY 77 Fortuna da Cerrados	Embrapa Cerrados/CTZL
3º lugar Persistência de lactação	CAL 12711 Maggy FIV CAL	Marlon Tenório
Menor Intervalo entre parto e concepção	JMAG 60 Heresia Pé da Serra	Embrapa Cerrados/CTZL – parceria José Eduardo dos Anjos
Menor Idade ao parto e Maior teor de sólidos	AGMA 77 Ema da AGMA	Embrapa Cerrados/CTZL – parceria com Áureo Miranda

prietários das matrizes que foram classificadas como elites e superiores receberam um troféu personalizado com a imagem de seu animal. Além disso, os animais destaques nos atributos persistência de lactação, menor intervalo entre parto e concepção e menor idade ao parto foram premiados e seus proprietários receberam uma placa de destaque.

Os dois animais com melhores índices fenotípicos gerais pertencem ao rebanho do CTZL. A BRGY 87 Freda da Cerrados ficou em primeiro lugar, com uma produção de 3,7 mil litros de leite em 305 dias, além de vários outros atributos com avaliação positiva. Essa fêmea é filha de uma matriz que já havia sido avaliada previamente na prova, com bons resultados. Dessa forma, considera-se que houve um incremento genético orientado pelo teste anterior. A segunda colocada, a BRGY 77 Fortuna da Cerrados, além do bom desempenho geral, destacou-se em persistência de lactação e menor escore de células somáticas.

Da 5ª edição da prova, participaram 17 novilhas da raça Gir Leiteiro de criadores do Brasil Central. Os animais pariram entre janeiro e fevereiro de 2020 e foram avaliados entre fevereiro e novembro daquele ano. A classificação geral pelo Índice Fenotípico Geral foi a seguinte: *Classificação elite: índice fenotípico acima de 1,0 desvio padrão da média (maior que 129); classificação superior: índice fenotípico abaixo de 1,0 desvio padrão até a média (101 a 128).

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL

É importante ressaltar que os dados gerados por essa prova são certificados pelo controle leiteiro oficial da ABCZ e podem ser contabilizados para as estimativas genéticas das matrizes dentro do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos para Leite (PMGZ Leite Max). O criador que já par-

ticipa do controle feito pela associação terá mais uma lactação incluída no programa. Aqueles que não o realizam terão as informações incluídas no PMGZ Leite, por meio da participação de sua novilha na Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto. Dessa forma, além dos dados gerados durante a prova, os criadores poderão usufruir de informações em nível nacional e ter mais ferramentas para ajudá-los em sua seleção na fazenda.

Por ser realizada em um ambiente científico, a Embrapa chancela a prova e sempre extrai novas informações úteis a todos os criadores do Brasil. Portanto, aqueles que submetem suas novilhas ao teste agregam valor aos seus produtos, o que possibilita ganhos financeiros ao seu negócio.

Este trabalho recebe o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), ABCZ, Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil), Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), Associação Brasileira de Produtores de Leite (Abraleite), Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), Emater-DF, Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (Fape-DF), Sindicato dos Criadores de Bovinos, Bubalinos e Equídeos do Distrito Federal (SCDF), Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e Universidade de Brasília (UnB).

No momento, a 6ª edição da Prova está em andamento no CTZL e a 7ª edição da Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto do Zebu Leiteiro da Embrapa está com inscrições abertas. Os interessados em participar podem contatar a Embrapa Cerrados (carlos.martins@embrapa.br) e Associação de Criadores de Zebu do Planalto (ACZP), pelo telefone (61) 3386-0025, ambas localizadas em Brasília (DF).

SOFTWARE PRODUZ

CONTROLE TOTAL DO REBANHO.

NOVA VERSÃO COM MAIS FUNÇÕES PARA FACILITAR AINDA MAIS A VIDA DOS CRIADORES.

Entre elas, a função **"Vacinação Simultânea"**, que possibilita a inclusão de vacinações em grande escala, relatórios de infertilidade e a novidade **"Toque por Lote"**, onde o criador pode selecionar todos os animais que deram diagnóstico positivo e lançar no sistema de uma única vez. Outra mudança foi a incorporação das informações do PMGZ dentro do **"Módulo Curral"**, facilitando a visualização de dados durante as rotinas da fazenda.

Tenha acesso a todas as funcionalidades do software por 30 dias e descubra por que essa ferramenta tem transformado a vida dos criadores em todo o país.

Para solicitar, basta entrar em contato com a equipe do Produz através dos nossos canais de comunicação:

(34) 3319-3900 opção 1'

☎ (34) 99916-2647

(34) 99927-1592

(34) 99928-4610

produz@abcz.org.br

IMPERDÍVEL!
**TEST DRIVE
PRODUZ**
DEGUSTAÇÃO
GRATUITA PRA VOCÊ!



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



Dedicação e profissionalismo

Os técnicos de Campo Walfredo Brandão de Oliveira, Luiz Nelson Quinto Strang, Daniel Pupin Costa e Marcelo Miranda dão testemunho de bons trabalhos prestados em prol da pecuária

■ WILKER DUARTE

Onde tem Zebu a ABCZ está!'. É com essa máxima que a entidade reforça sua abrangência nacional, e isso claro, graças ao empenho e dedicação de um grande time técnico espalhado nos quatro cantos do país.

Nesta edição da **Revista ABCZ** vamos conhecer um pouco mais da história e da rotina de Walfredo Brandão de Oliveira, Luiz Nelson Quinto Strang, Daniel Pupin Costa e Marcelo Miranda.

UM BOM FILHO A CASA TORNA

Walfredo Brandão de Oliveira, técnico de campo da ABCZ em Campo Grande (MS), começou a sua trajetória no setor assim que saiu da Fazu, quando se formou pela 15ª turma de Zootecnia. Mas antes de se dedicar ao gado Zebu, pela ABCZ, o caminho tinha preparado outras experiências. Ele foi para Ribeirão

Preto (SP), trabalhar na Coonai- Companhia Nacional Agro Industrial, onde ficou um ano na área de produção de leite. Depois, mudou de atividade e foi trabalhar com o gado de corte no interior de Goiás. "Eu fui convidado a trabalhar em São Miguel do Araguaia, na fazenda Indiara, do Sr. Geraldo Moacir. Lá, desenvolvemos atividades bem específicas na área de confinamento e reprodução. Já se fazia inseminação artificial naquela época na propriedade", relembra Walfredo.

Na época, Walfredo era responsável por cerca de 350 vacas PO, trabalho de qualidade na área de confinamento e reprodução do gado comercial e puro de origem, que resultou no reconhecimento profissional após dois anos, quando foi promovido a gerente da fazenda em 1989 e permanecendo até 1994, quando precisou retornar a Uberaba.

Já no Triângulo Mineiro, o profissional começou a prestar serviço em várias fazendas da região, até que



foto: Alysso Oliveira

Walfredo Brandão de Oliveira

uma nova possibilidade surgiu. “Em 2003 estive na sede da ABCZ para entregar as comunicações, que na época eram formulários manuscritos de nascimento e de cobertura, e fiquei sabendo de um curso técnico de atualização e aplicação da metodologia do Epmuras. Mas em uma conversa com o Carlos Lucas, que era da Superintendência Adjunta de Genealogia e responsável pelos escritórios técnicos em todo Brasil, tive a informação que aquela semana era a última para fazer a inscrição para o concurso de técnico de Campo. Acabei me inscrevendo nessa capacitação”, conta, lembrando ainda que após a conclusão e aprovação no curso, havia quatro vagas para técnicos no Mato Grosso do Sul, tendo iniciado as atividades no ETR de Campo Grande em 3 de agosto de 2003.

O profissional atuou em Campo Grande por quase 10 anos, quando foi convidado a trabalhar em Três Lagoas, onde havia uma demanda crescente. “Até hoje estou por aqui, desenvolvendo esse trabalho de inspeção de registros e a aplicação do PMGZ junto aos criadores da região. É um local que tem excelência, não só no gado comercial como gado PO, com plantéis renomados nacionalmente. É muito gratificante estar aqui nessa região, desenvolvendo o nosso trabalho. A ABCZ é uma referência em todos os sentidos, e gosto muito de frisar isso para as pessoas e criadores”, diz.

CONEXÃO COM A PECUÁRIA ZEBUÍNA

“Me tornei técnico de campo da ABCZ através do concurso realizado pela entidade em 2011, e desde então atuo no ETR PMW, atendendo no estado do Tocantins, e também oeste da Bahia e sul do Piauí”. É com a explicação acima que o técnico de campo da ABCZ, Luiz Nelson Strang conta orgulhoso como começou a sua jornada na entidade.

Mas a conexão dele com a pecuária já vem de outras gerações. Nascido na capital paulista, a ligação com o campo e com o gado registrado tem origem na família há mais de sete décadas. “Meu avô, Donald W. Strang iniciou a criação de gado PO no

começo da década de 1950, na região de Araçatuba-SP. Meu pai Luiz Nelson A. Strang também foi criador, e desde cedo eu o auxiliava nas comunicações de cobertura/nascimento e tatuagens”, conta Luiz.

Graduado em Zootecnia pela Unesp de Jaboticabal (SP), após se formar em dezembro de 1997, Luiz foi bolsista na área de melhoramento genético na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande-MS. “Trabalhei com o então pesquisador e agora saudoso amigo Luiz Otavio Campos da Silva, pessoa a quem me tornaria eternamente grato pelas contribuições na minha carreira que ali se iniciava”, relembra ele, contando ainda outras experiências profissionais, como a oportunidade de trabalhar por seis meses em propriedades de pecuária seletiva no estado australiano de Queensland.

Já no início dos anos 2000 o profissional trabalhou em um projeto de seleção de Nelore PO, mais especificamente em uma seleção de animais da Linhagem Lemgruber em Minas Gerais e no Tocantins, até que iniciou sua história como técnico de Campo da ABCZ. “É um imenso prazer fazer parte deste grupo. Nele conheci pessoas de primeira qualidade, técnicos que tem sempre algo novo e interessante a compartilhar. Somos um grupo muito unido e comprometido com a labuta do registro e do melhoramento genético. É um trabalho que me permite fazer o que gosto, que é estar no campo, de olho no gado, tendo o curral como escritório, ajudando a promover o desenvolvimento das raças zebuínas e, consequentemente, cumprir a missão da Associação, com o aumento na produtividade sustentável de carne e leite”, conclui.

UM APAIXONADO PELO ZEBU

Em São Paulo é que o técnico de campo Daniel Pupin Costa veste a camisa da ABCZ. Nascido em Batatais (SP), o profissional sempre teve contato com a vida no campo, que está presente na histó-



foto: Alysso Oliveira

Luiz Nelson Strang

ria da família dele há quatro gerações. “A pecuária esta ligada na minha vida desde quando me entendendo por gente. Minha família criava gado, então desde pequeno estou ligado a pecuária. Tanto que, com 10, 11 anos, eu já tinha decidido que queria ser Zootecnista”, relembra.

A graduação veio a partir da formatura pela Unesp de Jaboticabal, trazendo ainda no currículo uma pós-graduação pela Fazu, em Uberaba. Ele ainda concluiu uma especialização em ILP e ILPF, pela Embrapa de São Carlos.

“Em 2003 fui para Uberaba fazer um curso de Noções de Morfologia e Julgamento de Zebuínos e no curso tive contato com o pessoal da ABCZ. O Carlos Lucas, da superintendência Técnica, na época me falou que ia ter o concurso pra técnico. Eu prestei o concurso, passei e fui para o ETR de São Paulo”, lembra Pupin, contando ainda que um ano depois assumiu a chefia do escritório, tendo permanecido no cargo até 2012, quando em uma readequação dos ETRs da entidade, a unidade em São Paulo foi transferida. “Voltei para o campo e voltei pra atividade que eu mais gostava, que era a de ter o contato direto com o nosso criador. Nessa brincadeira já são 18 anos em que estou nessa vida. Como minha esposa diz, se existe uma pessoa que é realizada com o que faz essa pessoa sou eu”, diz.

Daniel é daqueles que você percebe a paixão pelo Zebu só de escutar as histórias e experiências, prestando assistência e usando as ferramentas do PMGZ. “Sou apaixonado pelo que faço e isso reflete no dia a dia. Meu sonho é que eu consiga passar essa paixão para as minhas filhas, para que as próximas gerações possam reconhecer o nosso trabalho, que é muito importante para o país”, finaliza Daniel Pupin.

CUIDANDO DO ZEBU COM DEDICAÇÃO

Técnico de campo há 18 anos no Escritório da



foto: Alysso Oliveira

Daniel Pupin Costa



foto: Alysso Oliveira

Marcelo Miranda

Bahia, Marcelo Miranda, fez faculdade de Medicina Veterinária na Universidade Federal da Bahia (UFBA), além de pós-graduação em julgamentos na Fazu. Ele é natural de Jacobina, cidade da Chapada Diamantina (BA).

E foi na cidade natal que começou o despertar pela pecuária, ainda na infância. “Meu pai sempre teve fazenda, então sempre tive contato. Ele criava touro zebuino registrado, usou Guzerá, Gir, Nelore e Tabapuã. Então sempre tive contato com essa área e com gado registrado. Achava bonito aquele animal bem tratado, com a marca da ABCZ na perna. Enfim, a influência do gado Zebu na Bahia é muito forte”, diz.

Ele relembra ainda que na época de faculdade, em meados de 1997, começou a acompanhar as exposições de Salvador. “Nessa de acompanhar as exposições como jurado auxiliar, acabei entrando no convívio dos criadores de Zebu, de Nelore principalmente, mas tive contato também com outras raças, porque o povo aqui é unido, e acabei criando relacionamento, tanto com os juizes que vinham do Brasil todo julgar, como também com os criadores”, explica ele, lembrando que a rede de contatos só foi aumentando, tendo acesso a informações do setor, e também da ABCZ, como o concurso para técnico de Campo.

“E como obra do destino eu me formei em maio de 2003, e quando foi em julho teve um concurso. Eu fiz, fui aprovado e tinha uma vaga para o Escritório de Salvador. Fui efetivado em Agosto de 2003 e estou na ABCZ até hoje. Já são 18 anos, sempre no escritório da Bahia. Sinto muito orgulho, e o meu principal cartão de visita é a ABCZ. Sou conhecido como ‘Marcelinho da ABCZ’, e acho que o técnico e associação se misturam. É uma simbiose muito grande pela força da ABCZ. Acho que gostar da ABCZ é pouco, quem tá com ela é apaixonado por ela. E apaixonado pelo que faz. E a importância desse trabalho é gigante, porque é a maneira que eu tenho para contribuir para a melhoria de uma atividade que eu tanto amo que é a pecuária”, conclui.

APLICATIVO ABCZ MOBILE

SEM DISTÂNCIA ENTRE NÓS

Já pensou ter acesso a vários serviços e programas da ABCZ quando precisar e de onde estiver?

Com o APP ABCZ Mobile, você pode.

- Consulta pública de animais: genealogia, avaliação genética, premiações em exposições e dados reprodutivos
- Calendário de feiras e ofertas de touros pelo Pró-Genética
- Acesso aos dados do PMGZ
- Acesso ao Produz Fácil e à Caderneta de pesagens
- Acasalamento individual de gado de corte
- Consulta de pendências dos animais
- As últimas edições da Revista ABCZ
- Acesso rápido ao Zebu.org.br
- Solicitação de atendimento de campo
- Vídeos tutoriais explicando todas as ferramentas da ABCZ

**ABCZ MOBILE. SUPORTE E
INFORMAÇÃO O TEMPO TODO PRA VOCÊ.**

Baixe o app na loja de aplicativos google play ou app store.



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



PMGZ E PMGZ COMERCIAL AVANÇAM PELO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Mais de 33 mil novas matrizes PO de 312 criadores por todo o Brasil aderiram ao PMGZ entre janeiro a agosto deste ano. Crescimento com confiabilidade.

Na cabeceira do melhoramento genético da pecuária nacional, os programas PMGZ e PMGZ Comercial vêm conquistando novas adesões a passos largos. Um número recorde de criadores que aderem ao programa de melhoramento genético de zebuínos tem sido observado, tanto no rebanho registrado quanto no comercial.

“São números extremamente importantes e que comprovam a referência do nosso programa de melhoramento genético para o setor. A ABCZ não tem poupado esforços e investimentos no desenvolvimento de trabalhos relacionados à área técnica e de fomento, até porque o melhoramento genético não para nunca. E essa resposta dos criadores nos incentiva a investir ainda mais”, destaca Rivaldo Machado Borges Junior, presidente da ABCZ.

O gerente de fomento dos programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu, complementa destacando os diferenciais das ações desenvolvidas pela entidade. **“Os produtos e serviços da ABCZ consistem no que chamamos de ‘Elo da Produtividade’, que tem como objetivo aliar as acuidades das informações e o padrão racial do registro genealógico com o programa de**

avaliação genética, o PMGZ. Os criadores se atentaram para isso, ressalta”, ressalta.

Ele revela ainda que um bom exemplo disso é a recente adesão do grupo Patrimonial Lorena Ltda ao PMGZ Comercial. A empresa, com sede em Salvador (BA), mas cuja atividade agropecuária é desenvolvida em fazendas localizadas em Ecoporanga (ES), destaca as boas expectativas com o programa. Em uma linha do tempo do trabalho desenvolvido pelo grupo, desde 2017 o criatório participa do PMGZ PO, tendo sido percebida recentemente a necessidade de investimentos também no rebanho comercial.

“A implantação do PMGZ Comercial veio confirmar o sentimento que já tínhamos de que em nosso rebanho comercial há animais de qualidade e características superiores. Após criteriosa avaliação dos técnicos da ABCZ, ficou constatado que grande quantidade de matrizes puderam ser registradas como PA (Puro por Avaliação) e, por consequência, como estão prenhas por inseminação de touros destacados da atualidade, os produtos poderão ser registrados como PC (Puro por Cruzamento)”, destaca Edevaldo Moraes Lazaroni, gerente da Patrimonial Lorena.



O responsável pelo escritório Técnico Regional da ABCZ no Espírito Santo, que há mais de 10 anos acompanha as ações de melhoramento genético na Patrimonial Lorena no Nelore PO, destaca a importância dos programas para a evolução do rebanho. **“O PMGZ tem ferramentas fantásticas para ajudar na seleção e no acasalamento, e o salto de qualidade do rebanho desde a inclusão do PMGZ foi perceptível. A uniformidade e qualidade das novas gerações falam por si só. Este ano a Patrimonial expandiu o PMGZ para o rebanho comercial, que agora também conta com ferramentas modernas para gestão, seleção e acasalamento. Agradeço a Patrimonial Lorena por confiar em nosso programa e desejo muito sucesso na atividade”**, declara Roberto Winkler, responsável Técnico do ETR/ Vitória.

O trabalho também é destacado pelo coordenador regional de fomento dos programas de melhoramento genético da ABCZ, Bruno Lucca. **“As continuas ações de melhoramento genético que a Patrimonial Lorena já vinha realizando em suas fazendas, como manejo de pastagens, nutrição animal, estruturas de maternidade, manejo racional, estação de monta, acasalamentos dirigidos e treinamento da equipe são de suma importância para evolução genética do rebanho. E ainda com visão empreendedora e técnica do gestor, foi observado que precisaria de mais uma ferramenta. Desta forma, apostou-se no PMGZ para os animais PO, e com resultado positivo alcançado decidiu-se**

também, nesse ano, aderir ao PMGZ Comercial para selecionar as matrizes do núcleo comercial, vendo que os programas de melhoramento Genético da ABCZ, em sintonia com as técnicas já implantadas, direcionam o criatório para alcançar o máximo da eficiência genética, selecionando matrizes com potencial genético e assim produzindo produtos eficientes e produtivos para composição do rebanho”, conclui ele.



Equipe ABCZ e equipe Patrimonial Lorena



**FORÇA
TOTAL NO
CAMPO**

(34) 3319-3839 pmgz@abcz.org.br

PMGZ E PMGZ COMERCIAL SE CONSOLIDAM NO ESTADO DO MATO GROSSO.



Com o maior rebanho bovino de corte do País, o Mato Grosso alicerça os programas PMGZ e PMGZ Comercial, da ABCZ, como importantes ferramentas para o melhoramento genético.

Como referência ao ditado de que **“genética não tem fronteiras”**, os programas de melhoramento genético da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) avançam com solidez pelo Mato Grosso, estado que possui o maior rebanho bovino do Brasil e, por consequência, contribui significativamente para os recordes de adesão ao PMGZ e PMGZ Comercial. Em comparação aos números das edições anteriores e, especialmente aos do ano passado, em 2021 os programas alcançaram recordes expressivos, ultrapassando mais de 300% de crescimento em número de criadores e mais de 200% em número de matrizes que aderiram ao PMGZ e PMGZ Comercial, em todo Brasil.

O **“pontapé inicial”** da versão comercial do programa em Mato Grosso ocorreu na Fazenda Sarandi, localizada no município de Tapurah, propriedade de Maurício Zuffo e Rayf Tirloni, onde foram classificadas, aproximadamente, 500 matrizes que ingressaram no programa. O trabalho de classificação inicial destes animais foi realizado pelo técnico de campo da ABCZ, Luis Gustavo Wenzel. As matrizes foram divididas em quatro grupos: as de classificação **“A”** receberam o registro de PA (Pura por Avaliação), **“B”** e **“C”** adentram ao PMGZ Comercial e as classificadas como **“D”** foram apartadas para futuro descarte. Para o

criador, Rayf Tirloni, que se associou à ABCZ com o objetivo de formar um rebanho Nelore registrado, foi o contato com o PMGZ Comercial que lhe permitiu enxergar o potencial das avaliações genéticas de todas as suas matrizes, por meio de ferramentas que ajudam na tomada das melhores decisões. Hoje, o criador participa das duas versões do programa. **“O trabalho do técnico, que fez questão de destacar todos os pontos positivos e negativos de cada matriz durante a avaliação fenotípica, treinou meus olhos e me fez começar a olhar para os animais com mais critérios de avaliação”**, acrescenta Rayf.

Ainda este ano, a segunda propriedade a aderir ao PMGZ Comercial no MT foi a fazenda JA, com aproximadamente 600 matrizes, localizada em Várzea Grande, e de propriedade de José Gonçalo de Souza e André Marques, seu filho. **“O PMGZ foi a ferramenta que escolhi para fazer o melhoramento genético de nosso rebanho, a fim de agregar valor e aumentar produtividade, com a formação de um núcleo registrado e aumento do peso à desmama, por exemplo. Os netos das matrizes registradas PA terão a possibilidade de serem registrados no PO; e através dos acasalamentos dirigidos produziremos bezerras melhores para reposição, e esperamos desmamar bezerros comerciais mais pesados, consequentemente mais valorizados”**,



explica André. **“Nossa propriedade está localizada na Baixada Cuiabana, onde os desafios com clima e qualidade de solo são enormes, daí o interesse em buscar animais mais eficientes e de valor agregado”**, analisa.

A Fazenda Santana, do criador Thiago M. M. Fachiano, localizada em Sorriso, na região Norte do estado, é mais um exemplo de fazenda de cria que buscou a ABCZ e seus programas de melhoramento. O objetivo: conhecer as matrizes do plantel e produzir animais de valor agregado, mais eficientes e produtivos. Localizada no município que é o maior produtor de milho e um dos maiores produtores de soja do Brasil, o criatório já adota a ILP – Integração-Lavoura-Pecuária, e busca constantemente fazer a pecuária de cria mais competitiva possível, em consonância com a agricultura – altamente tecnológica e produtiva. **“O investimento em melhoramento Genético, associado à nutrição e sanidade, formam o ‘tripé’ fundamental para a evolução da pecuária nacional. A bovinocultura de corte, a cada dia, tem que se tornar mais eficiente e competitiva frente à agricultura, que evolui tecnologicamente em velocidade espantosa”**, explica Luis Gustavo Wenzel, técnico de campo da ABCZ, que já classificou mais de 3.000 matrizes para o PMGZ só este ano no Mato Grosso. **“Participar dessa evolução da pecuária e ver a satisfação do criador ao observar os lotes apartados, após as avaliações fenotípicas e a evolução do seu rebanho, me trazem uma grande realização profissional”**, comemora.

De acordo com Ricardo Abreu, gerente de fomento dos programas de melhoramento genético da ABCZ, os números sustentam a eficácia do trabalho. **“Observamos que os programas atendem a todas as necessidades dos pecuaristas em conhecer e melhorar continuamente os índices zootécnicos e genéticos do seu rebanho”**, afirma. **“Esse crescimento a passos largos no estado do Mato Grosso comprova que tanto o PMGZ quanto o PMGZ Comercial atendem a esta necessidade. A sinergia entre a equipe técnica e a de fomento da entidade, junto com os criadores, catalisa todo esse processo. Para o melhoramento, o céu é o limite”**, completa.

O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Junior, reforça o papel da Associação **“com Força Total no Campo”**, que tem feito do PMGZ o maior e mais consistente programa de melhoramento genético zebuino do Brasil e do mundo. **“São décadas de aplicação, consistência e mensuração de resultados por propriedades de todo o Brasil e tomando o Mato Grosso como referência, apresentando números melhores a cada ano”**, afirma. **“Tudo isso acompanhado por equipe técnica altamente especializada e amparado pelo maior banco de dados zebuinos que existe. Venha fazer parte conosco!”**, finaliza.



(34) 3319-3839 pmgz@abcz.org.br

Aspirações individuais, experiência coletiva

■ DANIELA MIRANDA

Muitos tiveram o primeiro contato com o campo ainda na infância. As idas para fazenda despertaram o interesse por animais e plantas. Outros, tiveram a oportunidade de conhecer os processos de uma fazenda apenas de forma digital ou por livros. Mas todos estão na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) com a mesma ambição: Serem profissionais de excelência para o agro-negócio que alimenta o mundo. Conheça alunos de destaque que vivenciam na prática a melhor formação.

fotos: divulgação



Júlia Rastelli, 4º período de Engenharia Agrônômica
Sacramento (MG)

“Quando prestei o vestibular, optei por fazer o Enem e a Fazu; fui aprovada pelo Enem em uma instituição federal, mas mesmo assim escolhi a Fazu pelas excelentes referências da faculdade. A possibilidade de fazer o curso em período noturno é excelente, pois assim podemos trabalhar ou fazer estágio durante o dia e ainda estudar à noite. Falo da Fazu com todo o amor do mundo, porque eu simplesmente amo a faculdade. O contato direto com professores e coordenação e as oportunidades como estágios, monitorias e até mesmo o Diretório Acadêmico, que hoje sou presidente, com certeza são possibilidades enriquecedoras para a vida pessoal e profissional dos alunos e para mim está sendo uma experiência incrível.”



Carolina Rueda Suarez, 9º período de Zootecnia
Santa Cruz de la Sierra, Bolívia

“Meu interesse pela Zootecnia surgiu graças à minha família. Meus avós são criadores de Nelore e, desde criança, pude acompanhá-los nas fazendas, sempre aprendendo e herdando esse amor pela pecuária. Meu pai me motiva todos os dias a adquirir mais conhecimentos na área e me apresentou a ideia de vir para Fazu. Ao longo dos últimos anos, a Fazu me possibilitou a realização de diversos estágios e participação em grandes feiras e eventos, o que, considero fundamental para a minha formação como Zootecnista, pois é por meio das práticas que aplicamos o que é aprendido em sala de aula e presenciamos a realidade do trabalho pecuário. Cada dia temos um novo aprendizado. Sou muito grata por tudo que a Fazu me proporcionou até aqui”.



#OrgulhodeSerFazu



**Gabriel Carvalho
Ribeiro de Oliveira,**
**6º período de Enge-
nharia Agronômica**
Barretos (SP)

“Mesmo sendo aprovado em uma renomada universidade estadual de São Paulo, optei em estudar na Fazu por conta de sua excelência no ensino prático e pelo alto índice de empregabilidade dos profissionais formados pela instituição. Ao longo da faculdade, tive oportunidade de atuar como monitor no Viveiro de Mudas da Fazu e também participei como estagiário no setor de pesquisa da Cultura do Amendoim no Instituto Agrônomico (IAC) da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), com o pesquisador Marcos Michelotto, em Pindorama (SP). Hoje, integro o Diretório Acadêmico do curso como vice-presidente e desenvolvo um projeto de iniciação científica na faculdade. Acredito que tudo que vivenciei e ainda vou desenvolver na instituição só tem a agregar conhecimento e experiência na minha vida profissional”.



**Gabriela Rocha
Soares, 5º período
de Gestão do Agro-
negócio**
Uberaba (MG)

“Meu interesse pelo agronegócio, em especial pela pecuária, veio da minha família paterna que trabalha na área há mais de 40 anos. Por ser “grudada” no meu pai, sempre fui para a fazenda desde muito pequena, conhecendo todos os processos produtivos. Conheci a Fazu pelo meu tio Artau Reyner Rocha de Ávila, que cursou uma das primeiras turmas de Zootecnia e era um grande Jurado da ABCZ. Em 2018, participei do Curso de Noções de Morfologia e Julgamento de Zebuínos da ABCZ, experiência decisiva para ingressar na Fazu. Aqui na faculdade tive muitas oportunidades, sendo a principal delas como estagiária no TDEA/PNAT. O estágio ampliou totalmente minha visão sobre o trabalho de campo, pois pude acompanhar todos processos da fazenda e a evolução dos animais, além de conhecer profissionais de excelência extraordinária. É gratificante ser aluna da Fazu e terei muito orgulho de carregar o nome da instituição por onde eu for”.



**Gabriela Eduarda
Coelho Monteiro, 4º
período de Zoo-
tecnia**
Resende Costa (MG)

“Desde pequena tive convívio com o meio rural, pois meus avós maternos e paternos atuavam com pecuária leiteira. A partir disso, juntamente com o incentivo do meu pai, me apaixonei pela vida no campo e quando fui escolher a minha profissão sabia que seria vinculada ao agronegócio. A Zootecnia encaixava perfeitamente na minha vida e não teria outra escolha a não ser Zootecnista. Em 2020, por meio de pesquisas nas redes sociais, conheci a Fazu e logo me encantei, e me surpreendi ainda mais quando conheci a faculdade pessoalmente. A Zootecnia da Fazu me proporciona grandes oportunidades, como meu estágio atual no setor de leite da empresa ABS. Digo hoje, com toda certeza, que estou vivendo o momento mais feliz da minha vida, onde estou podendo estudar tudo que mais amo através da Zootecnia da Fazu, que são os ruminantes”.





Saúde animal:

HVU inova em estrutura para atendimentos no período de estiagem

■ LARISSA RODRIGUES

O país passa pela estação mais seca do ano. O período de estiagem afeta grande parte do território brasileiro e prejudica plantações e a saúde de animais, que tem como principal agravante a perda de peso e a possibilidade do aparecimento de doenças, como: verminoses e ectoparasitas. Atento a essa realidade, o Hospital Veterinário da Uniube (HVU) propõe, desde o último ano, inovações nos tratamentos a animais de pequeno, médio e grande porte.

Durante a seca, o pecuarista enfrenta dificulda-

des para alimentar o rebanho, devido ao baixo desempenho da pastagem. A ausência de chuvas limita a oferta de capins, interfere na qualidade da dieta bovina e reduz o desempenho produtivo do rebanho. “Estamos enfrentando uma situação extremamente complicada em relação à situação hídrica, o que prejudica enormemente o desenvolvimento das pastagens, que são a principal fonte de alimentação para os rebanhos no Brasil, já que a irrigação de pastagens ainda é incipiente, ocupando menos de 1% da área total”, explica o diretor executivo do HVU, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-gradu-

ação e Extensão da Uniube, André Fernandes.

Em comparação com os outros anos, 2021 é marcado ainda pela ocorrência de chuvas abaixo da média desde janeiro. “Conforme podemos visualizar no gráfico de precipitações de Uberaba desde 2011. Até o mês de setembro, a soma de precipitação para Uberaba está na ordem de 657 mm, muito abaixo das médias normais (média climatológica de 30 anos) para a região, que é de 940 mm (de janeiro até setembro). Essa situação é a pior dos últimos 11 anos, conforme se pode observar na Figura 1. A ocorrência deste somatório bem mais baixo de chuvas na região, além de prejudicar forragens e cultivos agrícolas, aumenta enormemente o problema das queimadas, pois a somatória de dias sem chuva tem batido recordes neste ano, e ainda não há previsão para o retorno da estação das chuvas. Portanto, o quadro pode agravar ainda mais. Observa-se que no gráfico apenas de fevereiro a maio de 2021 tivemos chuva com volume um pouco maior que a média normal (de 30 anos). Os demais meses tiveram menores volumes de chuva até setembro de 2021”, continua André Fernandes.

Segundo o gerente clínico do HVU, médico-veterinário Cláudio Yudi, fornecer alimentação suplementar é uma estratégia eficiente para manter o peso dos animais. “Uma das alternativas já conhecidas é a produção de silagem de milho, devido à facilidade de cultivo, ao alto rendimento e à qualidade dela. A adoção de práticas de alimentação suplementar requer planejamento e estratégia a médio e a longo prazo. Planejar com base na quantidade de animais a serem alimentados, considerando o microclima da região, as características do solo e a necessidade nutricional do rebanho”, aconselha Yudi.

Além dessa prática, é muito importante o acompanhamento veterinário para que o animal não desenvolva nenhuma doença ou tenha prejuízos na saúde. “Neste período extremamente crítico em termos de meio ambiente, extremamente seco e com intensificação das queimadas, a capacitação de pessoal do HVU é primordial, pois aumentam muito os atendimentos a animais queimados e o corpo técnico e clínico deve estar preparado para atender a todos os casos com eficiência”, comple-

“Ao exercer a pecuária “4.0”, trabalhando com qualidade, é possível adequar a produção de carne bovina de forma que essa se torne economicamente viável, preservando o ambiente e contribuindo indiretamente para as queimadas”

menta André Fernandes.

“A pecuária precisa ser conduzida com mais profissionalismo, eliminando desperdícios e práticas minadoras do capital natural, que destroem a infraestrutura natural e que inviabilizam os serviços ambientais essenciais para sistemas produtivos

lucrativos. Ao exercer a pecuária “4.0”, trabalhando com qualidade, é possível adequar a produção de carne bovina de forma que essa se torne economicamente viável, preservando o ambiente e contribuindo indiretamente para as queimadas”, pontua Cláudio Yudi.

INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

As queimadas são um dos fatores que elevam o número de animais atendidos no HVU e são muito comuns neste período de seca. Devido a elas, muitos animais chegam ao HVU com problemas sérios, que podem ser minimizados com o uso de tecnologias avançadas de recuperação. Por isso, no ano passado, o HVU passou a utilizar pele de tilápia para tratar feridas ou queimaduras em animais. Toda a equipe médica do Hospital passou por capacitação, em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM), Instituto Dr. José Frota, Centro de Tratamento de Queimados, em Fortaleza (CE), onde a pesquisa foi desenvolvida.

A pele de tilápia é rica em colágeno, que protege a superfície da pele e que impede a perda de água, diminuindo a chance de infecções. É uma barreira biológica que não precisa ser trocada diariamente e muito útil no tratamento de animais. “Nós testamos ano passado o tratamento com pele de tilápia para feridas em um equino e a recuperação foi excelente. A pele pode ser utilizada também em feridas de queimaduras em bovinos. Outra grande vantagem da pele de tilápia é que a remoção dela só ocorre após a completa cicatrização, evitando as dores agudas provocadas pela troca diária de curativos”, complementa.

PARTICIPAÇÃO UNIVERSITÁRIA

O HVU é referência na prática do curso de Medicina Veterinária da Uniube e suporte para programas de aprimoramento profissional, pesquisa

e pós-graduação. Ele serve de campo prático para alunos nas variadas fases do desenvolvimento acadêmico e fornece conhecimento amplo em todas as áreas do conhecimento. “No curso de Medicina Veterinária da Uniube, os estudantes, desde o primeiro período, podem fazer estágio de observação no Hospital, em todas as áreas de atuação. Uberaba é a terra do Zebu, por isso o HVU tem alta demanda no tratamento de grandes animais, sendo uma importante referência nessa assistência e, consequentemente, no ensino nessa área, tanto que vários alunos de outras regiões do país, inclusive de outros países, buscam a Universidade em função dessa característica”, destaca o diretor do curso de Medicina Veterinária da Uniube, Eustáquio Resende Bittar.

“Além das atividades de graduação, têm grande importância no HVU as ações relacionadas à pesquisa e à pós-graduação. Temos alunos de residência em medicina veterinária, médicos-veterinários formados, que auxiliam em todos os atendimentos do HVU, desde pequenos animais até grandes animais e silvestres. É importante também a participação de alunos da pós-graduação lato sensu em cursos de especialização e MBA. Finalmente, completando a formação em Medicina Veterinária, a Uniube oferece oportunidades no Mestrado (Pós-graduação Stricto Sensu), que é o Programa Mestrado Acadêmico em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos, com aulas teóricas no Campus Aeroporto da Uniube e aulas práticas no HVU e em propriedades rurais da região”, finaliza o Pró-Reitor André Fernandes.

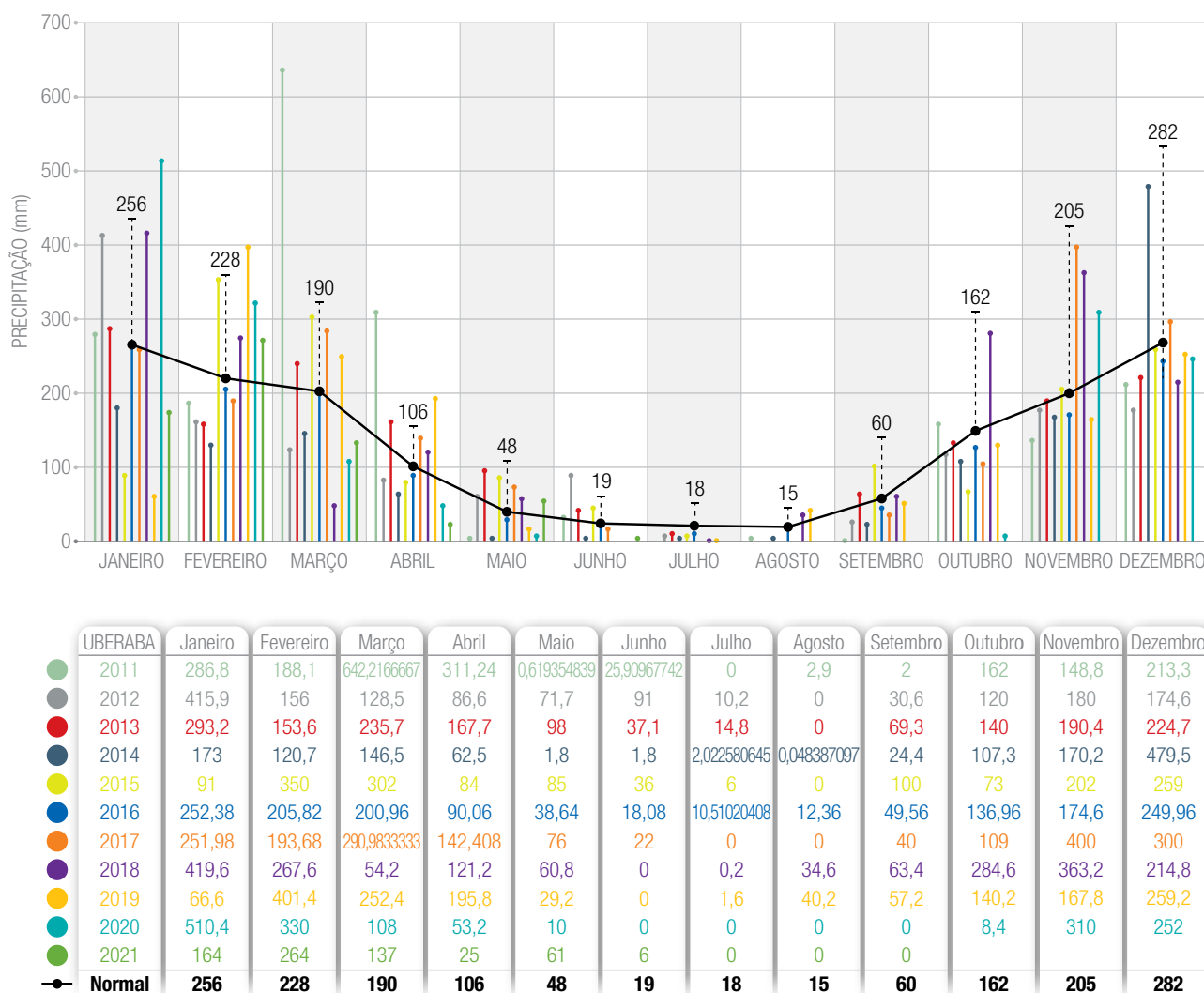


Figura 1 – Dados de precipitação de Uberaba, conforme dados oficiais do Inmet (www.inmet.gov.br)
Observação complementar: 1 mm (um milímetro) representa um volume de chuva de 1 litro que precipita por metro quadrado (m²) de solo

TÁ ESPERANDO O QUE PRA **MUDAR DE VIDA?**

Mude pra faculdade instituída pela ABCZ.
Faça Zootecnia, Engenharia Agrônômica ou Gestão do Agronegócio.
Mude pra Uberaba/MG. Mude pra Fazu.

@ogustavotubarao
Influencer



VESTIBULAR ONLINE
FAZU.BR
INSCREVA-SE AGORA!


WILSON RONDÓ JR.

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

Carne vermelha:

Fortalece célula-tronco = Fortalece você

Atualmente toda a expectativa para reverter ou estacionar as doenças degenerativas e até o envelhecimento, é a terapia das células-tronco.

E O QUE SÃO CÉLULAS-TRONCO ?

São precursores primitivos das suas células, ou melhor, células bebês, que estão armazenadas em alta concentração na sua medula óssea e tecido gorduroso.

Conforme são necessárias em alguma parte do seu corpo, elas migram para a área a ser tratada e reparada.

Porém, com o passar dos anos, vamos perdendo essa capacidade de estocar células-tronco.

Isso dificulta sua ação de reparação tecidual quando seria necessária, acelera o aparecimento de doenças degenerativas e envelhecimento precoce.

Aqui, eu estou me referindo às suas próprias células-tronco, que se transformam em células de qualquer tecido do corpo.

Porém há células-tronco que provêm do cordão umbilical de fetos, o que ainda não é usado na rotina de tratamentos.

Portanto, se você tem alta concentração dessas células, certamente terá alta capacidade de autorregeneração. É o caso das crianças.

Nos adultos, isso já não é da mesma forma. Mas há um meio de se estimular essa produção de células-tronco, e que está bem próxima de você!

COMO REPOPULAR OU REGENERAR AS SUAS CÉLULAS-TRONCO

A forma de se conseguir isso é através de alimentação correta, suplementos, exercícios de alta intensidade e quantidade adequada de sono, ou seja, as atitudes mais saudáveis possíveis.

Em termos de dieta, procure se alimentar como nossos ancestrais, com uma dieta keto. Neste caso, você precisa reduzir carboidratos e substituí-los por gorduras boas, como manteiga, banha e sebo de animais criados à pasto.

Consuma carne vermelha e outras proteínas em quantidade adequada e muitos vegetais folhosos.

A MELHOR FONTE DE CÉLULAS-TRONCO

As suas células-tronco adoram “comer” carne vermelha, de animal à pasto, repleta de carnosina, a molécula que hiperativa essas células.

A carnosina é importante devido à sua capacidade de limitar o estresse oxidativo, eliminando os radicais livres antes que eles danifiquem seu DNA e exerçam um efeito antienvhecimento em suas células.

Também ajuda a evitar a formação de produtos finais de glicação avançada (AGEs), ou seja, inibe a oxidação causada pelo açúcar elevado no sangue, lesando artérias, coração, rins e olhos.

Além disso, é importante na prevenção e combate da disfunção mitocondrial, envelhecimento e doenças crônicas como as cardíacas, Alzheimer e câncer.

“As suas células-tronco adoram “comer” carne vermelha, de animal à pasto, repleta de carnosina, a molécula que hiperativa essas células.”

É muito comum a sua deficiência, a menos que esteja consumindo carne vermelha em boa quantidade.

Saiba também que esta é a única fonte de carnosina na alimentação, pois no meio vegetal esse aminoácido não existe.

Outra opção é a carnosina na forma de suplementos, sendo que os estudos sugerem 500 mg, duas vezes ao dia, para se ter nível adequado.

TREINAMENTO DE ALTA INTENSIDADE

Esta é a outra forma de aumentar suas próprias células-tronco.

Trata-se de um HIIT, como o exercício supra aeróbico, que descrevo no meu livro 20 Minutos e Emagreça. Ele é rápido, eficaz e pode ser feito em qualquer lugar.

Mas para isso ser possível, você precisa de elementos que só estão disponíveis na carne vermelha e não em vegetais, como:

- **Carnosina:** Como comentei, é especialmente importante nos músculos e aumenta a performance.

- **Carnitina:** Age aumentando a energia disponível pela geração da oxidação das gorduras, na forma de adenosina trifosfato (ATP), o catalisador de muitas atividades corpóreas, inclusive da contração muscular.

Com isso, aumenta a performance física, viabilizando esse tipo de treinamento.

Na forma de suplemento, os estudos apontam o uso de cerca de 2 a 4 gramas / dia.

- **Creatina:** Armazenada na célula como fosfato de creatina. É fornecida ao ATP durante exercícios intensos, aumentando a força e a velocidade nessa atividade de alta intensidade e curta duração. Além de fazer parte do metabolismo energético do seu corpo.

Uma opção é a sua suplementação. A literatura mostra duas possibilidades:

Dose de ataque de 20 a 30 g por dia, divididas

em várias doses, durante 4 dias.

Promove um aumento rápido de creatina nos músculos, o que é ótimo para aumentar a força durante períodos de competição de levantamento de peso e jogo de futebol, por exemplo;

Dose de manutenção, ingestão de 3 a 5 g de monohidrato creatina por dia, se o período de treinamento for mais prolongado, o que determina um aumento mais lento da musculatura.

Esse programa é interessante para atletas em treinamento prolongado, como levantadores de peso na fase de pré-competição.

Os atletas de resistência podem também se beneficiar do rápido período de recuperação com esse método de utilização da creatina.

Ela é mais eficiente quando ingerida nos primeiros 30 minutos após o exercício.

Portanto não abra mão de seu bife, lembrando sempre de optar pela carne de animais criados a pasto!

Referências bibliográficas:

Biochemistry. Biokhimiia, 65(7), 869–871

Diabetes, 54(8), 2320–2327.

Biosci Rep, 1999;19(6):581–587.

Age Ageing, 2000;29:207–210

International Journal of Sports Nutrition, 1992;2:185–190

Am J Clin Nutr, 2000;72(Suppl):618S–623S

Sports Med, 2005;35(2):107–125.

Neurobiology of Aging, 2007 April 6.

Por que os Homens NÃO podem Abandonar a Carne Vermelha – www.DrRondo.com

Como Reduzir o Risco de Demência de Forma Simples – www.DrRondo.com

Ativando suas Células-tronco com uma Dica Simples – www.DrRondo.com

O Retorno do Modelo Alimentar Ancestral – www.DrRondo.com

Miúdos: os Superalimentos Desprezados – www.DrRondo.com

Feiras Pró-Genética

02/10

Afonso Cláudio/ES

15/10

Pouso Alto/MG

Sacramento/MG

Anápolis/GO

21/10

Monte Carmelo/MG

Barra de São Francisco/MG

22/10

Sabinópolis/MG

23/10

Sanclerlândia/GO

29/10

Ituiutaba/MG

05/11

Araguari/MG

06/11

Ataléia/MG

11/11

Campina Verde/MG

19/11

Pratinha/MG

26/11

Itapagipe/MG

Leilão chancelado pelo Pró-Genética

07/10

Leilão Sindi Asa Branca

Eventos homologados pelo PMGZ e chancelados pelo Pró-Genética

03/10

24º Leilão Virtual Nelore Wama - Reprodutores

04/10

8º Leilão Semana Primavera Genética Aditiva

05/10

1º Leilão Virtual De Touros DRX Nelore P.O.

06/10

Leilão Virtual Fazenda Macuco - Nelore Tomelin

12/10

Leilão Virtual Fazenda Urupianga

21/10

3º Shopping Genética Teto Virtual e Amigos

23/10

1º Dia de Campo e Shopping Villa Rica

GENÔMICA 2 POR 1



FICOU AINDA MAIS FÁCIL INVESTIR NA EVOLUÇÃO GENÉTICA DO SEU REBANHO.

A parceria **ABCZ-NEOGEN** oferece valor promocional para a genotipagem dos animais:

APENAS

R\$ 85,00

POR AMOSTRA,
INDEPENDENTE
DA QUANTIDADE.

E MAIS: PARA CADA 3 GENOTIPAGENS, 1 É GRÁTIS.

O Projeto 2x1 se limita a 5% do número de matrizes ativas do criador inscrito no PMGZ completo.

 O Projeto 2x1 se limita a 5% do número de matrizes ativas do criador inscritas no PMGZ completo.

VALE PARA TODO CRIADOR?

Não, apenas para criadores participantes do PMGZ completo (PMGZ 2).

E TEM MAIS OPÇÃO ALÉM DO PROJETO 2X1?

Sim, você pode genotipar quantos animais quiser com este valor promocional.

IMPORTANTE:

OS GENÓTIPOS SERÃO
ENCAMINHADOS ÚNICA
E EXCLUSIVAMENTE PARA
A ABCZ!



NEOGEN



**PMGZ
GENÔMICA**



**FORÇA
TOTAL NO
CAMPO**



CHEF ALLAN VILA
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Picanha de Zebu na frigideira



Ingredientes

- 600g de bifes de picanha de Zebu com 2cm de espessura
- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 4 fatias de bacon
- Folhas de sálvia
- Sal



MODO DE PREPARO

- ✓ Aqueça bem o azeite em uma frigideira;
- ✓ Adicione os bifes e frite por 4 minutos de um lado;
- ✓ Vire os bifes e adicione o bacon e as folhas de sálvia;
- ✓ Sirva regado com o molho da frigideira, acompanhado de purê de batata e fatias de limão.



PNA Δ T

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

14ª EXP Δ GENÉTICA

DE 14 A 22 DE AGOSTO 2021 • UBERABA-MG • BRASIL

D N A B C Z

INFORMA • INOVA • TRANSFORMA



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO



DIRETORIA - TRIÊNIO 2020-2022

Presidente

Rivaldo Machado Borges Júnior

Vice-presidentes

1º Vice - Fabiano França Mendonça Silva

2º Vice - Marco Antônio Andrade Barbosa

3º Vice - Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico

Diretores

Adir do Carmo Leonel

Ana Claudia Mendes Souza

Angelo Mario de Souza Prata Tibery

Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro

Bruno Bello Vicintin

Gabriel Garcia Cid

João Cruz Reis Filho

Jorge Antônio Pires de Miranda

Manassés de Melo Rodrigues

Marco Tulio Paolinelli

Marcos Antônio Astolpho Gracia

Rodrigo Caetano Borges

Torres Lincoln Prata Cunha Filho

Procuradoria Jurídica e Chefe de Compliance

Cláudio Júlio Fontoura

Superintendente Geral

Jairo Machado Borges Furtado

Superintendente Técnico

Luiz Antonio Josahkian

Superintendente Adjunto de Genealogia

Ednira Gleida Marques

Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético

Henrique Torres Ventura

Equipe responsável PNAT 2021

Lauro Fraga Almeida

Davi Donizeti Marcos

Edson Antonio Simielli Filho

Eduardo Juvencio do Prado

Gildo Alberto Carleto

Graziela Maria Freitas Rocha

Henrique Torres Ventura

Ismar Carneiro

Juliana Jorge Paschoal

Luiz Antônio Josahkian

Nadson Oliveira de Souza

Rafael Resende de Oliveira

Ricardo André Martins Abreu

Tiago dos Santos Gonçalves

Equipe do HVU

Paloma Coutinho Silva

Érico Abrão Borralho

Estagiários

Arthur Tavares de Lanna Rocha

Carolina Rueda Suarez

Erwin Alfonso Quiroga Salas

Gabriel Faria Pereira

Gabriela Rocha Soares

João Pedro Gomes Giannasi

Júlia Martins da Silva

Leonardo Vaca Morales

Marcos João Pires Júnior

Maria Júlia de Souza Gonçalves

Matias Escalante Badani

Pedro Henrique Reis Silva

Raissa Silva Santos

Telefones: (34) 3319-3886/ 3319-3888/ 3319-3915

PNAT 2020

Há mais de uma década descobrindo talentos

Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) chega a 12ª edição, colecionando grandes descobertas de animais melhoradores nos rebanhos brasileiros.

Mário Sérgio Santos

Pelo olhar do criador não é difícil identificar, em um grupo de contemporâneos, aquele animal que já se destaca ainda enquanto garrote. Numa simples avaliação visual, a partir das características raciais, e na evolução do ganho de peso dentro da própria fazenda, já é possível ter ideia de onde está o futuro daquele rebanho. Mas apenas uma ideia! Até porque, mesmo os pecuaristas mais experientes, focados no melhoramento genético, hão de concordar que nada substitui avaliações genéticas, testes e provas de ganho de peso, quando se busca assertividade além da percepção. E prova disso é o crescimento meteórico do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT), que há mais de uma década tem descoberto, de forma eficiente, os talentos do melhoramento genético na pecuária zebuína.



Rivaldo Machado Borges Júnior
Presidente da ABCZ

“O PNAT, sem dúvida nenhuma, desponta como o principal programa de identificação de animais que serão o futuro da pecuária zebuína. Conseguir identificar esses touros, ainda enquanto jovens, possibilita que o criador invista nesses animais, melhore o próprio rebanho e, além de tudo isso, contribua com o melhoramento das raças zebuínas de forma global, por meio da distribuição de material genético desses animais para rebanhos colaboradores. Tudo isso, para nós, é motivo de muito orgulho, e para o setor, claro, de muita expectativa e confiança. Tanto que esse ano a quantidade de animais participantes do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar cresceu consideravelmente”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Traduzindo em números, o crescimento que o presidente se refere chega a casa dos **25%**, com a participação de **201 animais** das raças Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã. São touros jovens vindos de **100 criatórios** diferentes em **17 Unidades da Federação**, representando toda a qualidade genética dos animais avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).

Na lista de criadores tradicionais está **Adalberto Cardoso**, da Fazenda Braúnas, uma das maiores referências na seleção de Brahman no país. “Todo o setor conhece e sabe da importância de termos dados bem definidos relacionados as características dos seus animais. Nesse sentido, o PNAT se destaca, sendo



Adalberto Cardoso
Brahman Braúnas

um programa muito importante, não apenas para os criadores, como para o desenvolvimento das raças participantes”, ressalta ele, que nesta edição participou com dois touros.

Outro depoimento destacando a importância dos impactos do programa vem da Fazenda Poção, em Paracatu (MG), que participa com um touro Guzerá, marcando a estreia da raça no TDEA/PNAT. “Acredito que a importância de a raça participar esteja ligada a possibilidade de conhecer e introduzir novos touros no rebanho. É um programa que utiliza um crivo muito importante e reconhecido, que é o da ABCZ, na identificação desses animais que participam de uma prova que também é muito importante”, destaca **Thales Botelho**, do Guzerá LBN.



Brahman - Foto: Andre Herkert

Nesta mesma linha, destacando ainda a importância da representatividade e da participação de animais oriundos de diferentes regiões e sistemas produtivos do país, **Matheus França**, da Agropecuária J França, é um dos pecuaristas com touros da raça Sindi na prova. Também estreante no programa, participa com um animal. “É motivo de muito orgulho representar

o nordeste com a raça Sindi. Esse programa é muito importante, com animais que já saem de cada etapa com avaliações e informações relevantes. Por meio do PNAT, conseguimos identificar atributos, inclusive em comparação com outros animais. Nossa expectativa é alta, pois além da visibilidade, o programa mostra que estamos no caminho certo”, diz ele.



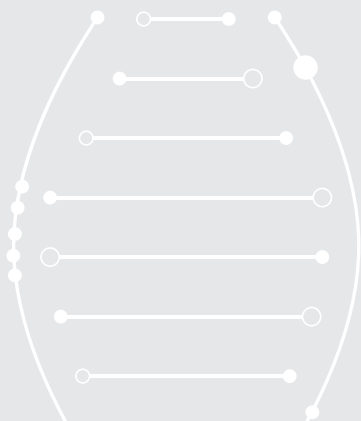
Thales Botelho
Guzerá LBN



Matheus França
Sindi J. França



Noé Rodrigues
Grupo Farroupilha



Já no grupo dos participantes veteranos, o pecuarista **Noé Rodrigues**, do Grupo Farroupilha, destaca a importância da prova dentro do processo de melhoramento genético que já é desenvolvido da porteira para dentro, com animais da raça Nelore. “Nos acasalamentos sempre buscamos DEPs positivas, animais com um biotipo equilibrado e com bom padrão racial. E com isso já classificamos touros para a fase final do TDEA/ PNAT por três anos consecutivos, mostrando a consistência do nosso rebanho e que estamos no caminho certo no melhoramento genético. Depois de inúmeros filtros que esses touros são submetidos dentro do PMGZ, e nas várias fases do PNAT, conseguimos ver o tamanho do potencial genético desses indivíduos identificados no programa, dando confiabilidade aos rebanhos no uso de touros jovens”, ressalta.

E com tantas vantagens, o programa, claro, já faz parte do calendário de dezenas de seleções no país. Como





Paulo Ortenblad
Tabapuã TRO

a Tabapuã TRO. “O PNAT se tornou para nós uma ferramenta essencial de seleção, que nos permite identificar o melhor reprodutor de cada safra. Na fazenda, realizamos provas de ganho de peso, avaliação de carcaça e testes de andrologia precoce, para pinçar os três melhores animais do ano. Enviamos estes animais para o TDEA/ PNAT, para completar nossa avaliação com o resultado do CAR. E tudo indica que estamos no caminho certo, pois nos últimos dois anos tivemos três reprodutores selecionados para o teste de progênie: em 2019 foi o DESTRO TRO e em 2020 os reprodutores EQUADOR TRO e ELECTRICO TRO”, conta orgulhoso o criador **Paulo Ortenblad**.

Um show de desempenho e eficiência alimentar

Como uma das etapas mais aguardadas pelos criadores e parceiros participantes, mais uma vez o Teste de Desempenho e

Eficiência Alimentar do PNAT colocou a prova características importantes para o reconhecimento de um touro jovem melhorador.

“É justamente nesse sentido que destacamos o PNAT como um ‘descobridor de talentos’, pois temos a possibilidade de analisar a capacidade que cada um desses touros tem se sobressair estando fora de casa e de um manejo que já estão acostumados. Essa já é uma grande prova da superioridade deles, considerando que se classificam realmente somente aqueles que demonstram essa capacidade. E, a partir disso, atingem todo o reconhecimento e visibilidade que a ABCZ, por meio do programa, consegue dar”, ressalta **Lauro Fraga**, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Fraga ressalta ainda que, no TDEA/ PNAT, os animais foram submetidos a 21 dias de adaptação e 56 dias de prova efetiva, onde foram mensurados o ganho de peso



Lauro Fraga Almeida
Gerente de Melhoramento Genético da ABCZ



e o Consumo Alimentar Residual, além de também serem submetidos a exames de ultrassonografia de carcaça e a avaliação visual pelo método EPMURAS. Sendo que, mais uma vez, seguiram para a próxima fase apenas aqueles touros classificados como 'Superiores' em seus respectivos grupos de raça e faixa etária.

Para a referida classificação, novamente foi considerado o seguinte índice (iPNAT): 35% iCAR + 30% iGPD + 15% iAOL + 5% iAcabamento + 15% iAV, sendo que:

iCAR = índice do Consumo Alimentar Residual;

iGPD = índice do ganho de peso diário;

iAOL = índice de área de olho de lombo;

iACAB = índice de acabamento, composto por 35% do iEG + 65 % do iEGP8, sendo iEG o índice de espessura de gordura entre a 12ª e 13ª costela e iEGP8 o índice de espessura de gordura na picanha;

iAV = índice de avaliação visual (método EPMURAS).

Importante destacar que novamente a prova foi realizada na Fazenda Escola da Fazu, onde uma série de melhorias na estrutura de confinamento utilizada no TDEA/ PNAT foi realizada. "Um dos principais programas de melhoramento genético bovino do mundo merece realizar a sua mais importante etapa em um espaço inovador, organizado e eficiente. Já com a missão de remodelar o ensino da Fazu e revitalizar a fazenda escola, o confinamento automatizado e o curral de manejo tornaram-se prioridades nesse projeto de restauração. Sabendo que os espaços receberiam cerca de 200 animais participantes desta edição, os cochos eletrônicos receberam manutenções, as estruturas do confinamento foram restauradas e pintadas e o curral de manejo recebeu adequações pontuais e eficientes, adotando um novo modelo que concilia curral arredondado, paredes internas fechadas e tronco de contenção mais seguro, promovendo o bem-estar

animal e minimizando riscos de acidentes para os animais e a equipe”, destaca **Célio Eduardo Nascimento Vieira**, diretor da Fazu, ressaltando ainda a parceira da instituição na realização da prova, a partir da participação de um grupo de alunos e professores.

Etapas ExpoGenética: uma avaliação final de muitas expectativas

Repetindo o formato de sucesso do ano passado, mais uma vez a avaliação final dos touros candidatos ao PNAT 2021 é feita por uma comissão de jurados. O grupo foi formado a partir das regras do programa, considerando os dois jurados mais indicados pelos criadores participantes, o jurado mais indicado pelas associações promocionais, e outros dois jurados apontados pelo Colégio de Jurados das Raças Zebuínas, totalizando cinco avaliadores.

A partir das respectivas indicações, a comissão ficou composta pelos jurados efetivos Alisson Oliveira Andrade, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Célio Arantes Heim, Marcelo Ricardo de Toledo e William Koury Filho. O grupo é responsável pela escolha dos touros, que acontece no dia 18 de agosto, como um dos pontos altos da programação da ExpoGenética.

“A formação dessa comissão, ao mesmo tempo em que mantém a característica democrática do programa, reforça a credibilidade avaliativa que ele tem. O formato surgiu em decorrência do



Célio Eduardo N. Vieira
Diretor da Fazu



Luiz Antônio Josahkin
Superintendente Técnico da ABCZ

momento em que estamos vivendo, e segue buscando a representação de vários segmentos do setor, a partir das indicações que são consideradas para a escolha de cada nome”, destaca **Luiz Antonio Josahkian**, superintendente Técnico da ABCZ.

Josahkian ressalta ainda que entre os animais de cada raça que se classificarem como 'Superiores' no Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA/PNAT), a comissão de jurados irá selecionar dois touros das raças Brahman, Guzerá, Nelore Mocho e Sindi, 3 da raça Tabapuã, e outros 13 touros da raça Nelore, para a coleta e distribuição de sêmen aos rebanhos colaboradores.

E na lista de propriedades que já aguardam pelo material genético da nova bateria de touros PNAT, mais uma vez está a Fazenda Rancho Alvorada, em Lajedão (BA). A propriedade, que tradicionalmente participa como rebanho colaborador desde o primeiro ano, em 2010, também destaca as vantagens desta outra ponta do programa. "A importância do PNAT é muito grande, centrada na renovação do rebanho a partir de material genético recém-testado



em provas com foco na mensuração das características genéticas e na criação de um produto comercialmente viável e de excelência. Ainda entre as vantagens, destaco a padronização, a precocidade sexual e reprodutiva, além



do ganho de peso e a predominância das características genéticas que acreditamos ser relevantes para o nosso rebanho”, destaca **Nilo Caiado Fraga**.

Na batida do martelo, bons negócios!

Mais uma rodada de bons negócios está prevista para o ‘Leilão TOUROS PNAT 2021’. O remate, que encerra a programação do PNAT na feira, irá oferecer touros participantes do programa, com boa avaliação genética e desempenho comprovado. Características que já têm agregado melhoramento genético nos rebanhos onde são usados.

“São animais de grande potencial genético que, sem dúvida nenhuma, contribuem bastante para a evolução dos rebanhos a nível nacional. Estou muito satisfeito com as aquisições que fiz no Leilão PNAT, e, inclusive, meus destaques da safra 2020

são filhos de touros que adquiri nesse remate”, destaca Luis Almeida, criador de Nelore em Senador Alexandre Costa (MA).

Seguindo o formato da feira, o ‘Leilão Touros PNAT 2021’ também será na modalidade virtual, no dia 20 de agosto. A leiloeira será a Programa Leilões e terá a transmissão pela ABCZ TV, Canal do Boi e Remate Web, a comercialização acontece a partir das 13h. Mais informações estão disponíveis pelos telefones

(34) 3319-3886 / 3915 / 3888.



Tabapuã - Foto: Ro Ortenblad

DEPOIMENTO DOS DIRETORES

Fabiano França Mendonça Silva

Diretor administrativo



O programa PNAT é um caça-talento. Para mim é o maior programa de seleção que existe no mundo! Ele junta o equilíbrio, o fenótipo e a parte econômica. Então, é o equilíbrio ideal para o melhoramento genético da pecuária nacional. Isso faz com que o programa

escolha os melhores animais selecionados em todos os rebanhos do país de PO e transmita, através das doses de sêmen, a todos os rebanhos colaboradores da abcz, sem custo nenhum ao pecuarista, facilitando o reconhecimento dos melhores touros dentro dos criatórios no Brasil. É o programa que mais cresce dentro da ABCZ, demonstrando a força e qualidade da genética zebuína.

Marco Antônio Andrade Barbosa

Diretor do Parque Fernando Costa e da Fazenda Experimental

O PNAT é o programa de identificação de touros jovens mais democrático do Brasil, permitindo que criadores participantes do PMGZ, de todo o país, concorram, de igual para igual, com criadores tradicionais e de grande porte. O pro-

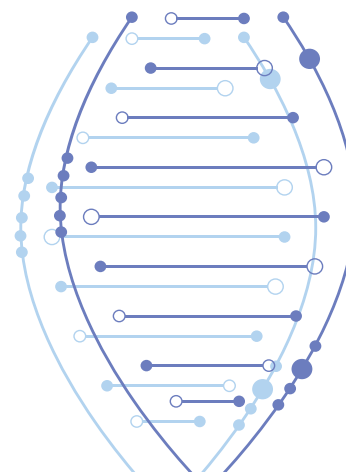


grama permite a distribuição de sêmen dos touros classificados para criadores do Brasil todo, testando a prole desses animais nas mais diversas condições de criação, e possibilita ainda que os animais classificados coletem sêmen nas centrais de inseminação e tenham seus filhos avaliados, aumentando a variabilidade genética dos rebanhos.

Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico

Diretor das associações promocionais

O PNAT é um dos melhores programas que a ABCZ conduz, por ter como objetivo identificar aqueles touros jovens que, com certeza, irão melhorar ainda mais a nossa pecuária. E ele se torna ainda mais importante, pois é um programa que possibilita um desenvolvimento para todas as raças zebuínas, de modo geral, por meio de avaliações e provas muito relevantes. E o nosso pensamento é de promovermos esse melhoramento de forma ainda mais rápida, usando esses touros na própria safra em que eles são selecionados.



Angelo Mario de Souza Prata Tibery

Diretor de leilões e outros eventos



O PNAT é um programa muito importante, tanto que já participo há três anos consecutivos como criador. E o programa traz para nosso trabalho ainda mais confiabilidade, com essa série de informações que disponibiliza, como os dados de eficiência alimentar

e outras avaliações. O PNAT é uma das provas mais importantes dentro do cenário da pecuária nacional, e digo isso sem dúvidas nenhuma.

Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro

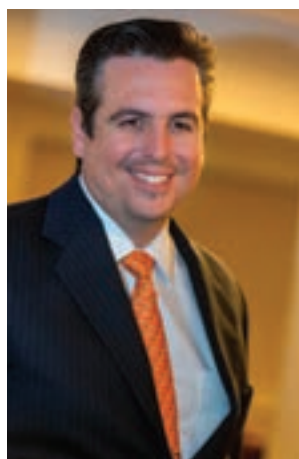
Diretor comercial

O PNAT, por mais um ano, mostrou que é a ferramenta, instrumento, programa de avaliação de reprodutores zebuínos de mais importância em todo o mundo. Ele vem crescendo exponencialmente com o número de animais avaliados, bem como o melhoramento contínuo da composição de sua avaliação, tanto na prova de ganho de peso, quanto na parte fenotípica e avaliação genética. Portanto, é um programa completo que vem ganhando espaço e vai ser, sem dúvida nenhuma, o grande marco, o grande referencial e o grande norte para seleção de zebuínos de corte do planeta.



Bruno Belo Vincintin

Diretor de filiais e escritórios técnicos regionais



É pra mim um dos maiores projetos da associação. A RIMA Agropecuária participou de quase todas as edições e, em 2021, emplacamos o terceiro touro no PNAT. É a forma mais democrática e real de ter a avaliação, competindo e mostrando - tanto na prova de

ganho de peso, quanto na avaliação visual - que seus animais estão realmente na ponta da seleção. Com o banco de associados que a ABCZ tem, você consegue democratizar a sua genética, distribuindo sêmen para várias localidades do país, até mesmo para provar o touro.

Gabriel Garcia Cid

Diretor Técnico da ABCZ

O crescimento na quantidade de animais e criatórios participantes vai ao encontro da proporção e credibilidade do programa. O PNAT é hoje, sem sombra de dúvidas, uma das maiores ferramentas de identificação de jovens reprodutores e de democratização da

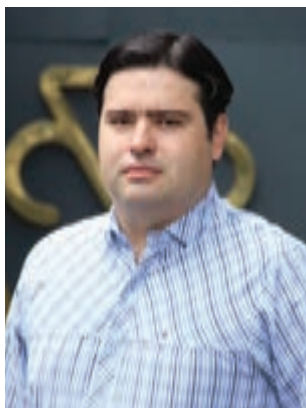


nossa pecuária melhoradora. Não só apenas com os animais avaliados, mas também com a distribuição de sêmen para todo o país, evidenciando e levando genética melhoradora aos rebanhos colaboradores. Além disso, se ampliarmos essas estatísticas, considerando além da quantidade de doses distribuídas a de inseminações comunicadas, temos ainda mais indicativos da importância desse programa para o melhoramento do nosso rebanho nacional.

João Cruz Reis Filho

Diretor de coordenação de ensino, cultura e relações públicas

Em todo programa de melhoramento genético, basicamente, o maior desafio é a escolha dos pais da próxima geração, é identificar os melhores reprodutores e as melhores matrizes para promover o acasalamento. O bom programa de melhoramento busca fazer um delineamento experimental, que é o caso do PNAT, que não deixa de ser um teste de progênie para identificar esses melhores reprodutores, ainda mais jovens, para que possam acelerar o processo genético. Então, a distribuição do sêmen e o acompanhamento dessa progênie trazem ganhos genéticos consistentes ao longo do tempo.



Jorge Antonio Pires de Miranda

Diretor do Pro-Genética



O PNAT tem um papel importante, não só na democratização da pecuária melhoradora, como também na elevação do padrão do rebanho nacional e, conseqüentemente, da produção de carne e leite no Brasil. A participação de criadores de diferentes regiões

do país, em diferentes climas e condições de manejo, principalmente como rebanhos colaboradores, contribuem diretamente para isso. Se hoje nossa pecuária é essa referencia mundial, também é por conta do PNAT e da transformação que ele tem promovido.

Marcos Antônio Astolphi Gracia

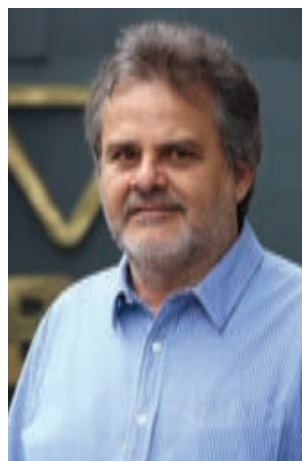
Diretor Jurídico

Sem dúvida um programa bastante interessante, trazendo total confiabilidade. Os resultados de eficiência alimentar, bem como as avaliações pelo fenótipo, são muito importantes. A cada ano a ABCZ tem ajustado essas avaliações, trazendo cada vez mais confiabilidade para a pecuária, investindo em novos reprodutores. Temos visto que os animais participantes destas provas serão usados em todos os plantéis. Considero o PNAT uma das provas mais importantes no âmbito nacional. Parabéns, Equipe ABCZ.



Manassés de Melo Rodrigues

Diretor de patrimônio

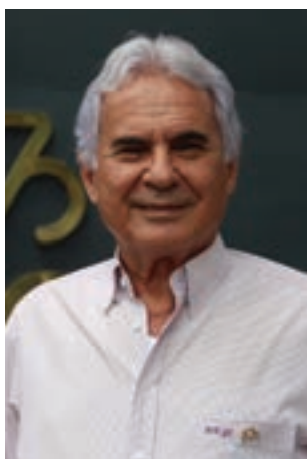


O PNAT é um programa extremamente importante na cadeia do zebu, que traz credibilidade e democratização aos criadores. Quem participa, demonstra que está preocupado com os resultados, trabalhando com o melhoramento de seus plan-

teis e em busca de precocidade e rendimento dos animais. O programa ainda distribui doses de sêmen dos touros participantes para o melhoramento de todo o rebanho nacional. A cada ano, atinge um número maior de animais e raças participantes.

Marco Túlio Paolinelli

Diretor de marketing



É um programa que está trazendo grandes benefícios para as avaliações de reprodutores jovens, para as raças zebuínas e para todos os criadores brasileiros. Também estamos conscientizando a sociedade quanto à qualidade da carne de zebu e a sustentabilidade com que produzimos.

Sem dúvidas, o PNAT vai marcar o trabalho da gestão liderada pelo presidente Rivaldo Machado Borges Júnior. Este é um dos programas que está mudando a ABCZ! Como eu sempre digo, a abcz completou 100 anos e, agora, os próximos 100 anos, marcam uma nova ABCZ.

Rodrigo Caetano Borges

Diretor financeiro



O PNAT é um programa revelador de talentos. Este ano, foi a 12ª edição do programa, dentro da 14ª edição da expogenética. Até 2020, 165 de touros do PNAT congelaram e distribuíram 115 mil doses gratuitas de sêmen para 744 rebanhos colaboradores,

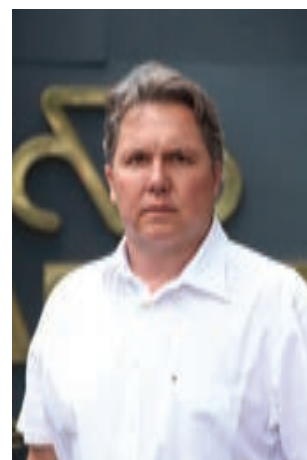
em 24 unidades da federação. Somando as doses comercializadas destes 165 touros, já foram comunicadas na abcz mais de 387 mil inseminações, mais de 136 mil nascimentos e, destes, mais de 88 mil já tiveram pesagem válidas no controle de desenvolvimento ponderal, o cdp da abcz. Isso mostra que, a cada ano, novos

touros entram na bateria e juntos com os anteriores aumentam o número de filhos no PMGZ. Quase três mil criadores associados da abcz usam semên de touros PNAT no Brasil, por isso, vejam a importância desse programa da abcz para a pecuária nacional e internacional!

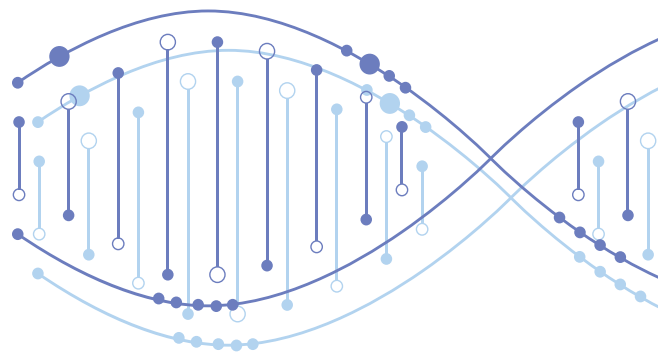
Torres Lincoln Prata Filho

Diretor de informática

Podemos tachar o PNAT como a copa do mundo, a copa do brasil. Ali estão selecionados os melhores, que passaram por vários testes, passaram por vários crivos e é de onde saem os grandes campeões, os touros mais produtivos, que se sobresaem em re-



lação a tudo, com rendimento de carcaça, de genômica e animais adaptáveis. É uma prova completa para revelar os melhores e é uma prova muito séria, feita com muita técnica e muita gente envolvida. Pra mim, é uma das provas mais bem feitas do brasil. A cada ano, a ABCZ vem deixando mais claro que o PNAT oferece a cabeceira do gado, num leilão que sempre terá melhores resultados. Quem compra um touro pnat, está comprando, com todo tipo de garantia possível e imaginável, um animal que passou por todos os estágios científicos e de adaptação. O PNAT é a copa do mundo dos programas de melhoramento.



PMGZ COMERCIAL

O **PMGZ Comercial** abrange todo o sistema de produção de carne bovina, mas como a fertilidade do rebanho tem um impacto até **dez vezes maior** que qualquer outra característica, há um foco especial nesse sentido dentro do programa, principalmente no desempenho reprodutivo das fêmeas, pois acreditamos que as fêmeas são os maiores patrimônios numa fazenda de cria.

FASE DE IMPLANTAÇÃO



SELEÇÃO CRITERIOSA EM VÁRIAS ETAPAS



1.353.845

Touros jovens com idade entre 18 e 25 meses na ExpoGenética, participantes do CDP/PMGZ.

195.825

Critérios para seleção dos animais das raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã:

- DECA iABCZ igual a 1;
- DECA menor ou igual a 5 para pelo menos uma característica dentro de cada agrupamento: crescimento, maternas e reprodutivas;
- Pai com DECA iABCZ menor ou igual a 5.

1ª FASE

Touros jovens de todas as Raças Zebuínas: Brahman, Gir, Gir Mocho, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã:

Critérios para seleção dos animais das raças Nelore e Nelore Mocho:

- DECA iABCZ igual a 1;
- Todas as características que compõem o iABCZ devem ter DECA menor ou igual a 5, admitindo-se apenas uma característica DECA maior que 5 dentro de cada agrupamento: crescimento, maternas e reprodutivas.
- Pai com DECA iABCZ menor ou igual a 2.

915

2ª FASE A

Touros selecionados pelos técnicos da ABCZ nas propriedades, que participaram do TDEA e ExpoGenética

2ª FASE B

Touros participantes do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar na FAZU para selecionar os animais classificados com índice final superior à média de sua classe e aptos no exame andrológico. O teste tornou-se obrigatório para a raça Nelore e Nelore Mocho a partir de 2017 e a partir de 2018 para todas as raças.

701

Composição do índice dentro de cada classe

$35\% \text{ iCAR} + 30\% \text{ iGPD} + 15\% \text{ iAOL} + 5\% \text{ iAcabamento} + 15\% \text{ AV}$, onde:

- iCAR = índice do Consumo Alimentar Residual.
- iGPD = índice do ganho de peso diário.
- iAOL = índice de área de olho de lombo.
- iACAB = índice de acabamento, composto por 35% do iEG + 65 % do iEGP8, sendo iEG o índice de espessura de gordura entre a 12ª e 13ª costela e iEGP8 o índice de espessura de gordura na picanha.
- iAV = índice de avaliação visual (método EPMURAS)

207

3ª FASE

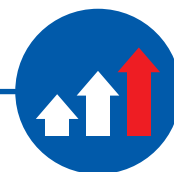
Touros selecionados na ExpoGenética para passar para a 4ª Fase.

4ª FASE

Touros contratados pelas Centrais de inseminação, que tiveram 115.581 doses de sêmen industrializadas e distribuídas em 744 rebanhos colaboradores do PMGZ, em 24 Unidades da Federação das 5 regiões brasileiras, que hoje compõem as 11 edições.

165

CRESCIMENTO CONTÍNUO DO PNAT NOS ÚLTIMOS ANOS



	2010 a 2019	2020	CRESC (%)
Doses distribuídas	102.036	13.545	13,24%
CDCs*	329.519	57.767	17,53%
CDNs	110.442	25.945	23,49%
Pesagens válidas CDP/ABCZ	71.426	16.887	23,64%

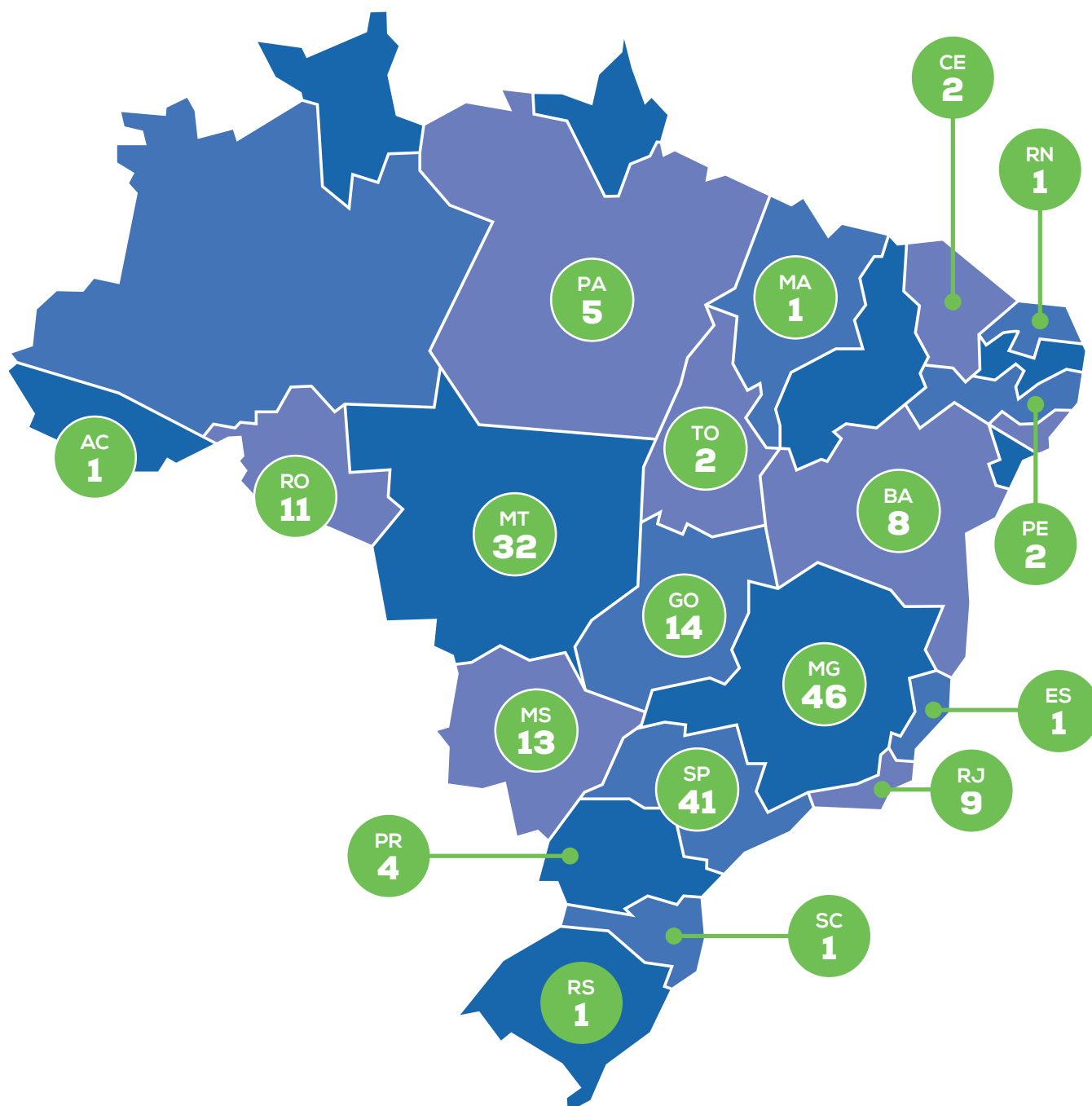
* Inclui doses comercializadas.

NÚMERO DE REBANHOS COLABORADORES PNAT/ANO

	BRAHMAN	GUZERÁ	SINDI	TABAPUÃ	NELORE	TOTAL
2010	0	0	0	1	38	39
2011	7	20	0	21	66	114
2012	21	24	0	21	77	143
2013	19	22	0	22	88	151
2014	0	20	0	25	89	134
2015	15	23	0	30	136	204
2016	21	15	16	34	157	243
2017	19	0	16	0	157	192
2018	15	0	0	38	116	169
2019	17	0	16	32	161	226
2020	15	0	18	26	135	194
Total	149	124	66	250	1220	1809
Média/Ano	17	21	17	25	111	164

GENÉTICA BENEFICIA REBANHOS DE **TODO O PAÍS**

As doses de sêmen dos touros do PNAT são distribuídas para rebanhos colaboradores cadastrados na ABCZ. Em 2020, **13.545** doses foram entregues a **194** propriedades de **19** unidades da federação.



REBANHOS COLABORADORES POR RAÇA EM 2020

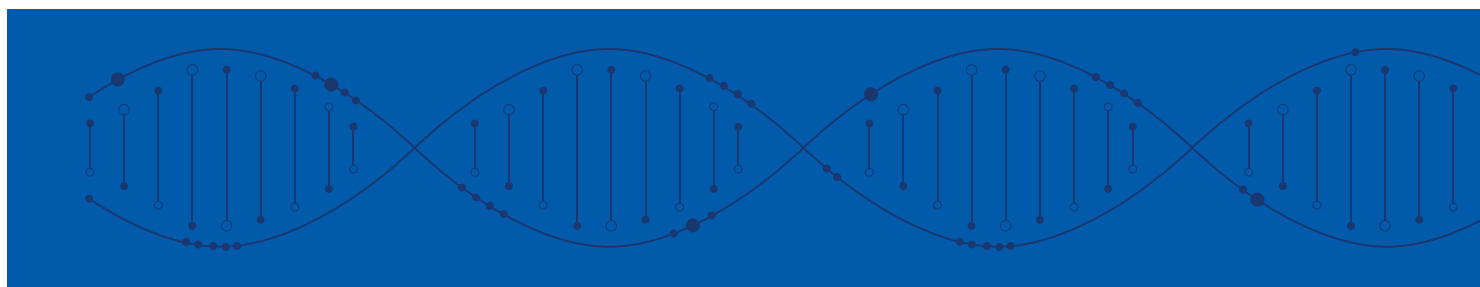


RAÇA BRAHMAN	
ADRIANNY MARTINS DO AMARAL PRATA	SP
ALEX ARIKAWA MIYASAKI	SP
ALEXANDRE C. FERREIRA E OUTROS COND.	SP
AMIR MIGUEL DE SOUZA	MG
ARNALDO JESUS BEZ BATTI	SC
ARY MARCOS DE PAULA BARABARA	GO
ELTHON MARCIAL LAGO	RO
FAZ. SANT ANNA S.A	SP
GUSTAVO GOMES DE OLIVEIRA	MG
LUCAS PEZZINI LEIVA	MS
LUIS ANTONIO BORDIN	RS
RODRIGO FELIPE FRADE	MG
SODARIO CONSTANTINO SIMOES	RO
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	GO
WYLLIAN ROSA GONÇALVES	RO

RAÇA NELORE	
ACELITO ZANETTE	MT
ADELOSMAR ANTONIO ORIO	PA
ADOLFO JOSE T. GAMEIRO/OUT.COND.	SP
AGENOR DE OLIVEIRA CARVALHO NETO	MG
AGROPEC. GRENDENE LTDA	MT
AGROPEC. RIBEIRÓPOLIS LTDA.	MT
AGROPECUARIA CUTOLO LTDA	MT
ALBERTO DE PAULA L.MORAES FILHO	SP
ALEXANDRE MARTENDAL	RO
ALLIM BASSITT JUNIOR	SP
AMERICO STUHR PECHY	SP
ANDERSON FIGUEIREDO LEAL	BA
ANDRE G. FERREIRA E OUTRO CONDOMINIO	MG
ANESTOR CESAR DIAS BARREIRA	SP

ANTONIO CESAR DA SILVA BARBOSA	MG
ANTONIO GILBERTO BALISTA	MG
ANTONIO LACERDA FILHO	MG
APARECIDO DONIZETE DA SILVA	PR
ARTHUR GUIMARAES MORAIS	MS
ARTUR PAGLIUSI GONZAGA	SP
AURICE BISCEGLI JATENE	SP
BEATRIZ C.G.CID E FILHOS-COND	PR
BENEDITO DE GOES FILHO	SP
BENJAMIM RAMPELOTTO JUNIOR	MT
BRUNO HENRY GREGG	RJ
CAIO LEPORACCI MARTENDAL	RO
CANDIDO GALVÃO DE BARROS FRANÇA	AC
CARLOS GABRIEL FIGUEIREDO E OUTROS COND.	MT
CARLOS RENATO BENES TEIXEIRA	SP
CARLOS ROBERTO FELIPE	MS
CESAR CIAMPOLINI NETO	MS
CLAUDENOR ZOPONE JUNIOR	MT
CLAUDIO EDUARDO PUPIM	MG
CLEIDSON DE ARAUJO RANGEL	CE
CRISTIANA A. BICHUETTE E OUTRAS CONDOMINIO	MG
DALILA CLEOPATH C.B.M.TOLEDOS	SP
DANILO BAESSE DE CARVALHO	MG
DAYANE DE ALMEIDA ARAUJO	BA
DELMO VINICIUS GUERRA CABRAL	RJ
EAO EMPREEND. AGROP. E OBRAS S/A.	MG
EDJAIR DE MELO SILVA	PE
EDSON JOSE BERNARDES	MS
EGYDIO ANTONIO COSER NETTO	ES
ELCIO HEBER FRANCA RESENDE	MG
ELVIS RICARDO GOLONI	MT
EMPR. RURAL DO GUAPORE LTDA.	MT

Proprietários de touros PNAT



EROTILDO EDSON MOTTA RAMOS	MT	LEONARDO AUGUSTO REIS	MG
FABIANO FRANCA MENDONCA SILVA	MT	LUIS FERNANDO F. ROCHA OUT - COND.	MT
FABRICIO OSORIO HYPPOLITO	PA	LUIZ ALBERTO CECILIO	MG
FERNANDO ONOFRE PINTO LARA	MG	LUIZ ALBERTO DE ABREU PUPE	RJ
FLAVIO LUIS DE SOUZA	MG	LUIZ ANTONIO DA SILVA	SP
FRANCIS MARIS CRUZ	MT	LUIZ INACIO REQUEJO DO AMARAL	MG
GASPAR RODRIGUES DA SILVA	MG	MANOEL CRISTOVAO CARVALHAL GOMES	MG
GERALDO DE MOURA MORATO	MG	MANOEL ERNESTO PECANHA GONCALVES	SP
GIULAIN DE SOUZA PINTO	RO	MANOEL PEREIRA DA SILVA FILHO	MG
GONCALO PEREIRA ALVES	MA	MARCELO DE MORAIS LOPES	MG
GUILHERME GARCIA PONTIERI	GO	MARCIO LUIZ SANTOS BLANCO	BA
GUILHERME PANDOLFI JATENE	SP	MARCO AURELIO VULPA	GO
GUSTAVO LATERZA DE DEUS E OUTROS COND.	MT	MARCOS HENRIQUE PEREIRA ALVES	RJ
HELGA MARIA C. FONSECA JETTER	MG	MARCUS VINICIUS CORREA DA COSTA	MT
HENRIQUE M.REZENDE/OUTROS-COND	MT	MARIA INEZ B.C CUNHA E OUT/COND	MG
HORACIO CAETANO BARLETTA	SP	MARIO ALVES RIBEIRO	MT
HUGO TOSI	SP	MARIO EDUARDO ARAIUM BINOTE	MS
INACIO CARLOS URBAN	MG	MARIO ROBERTO C. DE FIGUEIREDO	MT
ISAAC SUZART GOMES	BA	MAURO CAMIN	MG
IVO FERREIRA LEITE	MG	MILTON JOSE DE MARCHI	GO
JAIRO MACHADO CARNEIRO FILHO	MT	NALVI PAULO FINGER KOBER	MG
JEFFERSON J. SALAMAO/OUT.-COND	MS	NALVI PAULO FINGER KOBER E OUTRO - COND	MG
JOÃO CARLOS DI GENIO	MS	NORIMOTO YABUTA E OUTROS-COND.	MT
JOAO DORNELAS	SP	ONOFRE EDUARDO CARVALHO OLIVEIRA	BA
JOAO GILBERTO SILVA FERREIRA	MG	ORLANDO APARECIDO FUZARO	SP
JOAO GUSTAVO BATISTA CORREA	MT	OSMAR DOMINGOS DA MOTA	MG
JORGE ANTONIO PIRES DE MIRANDA	MT	OTONI ERNANDO VERDI	GO
JOSE HUMBERTO DE SA E OUT/COND.	SP	PAULO CESAR MONTEBELLO GAYA	MT
JOSE JOSIAS NETO	SP	PAULO MARCUS BRASIL ESPOSA COND	MT
JOSE MARIA DE ALBUQUERQUE JUNIOR	BA	PAULO RENATO BOSCOLO	TO
JOSÉ OLAVO BORGES MENDES	MS	PEDRO OVIDIO NETO E OUTRO COND	SP
JOSE ROBERTO GIOSA	MS	PEDRO PAULO NUNES FERREIRA	RJ
JOSE SALVADOR BISPO OLIVEIRA	TO	PREF. CAMPUS USP FERNANDO COSTA	SP
LAZARO IVO CAJANGO GOMES	GO	REINALDO DE MENEZES	GO
LEILA BORGES DE ARAUJO	MG	REJIANE FATIMA BRAGATTI	MT

RENATO BERNARDES FILGUEIRAS	MG
RICARDO FREDERICO K. FERNANDES	PE
RIMA AGROFLORESTAL LTDA.	MG
RIVALDO MACHADO BORGES JÚNIOR	MG
ROBERTO BAVARESCO	MS
ROBERTO CESAR HISSA	RJ
ROBERTO DE CASTRO CUNHA	MS
RODOLFO FERREIRA MORAES JARDIM	GO
RUSSEL ROCHA PAIVA	GO
SANTO ERNANI AGROPECUARIA LTDA	MT
SERGIO PEDRO MARTINS MATOS	SP
SONIA AMBAR AMARAL E OUT/COND	MT
SULEMAR FREITAS SILVA	PA
TULIO PAIVA GOMES	PA
UBIRAJARA FERREIRA SOUTO	MG
URAPA PE. E AGRIC. LTDA	SP
URIEL DA SILVA SANTANA	MT
VANDELAR DIAS DA SILVA	RJ
WAGNER JOSE MORAIS	GO

RAÇA SINDI

ADALDIO JOSE DE CASTILHO FILHO	SP
ADRIANO VAZ DE LIMA	SP
ALEXANDRE MARTENDAL	RO
ALVARO LUIZ COELHO DE PADUA	MT
ANTONIO CARLOS INFANTE	MG
BEABISA AGRICULTURA LTDA.	MS
CAIO LEPORACCI MARTENDAL	RO
EDUARDO TAMER NETO	SP
FELIPE MIGUEL RONCARATTI CURI	SP
FRANCISCO REGINALDO ROCHA FILHO	CE
GIULAINÉ DE SOUZA PINTO	RO
HELENA LEONEL CURI	SP

HENRIQUE GARBELLINI CARNIO	SP
JOSE ANTONIO CREMASCO	SP
JOSE EDUARDO A. BRITO DOS ANJOS	GO
JULIANO ALMEIDA E SILVA	GO
VICTOR BORELLI BIAGI	SP
WODEN COUTINHO MADRUGA	RN

RAÇA TABAPUÃ

ADELOSMAR ANTONIO ORIO	PA
ADRIANO ROSALEM	RO
AGROPEC. CAPEBA LTDA.	MG
ALDEMAR KIMURA	MG
BRUNO HENRY GREGG	RJ
CLAUDIO POMPEI	MG
DEOLISANO RODRIGUES FRAGA	BA
EDUARDO FERREIRA BAGGIO	PR
EGYDIO ANTONIO COSER NETTO	BA
LINCOLN SANTIAGO KAREZ	MG
MANOEL PEREIRA DA SILVA FILHO	MG
MARCELO ANTONIO N.BREIJAO ARTICO	SP
MÁRCIO HENRY GREGG	RJ
MARIA LUCILA ASSUMPÇÃO ORTEMBLAD	SP
MARIA MENDONÇA A. RIBEIRO / OUT COM.	PR
NILO CAIADO FRAGA	MG
NORIMOTO YABUTA E OUTROS-COND.	MT
ORLANDO APARECIDO FUZARO	SP
PAULO CESAR R. ORTENBLAD E IRMA - COND.	SP
PREF. CAMPUS USP FERNANDO COSTA	SP
RAIMUNDO JEZUALDO SALES	GO
SANTO ERNANI AGROPECUARIA LTDA	MT
SEBASTIAO DE SOUZA LEMOS	MG
SODARIO CONSTANTINO SIMOES	RO
TJG AGROPECUÁRIA	SP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	MG

Proprietários de touros PNAT

NÚMERO DE REBANHOS COLABORADORES POR RAÇA EM 2020



BRAHMAN
15



NELORE
135



SINDI
18



TABAPUÃ
26

NÚMEROS PNAT

2010 A 2020

*números emitidos no dia 15/07/2021



195.825 Touros
pré-classificados

Touros participaram do PNAT
durante a ExpoGenética

915

701 Participaram do TDEA na FAZU
entre 2017 e 2020

Touros classificados, coletados e com doses
distribuídas para rebanhos colaboradores

165

115.581 Doses
distribuídas

Inseminações comunicadas
na ABCZ por 2.951 criadores
(Inclui doses comercializadas)

387.286

136.387 Produtos nascidos e
comunicados na ABCZ

Produtos com pesagens
válidas no CDP/PMGZ

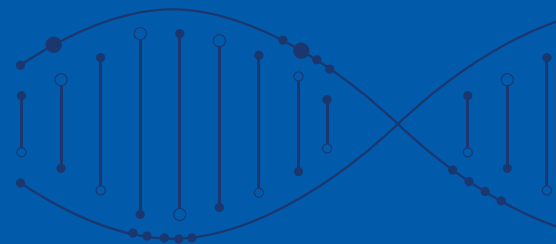
88.313

2.951 Rebanhos de animais registrados utilizando genética PNAT em
todo país, sendo 744 rebanhos colaboradores diretos em 24
Unidades da Federação ao longo de suas 11 edições



TOUROS PNAT

2010 A 2021



PNAT 2010 - 1ª BATERIA

Galantim Bons	BONS	1479	Nelore
Hajasthan COL	COL	A8208	Nelore
Hasibah COL	COL	A7882	Nelore
Houston COL	COL	A8088	Nelore
Nevi EAO	EAO	2319	Nelore
5694 da Copac	GER	5694	Tabapua

PNAT 2011 - 2ª BATERIA

Delori Villefort	IVAG	1014	Guzera
1159 da FC	AGO	1159	Nelore
Handicap Bons	BONS	1755	Nelore
Hangar I Cristal	PVB	2699	Nelore
Indiano de Navirai	CSCC	3331	Nelore
Lastro FIV RFA	RFA	2064	Nelore
Modelo FIV VRJO	VRJO	A2731	Nelore
Pakhar da Alodia	FMS	1351	Nelore
Quinteto da Agua Boa	OEV	2675	Nelore
Saturno Chic Paul	CHIC	1865	Nelore
Uai MB da Flor	MBF	3413	Tabapua

PNAT 2012 - 3ª BATERIA

Mr Uber Gengis Khan POI 653	UBER	653	Brahman
Episodio Villefort	IVAG	1895	Guzera
Florim S	CNS	8161	Guzera
Fogo FIV da Sarg	MNCG	158	Guzera
Ikatan da Bons	BONN	555	Nelore
Jokar FIV Col	COL	19661	Nelore
Junik Col	COL	19772	Nelore
Pakayr da EAO	EAO	4229	Nelore
Reinador da Agua Boa	OEV	2828	Nelore
Relevo da Agua Boa	OEV	2840	Nelore
Sudao FIV de CV	CVCV	9710	Nelore Mocha
Cipoal CCC	CCTA	1041	Tabapua
Parana de CMC	CMC	442	Tabapua

PNAT 2013 - 4ª BATERIA

Mr Uber POI 739	UBER	739	Brahman
Mr Uber POI 741	UBER	741	Brahman
Soprano BR Lago	LAKO	112	Brahman

Astro FIV da Amar	LUNI	74	Guzera
Expressivo FIV FVC	FVC	8009	Nelore
Jambo FIV Bons	BONS	2013	Nelore
Javari Bons	BONS	2099	Nelore
Merito FIV Vyda	VYDA	132	Nelore
Najar FIV Ipe Ouro	IPE	3921	Nelore
Navirai Lotus	CSCN	12212	Nelore
Quebec EAO	EAO	5785	Nelore
Metilo FIV VT	FVT	7146	Nelore Mocha
Milvio FIV VT	FVT	7148	Nelore Mocha
Deque FIV TJG	FZCH	383	Tabapua
Firlo FIV NGT	NGT	1615	Tabapua

PNAT 2014 - 5ª BATERIA

Galicio Villefort	IVAG	3210	Guzera
Jeito FIV da Bela	AZAN	1451	Nelore
Loyal FIV Bons	BONN	1088	Nelore
Mukesh FIV Col	COL	21517	Nelore
Nacional VT	FVT	7719	Nelore
Orvieto FIV Integral	STRO	4670	Nelore
Pakaxo YC	YORK	2086	Nelore
Raro da EAO	EAO	7228	Nelore
Rolex da EAO	EAO	7382	Nelore
Saigon Mat	RDM	5810	Nelore
Sarau Mat	RDM	6405	Nelore
Sherlock Mat	RDM	6023	Nelore
Norton FIV Dogoias	GEGO	1060	Tabapua
Totem FIV RF 4 Irmãs	RNF	2523	Tabapua

PNAT 2015 - 6ª BATERIA

Mr N Pous. POI 3738	WLMB	3738	Brahman
Luter NF	FNF	A2224	Guzera
Caminho2 FIV da LGAL	LGAL	310	Nelore
Fantoche Terra Boa	BOA	9714	Nelore
Keepo IDM	IDM	2647	Nelore
Larue da Di Genio	JCDG	4894	Nelore
Logan da Di Genio	JCDG	5092	Nelore
Lux Vector FIV	LUX	5039	Nelore
Navajo FIV de Navirai	CSCC	4059	Nelore
Rima FIV Imperatore	RIMA	8612	Nelore

Uiru da Agua Boa	OEV	3228	Nelore
Uruguai FIV M.Verde	ISPU	4516	Nelore
Yamasaki-2 TE Guadalupe	FGP	6832	Nelore
Fenomeno FIV CCC	CCTA	2321	Tabapua
Radiado FIV de Tabapua	GTRT	3506	Tabapua

PNAT 2016 - 7ª BATERIA

Pnat de Navirai	CSCP	1061	Brahman
Lateral FIV 3 Irmaos	TIR	1682	Guzera
Manancial NF	FNF	A2577	Guzera
1070 da Terra Brava	EPCF	1070	Nelore
Astor FVC	FVC	9696	Nelore
Gun Terra Boa	BOA	A404	Nelore
Jhubilo da AT	AAT	8753	Nelore
Logro IDM	IDM	4220	Nelore
Maximo FVC	FVCP	13	Nelore
Peruano de Navirai	CSCC	5200	Nelore
Rancho da Rib	RRC	10137	Nelore
Randall FIV da VRJO	VRJO	A4873	Nelore
Vigo da Agua Boa	OEV	3358	Nelore
Vigor da Agua Boa	OEV	3365	Nelore
Pensionista AFBT	AFBT	774	Nelore Mocha
Robocop da Car	SJD	1400	Nelore Mocha
Feron AJCF	AJCF	597	Sindi
Acolhido da Capeba	CAP	2207	Tabapua

PNAT 2017 - 8ª BATERIA

Mr BR 77 1270	AMRO	1270	Brahman
Nativo da Amazonia	ATTA	385	Brahman
3182 FIV de Nav.	CSCF	3182	Nelore
Atacado	NEBJ	123	Nelore
Fidelino da Canguava	TAD	304	Nelore

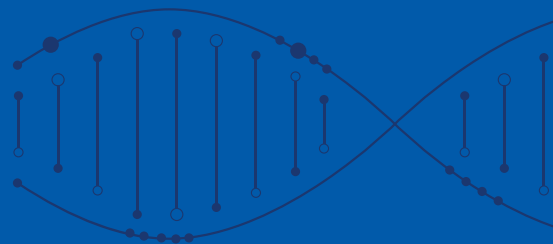
Hever Terra Boa	BOA	A557	Nelore
Hisquimo da Campo Belo	ZCO	3253	Nelore
Lagbone da 3R	RUCA	3469	Nelore
Precoco	AEA	3367	Nelore
Raro de Navirai	CSCN	14839	Nelore
Robin FIV VT	FVT	9012	Nelore
Samurai da RFA	RFA	4194	Nelore
Tonico FIV	AEA	3417	Nelore
Vindouro Brun	BRUN	4009	Nelore
Quarador AFBT	AFBT	797	Nelore Mocha
Romano de Navirai	CSCN	15272	Nelore Mocha
Amuleto da 3 BA	OSSP	1	Sindi
Consul Pe da Serra	JMAD	164	Sindi

PNAT 2018 - 8ª BATERIA

VPJ Mr French 1039	VPJB	1039	Brahman
4358 FIV da EAO	EAO	A4358	Nelore
5568 da EAO	EAO	A5568	Nelore
Ferrari FIV GC da SL	GSC	5311	Nelore
Jazz Terra Boa	BOA	A1308	Nelore
Master da Gren.	GREN	A2618	Nelore
Moode FIV STM	PHOC	583	Nelore
Norino IDM	IDM	6609	Nelore
Obama da Di Genio	JCDG	9200	Nelore
Shell FIV de Navirai	CSCC	5914	Nelore
Vocal da Beabisa	BRMG	2695	Nelore
Grande da Canguava	TAD	445	Nelore Mocha
Hator FIV da Boticão	BOM	2879	Nelore Mocha
Timoteo da CAR	SJD	1651	Nelore Mocha
Benedito do COCA	ALD	2413	Tabapua
Corvo do Córrego	CSC	11633	Tabapua
Homografo TJG	TJG	1061	Tabapua

PMGZ/SIAG 2021/2 em 17/08/2021 - Touros PNAT 2010 a 2021

Raça	NELORE	%	BRAHMAN	%	GUZERÁ	%	SINDI	%	TABAPUÁ	%	TOTAL	%	
iABCZ DECA 1	100	75,2%	10	71,4%	4	36,4%	6	75%	17	73,9%	137	72,5%	até DECA 1
iABCZ DECA 2	11	8,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	2	8,7%	13	6,9%	até DECA 2 79,4%
iABCZ DECA 3 A 5	16	12,0%	2	14,3%	4	36,4%	2	25%	2	8,7%	26	13,8%	até DECA 5 93,1%
iABCZ acima de DECA 5	6	4,5%	2	14,3%	3	27,3%	0	0	2	8,7%	13	6,9%	
Total	133	100%	14	100%	11	100%	8	100%	23	100%	189	100%	



**FERZON DE CANAA
(BRAHMAN)**

JDH KARU MANSO 800 em vaca
JDH SIR MARRI MANSO

RGD: BCAN 3407
Nasc.: 07/08/2017
iABCZ: 12,90 DECA: 1
Central: CRV LAGOA



**MR UBER BACKUP 1622
(BRAHMAN)**

MR UBER ARAGUAIA POI 461 em vaca
MR UBER ATNA POI 353

RGD: UBER 1622
Nasc.: 07/09/2017
iABCZ: 14,17 DECA: 1
Central: ALTA



**6483 FIV DA EAO
(NELORE)**

REM ARMADOR em vaca
REM USP

RGD: EAO A6483
Nasc.: 14/07/2017
iABCZ: 29,84 DECA: 1



**7056 FIV DA EAO
(NELORE)**

SHERLOCK MAT. em vaca
PROVADOR

RGD: EAO A7056
Nasc.: 25/08/2017
iABCZ: 19,44 DECA: 1



**DETETIVE MRA
(NELORE)**

NERO FIV DE NAV. em vaca
BERLOQUE DA BONS.

RGD: MRA 8027
Nasc.: 20/06/2017
iABCZ: 8,32 DECA: 2
Central: ABS PECPLAN



**ELOGIO FIV DA FARROUPILHA
(NELORE)**

BIG DO BJ em vaca
COSTUME DE NAVIRAI

RGD: URB 604
Nasc.: 10/08/2017
iABCZ: 18,08 DECA: 1
Central: ACCELERATED GENETICS



PMGZ
GENÔMICA

KENZO TERRA BOA

(NELORE)

REM ARMADOR em vaca
BACKUP

RGD: BOA A1421

Nasc.: 16/08/2017

iABCZ: 32,54 DECA: 1



PMGZ
GENÔMICA

PGP DA DI GENIO

(NELORE)

JOVEM DA DI GENIO em vaca
URAPURU DA AT

RGD: JCDG 10425

Nasc.: 28/08/2017

iABCZ: 17,76 DECA: 1



PMGZ
GENÔMICA

SENNÁ DO MURA

(NELORE)

LANDAU DA DI GENIO em vaca
BRUTUS DA MN

RGD: MURA 12613

Nasc.: 29/08/2017

iABCZ: 11,53 DECA: 1



PMGZ
GENÔMICA

SUCESSOR DA BEABISA

(NELORE)

REM VOKOLO em vaca
GANGES COL

RGD: BRMG 2991

Nasc.: 29/08/2017

iABCZ: 21,53 DECA: 1

Central: GENEX



PMGZ
GENÔMICA

SUPREMO DA GREN

(NELORE)

D4685 DA MN em vaca
PROVADOR

RGD: GREN A8787

Nasc.: 17/12/2017

iABCZ: 27,37 DECA: 1

Central: CRV LAGOA



PMGZ
GENÔMICA

UDOT DA RFA

(NELORE)

REM ARMADOR em vaca
BITELO DA SS

RGD: RFA 4780

Nasc.: 19/08/2017

iABCZ: 12,34 DECA: 1



**IMPULSO FIV DA BOTICAO
(NELORE MOCHO)**
REM USP
JAGUARARI DE CV

RGD: BOM 2992
Nasc.: 21/09/2017
iABCZ: 19,53 **DECA:** 1
Central: GENEX



**TIRAMISU DO LEBLON
(NELORE MOCHO)**
ORNADO DO LEBLON em vaca
REM USP

RGD: GIO 324
Nasc.: 08/11/2017
iABCZ: 19,66 **DECA:** 1
Central: ACCELERATED GENETICS



**FEITIÇO PORANGABA
(SINDI)**
QUERENTE DA ESTIVA em vaca
ARCANJO PORANGABA

RGD: HLCS 211
Nasc.: 21/10/2017
iABCZ: 14,62 **DECA:** 1
Central: BELA VISTA



**DESTRO TRO
(TABAPUÃ)**
URUGUAIANO TRO em vaca
SAFISMO TRO

RGD: TRO 820
Nasc.: 02/10/2017
iABCZ: 5,98 **DECA:** 3
Central: ALTA



**DOURADO DO CÓRREGO
(TABAPUÃ)**
POLITIZ DO CÓRREGO em vaca
CIPOAL CCC.

RGD: CSC 11667
Nasc.: 25/08/2017
iABCZ: 9,29 **DECA:** 2
Central: ALTA



**SANTO DO GREGG
(TABAPUÃ)**
TERNO DA PROG. NY em vaca
SALVANTE DA 3 MONT.

RGD: GREG 3279
Nasc.: 01/10/2017
iABCZ: 13,57 **DECA:** 1
Central: BELA VISTA

PNAT

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

11ª BATERIA DE TOUROS



iABCZ: 8,95

DECA: 1

F**: 2,15 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
MISTER JOSEPH SHOW	LLBR 798	29/09/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
GUILHERME PEZZINI LEIVA	BRAHMAN	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
FIGUEIRA	BELA VISTA	MS	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	1,98	16	3	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	3,04	15	2	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	5,97	16	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	-1,72	13	9	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	3,89	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-15,18	11	1	
STAYABILITY (STAY) - %	28,11	8	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,243	7	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,649	12	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	0,141	14	5	
PRECOCIDADE (P)	0,315	14	4	
MUSCULOSIDADE (M)	0,879	14	2	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-	-	-	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
JDH MR WOODMAN MANSO RG: 801161 IABCZ: 8,11 - DECA: 2	JDH WOODSON DE MANSO RG: 839863 IABCZ: 4,74 - DECA: 3	MISS FACHADA SHOW RG: LLBR 423	MR QUERENCA 1118 RG: QERJ 1118 IABCZ: 23,47 - DECA: 1
JDH LADY IRMA MANSO RG: 813847			LIRA DA URSa RG: URSa 27

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 17,84

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
3028/08 TE CACHOEIRA 2C	GCID 3028	20/09/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
BEATRIZ C. G. CID E FILHOS-COND.	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
CACHOEIRA 2C	SERTANÓPOLIS	PR	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	6,48	44	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	10,39	44	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	11,86	46	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,27	38	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	8,27	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-20,36	31	1	
STAYABILITY (STAY) - %	7,28	28	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,442	37	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,292	34	4	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,142	38	2	
PRECOCIDADE (P)	1,616	38	2	
MUSCULOSIDADE (M)	1,118	38	3	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	0,652	38	3	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	1,384	31	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM TORIXOREU RG: REMC 3462 IABCZ: 19,92 - DECA: 1	REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	NISHA 135 DC TE RG: GCID 388	BVLGARI TE DE SABIA RG: SAB A2010 IABCZ: -0,53 - DECA: 7
REM RONDA RG: REM 4186			NISHA 15 DC TE RG: CGC 45

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 19,24

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
950 FIV DA FARROUPILHA	URB 950	12/09/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
INACIO CARLOS URBAN	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
AGROPECUÁRIA FARROUPILHA	PARACATU	MG	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	6,99	46	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	11,71	44	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	16,07	46	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,22	39	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	6,43	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-19,36	34	1	
STAYABILITY (STAY) - %	35,48	29	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,222	39	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,611	41	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	3,175	41	1	
PRECOCIDADE (P)	3,670	41	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,537	41	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	2,881	41	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	4,808	31	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM TORIXOREU RG: REMC 3462 IABCZ: 19,92 - DECA: 1	REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	NAVIRAI FIV 11439-10 RG: CSCN 11439	TECELAO DA 5M RG: CSCN 6330 IABCZ: 2,64 - DECA: 5
REM RONDA RG: REM 4156			BISCA DA 5 MARTA RG: CSCN 7631

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 20,61

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
AMAROK DA RADAR	PMO 42	18/01/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
PEDRO OVIDIO NETO E OUTRO COND	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
ESTANCIA PEDRO OVIDIO	TANABI	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	10,42	45	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	15,28	42	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	20,16	45	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,02	37	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	8,90	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-16,62	30	1	
STAYABILITY (STAY) - %	33,72	23	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,893	38	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,209	40	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	2,404	41	1	
PRECOCIDADE (P)	4,362	41	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,713	41	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	1,437	39	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	1,227	33	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	REM DULLDOG REG: REMC 8332 IABCZ: 19,96 - DECA: 1	RHAIALLA TE DA SABIA RG: SAB A9618	BITELO DA 55 RG: G 9000 IABCZ: 2,99 - DECA: 5
REM URIRI RG: REM 5873			BATOM TE DA SABIA RG: SAB A2727

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 15,32

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
BELMONTE FIV DA EAO	EAO B556	11/112018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
EAO EMPREEND. AGROPEC. E ORGANIZAÇÕES S.A.	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
CARDINAL	ITAGIBÁ	BA	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	9,35	15	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	9,57	10	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	14,34	11	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	1,55	6	2	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	6,76	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-12,79	5	2	
STAYABILITY (STAY) - %	32,60	4	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,585	5	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,949	6	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	0,702	5	4	
PRECOCIDADE (P)	1,181	5	3	
MUSCULOSIDADE (M)	0,491	5	4	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	2,387	21	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,598	15	3	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	REM DHEEF RG: REM 9449 IABCZ: 26,79 - DECA: 1	4775 DA EAO RG: EAO A4775	BACKUP RG: AAAP 1653 IABCZ: 25,65 - DECA: 1
REM ULICIA RG: REM 6121			QUERENCYA DA EAO RG: EAO 5767

CENTRAL: SEMEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 16,47

DECA: 1

F**: 3,12 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
BRUTO DA COMETA	FLPE 5173	05/10/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
FRANCIS MARIS CRUZ	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
ESTANCIA COMETA	GLÓRIA DO OESTE	MT	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	7,95	41	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	12,52	40	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	17,13	42	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,11	33	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	6,58	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-12,44	27	2	
STAYABILITY (STAY) - %	32,48	21	3	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,833	33	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,926	40	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,025	34	2	
PRECOCIDADE (P)	3,329	34	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,734	34	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	0,327	35	5	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-1,723	28	10	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
BITELO RG: TECO 105 IABCZ: 18,84 - DECA: 1	RAUSOR DO BOITEL RG: SGP 3885 IABCZ: 17,02 - DECA: 1	GAZNI DA COMETA RG: FLPE 2659	FEDERATIVO DO IZ RG: IZSN A1566 IABCZ: 22,54 - DECA: 1
GRANINHA RG: DZ 2524			PITADA DA COMETA RG: FLPU 153

CENTRAL: GENEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 28,42

DECA: 1

F**: 1,56 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
DURANGO DA GREN	GREN B1506	01/10/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
AGROPEC. GRENDENE LTDA	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
RESSACA	CÁCERES	MT	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	14,79	46	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	22,34	44	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	28,24	46	1	

CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	-2,85	38	10	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	5,02	-	1	

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-19,67	32	1	
STAYABILITY (STAY) - %	41,96	23	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,246	38	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,478	40	1	

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	4,042	40	1	
PRECOCIDADE (P)	6,910	40	1	
MUSCULOSIDADE (M)	4,497	40	1	

CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,263	39	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	4,042	32	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	REM DHEEF RG: REM 9449 IABCZ: 26,79 - DECA: 1	1001 FIV GREN. RG: GRED 1001	PROVADOR RG: IZ5N 3832 IABCZ: 22,13 - DECA: 1
REM ULICIA RG: REM 6121			CH 2346/03 RG: AAAP 2346

CENTRAL: GENEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 30,1

DECA: 1

F**: 0,39 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
GOLAN DA SANTA JOANA	SJDV 147	25/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
MARCO AURELIO VULPA	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
SANTA JOANA	JOVIÂNIA	GO	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	10,72	42	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	16,64	40	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	25,88	44	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	1,68	34	2	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	7,39	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-30,07	27	1	
STAYABILITY (STAY) - %	43,18	20	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,272	35	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,627	40	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	2,276	37	1	
PRECOCIDADE (P)	5,952	37	1	
MUSCULOSIDADE (M)	4,569	37	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,970	37	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,385	30	3	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	REM DIABLU RG: REM 8206 IABCZ: 21,95 - DECA: 1	D9711 DA MN RG: LBMN D9711	CORONEL DA MN RG: LBMN D1564 IABCZ: 20,34 - DECA: 1
REM VETH RG: REM 6178 IABCZ: 13,92 - DECA: 1			D2347 DA MN RG: LBMN D2347

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 22,82

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
ÍNDICE DA FLA	FLA 3823	29/09/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
CLAUDIO EDUARDO PUPIM	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
LAGO AZUL	ITURAMA	MG	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	10,44	41	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	17,80	39	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	22,07	42	1	

CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	-2,88	34	10	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	2,00	-	4	

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-26,54	27	1	
STAYABILITY (STAY) - %	39,47	20	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,874	36	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,580	38	1	

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	4,092	38	1	
PRECOCIDADE (P)	5,953	38	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,432	38	1	

CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,898	37	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-0,705	31	8	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	REM DHEEF RG: REM 9449 IABCZ: 26,79 - DECA: 1	FAIXA DA FLA RG: FLA 3022	INTERIOR DA BELA RG: AZAN 1373 IABCZ: 15,66 - DECA: 1
REM ULICIA RG: REM 6121			ERVILHA DA FLA RG: FLA 2290

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 21,04

DECA: 1

F**: 0,39 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
NOBRE FIV NELORE JNT	JNT 21	14/10/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
JOSÉ JOSIAS NETO	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
SÍTIO DAS ORQUIDEAS	PORTO FELIZ	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	10,05	42	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	16,18	41	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	18,73	43	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	-1,20	36	9	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	4,46	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-11,69	30	2	
STAYABILITY (STAY) - %	39,51	21	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,133	37	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,525	39	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	4,396	39	1	
PRECOCIDADE (P)	5,218	39	1	
MUSCULOSIDADE (M)	4,736	39	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	5,324	39	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,933	33	2	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	REM DHEEF RG: REM 9449 IABCZ: 26,79 - DECA: 1	BELGICA FIV NELORE JNT RG: JJNC 3	D4685 DA MN RG: LBMN D4685 IABCZ: 21,41 - DECA: 1
REM ULICIA RG: REM 6121			HAGADA FIV TERRA BRAVA RG: EPCF 69

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 39,64

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
OSIRIS FIV STM	PHOC1062	26/08/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
AGROPECUARIA CUTOLO LTDA	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
SANTA MARIA	ITUIQUIRA	MT	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	14,64	43	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	26,29	42	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	34,97	44	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	4,49	37	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	13,12	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-28,78	31	1	
STAYABILITY (STAY) - %	45,60	27	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,554	38	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	2,212	39	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	4,689	39	1	
PRECOCIDADE (P)	7,808	39	1	
MUSCULOSIDADE (M)	5,959	39	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	5,119	39	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	2,999	33	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM TORIXOREU RG: REMC 3462 IABCZ: 19,92 - DECA: 1	REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	LAUREA STM RG: PHOC 540	BACKUP RG: AAAP 1653 IABCZ: 25,65 - DECA: 1
REM RONDA RG: REM 4186			REM VALE RG: REMC 5271

CENTRAL: SEMEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 30,39

DECA: 1

F**: 1,56 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
QATAR DA DI GENIO	JCDG 12029	23/08/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
JOÃO CARLOS DI GENIO	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
DI GENIO	PEREIRA BARRETO	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	16,66	46	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	21,65	43	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	28,85	45	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,65	35	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	10,99	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-16,26	28	1	
STAYABILITY (STAY) - %	39,18	26	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,179	41	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,742	42	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	2,731	45	1	
PRECOCIDADE (P)	3,552	45	1	
MUSCULOSIDADE (M)	4,509	45	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	1,343	37	2	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-1,767	30	10	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM QUISCO RG: REM 3882 IABCZ: 22,29 - DECA: 1	REM USP RG: REM 5531 IABCZ: 27,75 - DECA: 1	LIBERTA DA DI GENIO RG: JCDG 5603	DESPEJO DA AIMORE RG: JCDG 582 IABCZ: 14,08 - DECA: 1
REM REGIS RG: REMC 2117			ALEGRIA DA DI GENIO RG: JCDN 541

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 27,4

DECA: 1

F**: 0,20 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
RIMA FIV ORACULO1	RIMA A5082	23/11/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
RIMA AGROFLORESTAL LTDA	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
GENIPAPO	VÂRZEA DA PALMA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	12,08	45	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	15,67	43	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	20,08	46	1	

CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	-3,78	37	10	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	2,93	-	3	

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-48,58	32	1	
STAYABILITY (STAY) - %	41,95	23	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,906	38	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,680	40	1	

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	3,554	40	1	
PRECOCIDADE (P)	4,316	40	1	
MUSCULOSIDADE (M)	5,134	40	1	

CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,494	42	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	1,283	35	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	REM DHEEF RG: REM 9449 IABCZ: 26,79 - DECA: 1	MUSA FIV DA MV RG: GCMV 4450	1646 DA MN RG: D 7661 IABCZ: 12,23 - DECA: 1
REM ULICIA RG: REM 6121			HAMINA FIV DA MV RG: GCMV 3349

CENTRAL: RIMA GENÉTICA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 30,26

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
ZAGREB FIV DA TELC	TELC 5741	22/09/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
CESAR CIAMPOLINI NETO	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
BARRA DO SUCURIU	TRÊS LAGOAS	MS	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	10,40	43	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	17,73	42	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	26,03	44	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	4,01	39	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	10,94	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-27,90	31	1	
STAYABILITY (STAY) - %	39,73	28	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,655	37	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	2,134	40	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	3,134	39	1	
PRECOCIDADE (P)	3,215	39	1	
MUSCULOSIDADE (M)	1,760	39	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	0,241	39	5	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	2,036	32	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM TORIXOREU RG: REMC 3462 IABCZ: 19,92 - DECA: 1	REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	OTAVIA FIV DA TELC RG: TELC 3889	MANH 105 RG: MANH 105 IABCZ: 13,14 - DECA: 1 IVAH I TE DA TELC RG: TELC 1746
REM RONDA RG: REM 4186			

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 18,49

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
ANHEMBI DA CAR	SJD 2051	27/09/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
DALILA CLEOPATH C. B. M. TOLEDO	NELORE MOCHA	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
SÃO JOSÉ DA CAR	SANTA MARIA DA SERRA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	8,64	42	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	11,61	41	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	15,39	43	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	0,05	37	6	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	4,79	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-26,62	31	1	
STAYABILITY (STAY) - %	35,93	28	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,412	37	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,254	39	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	-0,385	39	8	
PRECOCIDADE (P)	1,196	39	3	
MUSCULOSIDADE (M)	0,133	39	6	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-1,716	38	10	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,060	32	5	

GENEALOGIA PATERNA	GENEALOGIA MATERNA
REM QUISCO RG: REM 3882 IABCZ: 22,29 - DECA: 1 REM USP RG: 5531 IABCZ: 27,75 - DECA: 1 REM REGIS RG: REMC 2117	NAPOLEAO DA SM RG: CSCM 1484 IABCZ: 7,11 - DECA: 3 TIDA DA CAR RG: SJD 1709 MANTES MS RG: MCB 3750

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 16,78

DECA: 1

F**: 0,0 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
ELGON FIV DON	VIB 143	30/10/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
VICTOR BORELLI BIAGI	SINDI	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
SÃO LUIZ	SERRANA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	5,34	20	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	7,79	20	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	6,02	20	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	0,75	18	2	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	3,38	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-5,43	17	3	
STAYABILITY (STAY) - %	-	-	-	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,095	16	3	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	-0,109	17	8	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	0,528	15	2	
PRECOCIDADE (P)	-0,833	15	10	
MUSCULOSIDADE (M)	0,558	15	3	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-	-	-	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
FAMOSO DA ESTIVA RG: AJCA 679	QUERENTE DA ESTIVA RG: AJCA 1095 IABCZ: 22,09 - DECA: 1	GROSELHA FIV AJCF RG: AJCF 695	QUATAR DA AJCF RG: AJCF 6 IABCZ: -2,01 - DECA: 7
HERESIA DA ESTIVA RG: AJCA 754			JANGADA DA ESTIVA RG: AJCA 790

CENTRAL: SEMEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 3,93

DECA: 4

F**: 0,88 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
LIBERTO DA ESTIVA	AJCA 3594	30/08/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
ADALDIO JOSE DE CASTILHO FILHO	SINDI	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
TABAJU	SALES	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	0,86	23	4	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	1,61	24	4	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	3,71	25	2	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	-0,34	9	8	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	0,31	-	5	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-15,48	7	1	
STAYABILITY (STAY) - %	-	-	-	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	-0,155	24	9	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	-0,146	12	8	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	-0,251	3	7	
PRECOCIDADE (P)	-0,170	3	7	
MUSCULOSIDADE (M)	0,066	3	5	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-	-	-	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
XILON DA ESTIVA RG: AJCA 1827 IABCZ: 11,75 - DECA: 1	GARBOSO DA ESIVA RG: AJCA 2133 IABCZ: 5,92 - DECA: 3	IDEOLOGIA DA ESTIVA RG: AJCA 2542	DUELO AJCF RG: AJCF 318 IABCZ: -5,42 - DECA: 8
XANTOSE DA ESTIVA RG: AJCA 1873			CAPITU RG: ROQ 16

CENTRAL: GENEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 14,4

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
ELECTRICO TRO	TRO 856	13/09/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
PAULO C. R. ORTENBLAD E IRMA - COND	TABAPUÃ	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
PATURI	UCHOA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	2,58	44	3	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	3,56	43	3	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	5,08	45	3	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	1,78	35	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	3,37	-	2	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-17,78	23	1	
STAYABILITY (STAY) - %	34,79	18	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,125	32	3	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,314	40	2	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	3,194	58	1	
PRECOCIDADE (P)	4,511	58	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,925	58	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-1,320	38	10	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,102	28	5	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
TOTEM FIV RF 4 IRMAS RG: RNF 2523 IABCZ: 21,58 - DECA: 1	BEQUE TRO RG: TROA 2702 IABCZ: 16,96 - DECA: 1	BASTARDA TRO RG: TROA 2649 IABCZ: 6,61 - DECA: 3	OPUSCULO TRO RG: TRO 207 IABCZ: -1,23 - DECA: 7
RASCADA TRO RG: TRO 519 IABCZ: 11,75 - DECA: 1			ULTRA-MODERNA TRO RG: TROA 1719 IABCZ: 13,49 - DECA: 1

CENTRAL: GENEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 11,94

DECA: 1

F**: 1,17 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
EQUADOR TRO	TROA 3414	24/11/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
PAULO C. R. ORTENBLAD E IRMA - COND	TABAPUÃ	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
PATURI	UCHOA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	3,50	46	2	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	8,31	44	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	8,91	45	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,71	38	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	4,68	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	3,82	26	8	
STAYABILITY (STAY) - %	32,56	20	3	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,749	40	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,290	50	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	4,947	59	1	
PRECOCIDADE (P)	5,281	59	1	
MUSCULOSIDADE (M)	4,433	59	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,320	40	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,721	29	4	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
OLSEN TE MB DA FLOR RG: MBF 1871 IABCZ: 17,79 - DECA: 1	URUGUAIANO TRO RG: TROA 1915 IABCZ: 9,18 - DECA: 2	NITROGLICERINA TRO RG: TROA 226 IABCZ: 15,31 - DECA: 1	ABACO DE ICEM RG: A 615
IMPrensa DA PATURI RG: PAT 331			BERLINDA DE UCHOA RG: F 1839

CENTRA: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 15,02

DECA: 1

F**: 1,86 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
JATO TJG	TJG 1662	19/09/2018	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
TJG AGROPECUARIA LTDA	TABAPUÃ	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
PORTO SEGURO	NOVA GRANADA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	7,30	45	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	13,23	43	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	15,66	45	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	3,90	39	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	8,99	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	3,74	29	8	
STAYABILITY (STAY) - %	30,65	23	7	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,634	42	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,771	38	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	2,935	59	1	
PRECOCIDADE (P)	2,255	59	1	
MUSCULOSIDADE (M)	6,015	59	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,292	40	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	1,839	30	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
AVAI DE TABA RG: TABA R2815 IABCZ: 21,81 - DECA: 1	PRUDENTE DE KAYLUA RG: GCK 1875 IABCZ: 17,22 - DECA: 1	Q-CABANA DA PRATA RG: PRT 5154	LANHO FIV DA PRATA RG: PRT 4757 IABCZ: 9,44 - DECA: 2
843 DA KAYLUA RG: GCKL 843			MAGIA DA E.P. RG: FEP 2260

CENTRA: GENEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA

PNAT

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

12ª BATERIA DE TOUROS



iABCZ: 13,67

DECA: 1

F**: 0,59 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
MR BR 77 1763	AMRO 1763	16/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
MARY LUCIA GOMES CARDOSO	BRAHMAN	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
BRAUNAS II	FUNILÂNDIA	PR	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	5,76	22	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	7,57	23	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	6,97	20	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	0,95	8	3	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	4,35	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-15,61	7	1	
STAYABILITY (STAY) - %	26,51	5	5	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,332	24	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,328	14	2	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,087	11	2	
PRECOCIDADE (P)	0,701	11	3	
MUSCULOSIDADE (M)	1,474	11	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-	-	-	
ACABAMENTO DE CARCAÇA (ACAB) 0,1 MM	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
MR BR 77 806 FIV RG: AMRO 806 IABCZ: 10,98 - DECA: 1	MR BR 77 1270 RG: AMRO 1270 IABCZ: 19,04 - DECA: 1	MISS BR 77 1248 RG: AMRO 1248 IABCZ: 5,04 - DECA: 3	MR BR 77 ONASSIS 97 RG: AMRO 97 IABCZ: 6,48 - DECA: 2
MISS BR 77 141 FIV RG: AMRO 141 IABCZ: 22,44 - DECA: 1			MS ALIANÇA ASSU 022 RG: ASSU 22

CENTRAL: SEMEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 10,61

DECA: 1

F**: 3,52 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
MR TERRA VERDE 1575	ELEN 1575	29/01/2020	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
CLODOALTO SÉRGIO BENDILATTI	BRAHMAN	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
TERRA VERDE	MARÍLIA	MS	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	2,41	13	2	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	-0,99	12	7	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	-1,07	12	7	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	1,48	9	2	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	3,50	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-16,03	6	1	
STAYABILITY (STAY) - %	30,38	5	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,243	3	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,455	9	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	0,750	4	2	
PRECOCIDADE (P)	0,224	4	4	
MUSCULOSIDADE (M)	0,277	4	4	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-	-	-	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
SRS MR TROUBADOR 933 RG: 875813 IABCZ: 7,36 - DECA: 2	MR TERRA VERDE 3/65 RG: ELEN 1071 IABCZ: 11,68 - DECA: 1	MS TERRA VERDE 2/24 RG: ELEN 853 IABCZ: 9,55 - DECA: 1	JDH SIR LAW FORD MANO RG: 803613 IABCZ: 5,6 - DECA: 2 VL ELENA 40/1 RG: 3018 IABCZ: 11,09 - DECA: 1

CENTRAL: TAIRANA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 11,12

DECA: 1

F**: 2,34 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
NIQUEL FIV DA CM	CMLG 1310	08/11/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
COMPANHIA MATE LARANGEIRA	GUZERÁ	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
SANTA VIRGINIA	PONTA PORÃ	MS	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	7,81	20	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	7,91	20	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	9,17	20	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	0,57	12	4	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	5,05	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-10,03	12	2	
STAYABILITY (STAY) - %	26,76	6	6	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,132	16	3	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,326	17	2	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,807	17	1	
PRECOCIDADE (P)	1,076	17	2	
MUSCULOSIDADE (M)	0,794	17	2	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-	-	-	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
DAGO VILLEFORT RG: IVAG 1058 IABCZ: 2,09 - DECA: 5	ESPIÃO S RG: CNSJ 269 IABCZ: 15,96 - DECA: 1	MARIMBA DA ICIL RG.: ICIL 624 IABCZ: 6,28 - DECA: 3	BEIJIM S RG: CNS 7293 IABCZ: 6,57 - DECA: 3
FALUA III S RG: CNS 7943 IABCZ: 20,4 - DECA: 1		GRANDEZA DA ICIL RG: ICIL 100	

CENTRAL: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 14,04

DECA: 1

F**: 1,17 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
PANAMA DA CAPITAL	CPTL 2290	17/07/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
ADRIANO VARELA GALVAO / OUT. COND.	GUZERÁ	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
ENTRE RIOS	PLANALTINA	PR	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	9,12	21	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	9,71	19	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	11,53	23	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	1,17	10	2	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	6,53	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-5,35	8	3	
STAYABILITY (STAY) - %	27,24	6	5	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,353	9	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,461	23	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	3,399	36	1	
PRECOCIDADE (P)	1,665	36	1	
MUSCULOSIDADE (M)	-1,075	36	9	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-	-	-	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
ESPIAO S RG: CNSJ 269 IABCZ: 15,96 - DECA: 1	ENCARPO DA CAPITAL RG: CPTL 1595 IABCZ: 18 - DECA: 1	BOSNIA DA CAPITAL RG: CPTL 763 IABCZ: 9,14 - DECA: 2	ANJO S RG: CNS 7222 IABCZ: -0,57 - DECA: 7
HELENE TE DO DER RG: DACI 1688			PERSIA EG RG: EGM 1915 IABCZ: 13,03 - DECA: 1

CENTRAL: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 25,68

DECA: 1

F**: 0,0 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
1951 FIV DA EAO	EAO B1951	30/08/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
EAO EMPREEND. AGROPEC. E ORGANIZAÇÕES S.A.	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
BAVIERA	ITAGIBÁ	BA	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	11,01	47	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	16,99	46	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	23,04	48	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,13	37	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	8,41	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-17,47	30	1	
STAYABILITY (STAY) - %	40,75	28	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,654	37	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,801	39	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	2,051	39	1	
PRECOCIDADE (P)	4,313	39	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,596	39	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,732	46	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	2,908	38	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
GABINETE RG: F 1045 IABCZ: 12,3 - DECA: 1	BACKUP RG: AAAP 1583 IABCZ: 25,65 - DECA: 1	6549 FIV DA EAO RG: EAO A6549	REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1
AMAGDALA RG: AT 499			QUEBRADEIRA DA EAO RG: EAO 5739 IABCZ: 15,92 - DECA: 1

CENTRAL: BELA VISTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 20,22

DECA: 1

F**: 1,37 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
ANTONY4 FIV OGT	OGT 2831	02/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
JOÃO ANTONIO CONÇALVES TOME	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
ÁGUA LIMPA	PIUMHI	MG	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	10,52	30	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	12,86	29	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	19,80	32	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,01	19	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	8,05	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-17,41	18	1	
STAYABILITY (STAY) - %	34,80	17	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,631	18	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,109	20	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,982	18	1	
PRECOCIDADE (P)	3,089	18	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,021	18	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	2,216	20	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	2,054	17	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
D1484 DA MN RG: LBMV D1484 IABCZ: 20,2 - DECA: 1	D4685 DA MN RG: LBMN D4685 IABCZ: 21,41 - DECA: 1	RIMA FIV NISSAN RG: RIMA A4059 IABCZ: 15,18 - DECA: 1	RACHADOR DA AT RG: AAT 5636 IABCZ: 12,65 - DECA: 1 RIMA FIV FERDINANDA1 RG: RIMA 6723 IABCZ: 8,8 - DECA: 2

CENTRAL: RIMA GENÉTICA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 25,96

DECA: 1

F**: 0,39 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
BAB DA BEABISA	BRMG 3766	18/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
BEABISA AGRICULTURA LTDA.	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
GOYATACAZES	SELVÍRIA	MS	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	10,03	28	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	11,02	29	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	15,96	27	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	3,68	19	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	9,73	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-27,28	14	1	
STAYABILITY (STAY) - %	40,77	8	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,224	19	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,748	27	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	0,862	17	3	
PRECOCIDADE (P)	3,630	17	1	
MUSCULOSIDADE (M)	2,842	17	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	4,046	30	1	
ACABAMENTO DE CARCAÇA (ACAB) 0,1 MM	1,484	24	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	ZAPP BEABISA RG: BRMG 2299 IABCZ: 33,65 - DECA: 1	USHUAIA 129 DA BEABISA RG: BRMG 2542 IABCZ: 12,43 - DECA: 1	FRAQUE DA BELA RG: AZAN 971 IABCZ: 10,79 - DECA: 1
RIENA DA BEABISA RG: BRMG 1496			LIGIA DA GOYATACAZES RG: BRMG 380 IABCZ: 9,73 - DECA: 2

CENTRAL: TAIRANA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 21
DECA: 1
F**: 0,20 %

*não recebemos foto até o dia da conclusão do informativo.

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
BUGRE FIV DA GREN.	GREN B3837	16/07/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
AGROPEC. GRENDENE LTDA	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
RESSACA	CÁCERES	MT	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	5,41	31	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	9,38	32	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	14,27	33	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	4,62	22	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	8,49	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-25,10	19	1	
STAYABILITY (STAY) - %	38,28	19	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,676	20	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,023	21	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,149	19	2	
PRECOCIDADE (P)	4,602	19	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,788	19	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	1,783	21	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	2,967	18	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
D1484 DA MN RG: LBMN D1484 IABCZ: 20,2 - DECA: 1	D4685 DA MN RG: LBMN D4685 IABCZ: 21,41 - DECA 1	6818 DA GREN. RG: GRED 6818 IABCZ: 23,08 - DECA: 1	BACKUP RG: AAA9 1653 IABCZ: 25,65 - DECA: 1
D1342 DA MN RG: LBMN D1342 IABCZ: 15,5 - DECA: 1		7685 DA GREN. RG: GREN 7585 IABCZ: 17,77 - DECA: 1	

CENTRAL: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 26,28

DECA: 1

F**: 0,59 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
CAETE FIV DO VERDI	OEVS 99	01/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
OTONI ERNANDO VERDI	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
VERTENTE GRANDE	MONTE ALEGRE DE MINAS	MG	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	14,51	43	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	20,34	40	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	28,11	43	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	4,11	32	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	12,80	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-10,41	27	2	
STAYABILITY (STAY) - %	35,19	18	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,739	34	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,059	37	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	4,127	38	1	
PRECOCIDADE (P)	3,341	38	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,060	38	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	1,803	35	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	3,152	29	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM UPONIC RG: REM 5589 IABCZ: 24,34 - DECA: 1	REM CALDONEIRO RG: REM 8933 IABCZ: 39,92 - DECA: 1	ADITIVA DA ÁGUA BOA RG: OEV 3574 IABCZ:15,35 - DECA: 1	DEDAL MARUPIARA OV RG: OEVM 191 IABCZ: 3,19 - DECA: 5
REM SABEEHAH RG: REM 4615 IABCZ: 26,49 - DECA: 1			TEMPERA DA ÁGUA BOA RG: OEV 3088 IABCZ: 15,76 - DECA: 1

CENTRAL: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 18,78

DECA: 1

F**: 0,0 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
DIJU DAS CANGAS	ECA A1681	16/07/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
MARIO ROBERTO C. DE FIGUEIREDO	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
ESTANCIA DO CAPÃO DE ANGICO	POCONÉ	MT	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	8,78	27	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	12,76	28	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	19,44	28	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,08	19	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	6,81	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-23,50	17	1	
STAYABILITY (STAY) - %	32,10	9	3	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,789	19	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,194	20	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,648	18	1	
PRECOCIDADE (P)	4,097	18	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,618	18	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,121	20	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,837	18	2	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
GANGES COL RG: COL A6879 IABCZ: 20,93 - DECA: 1	MUKESH FIV COL RG: COL 21517 IABCZ: 13,21 - DECA: 1	AMELIA DAS CANGAS RG: ECA 9200 IABCZ: 24,63 - DECA: 1	REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1
GAIMACA COL RG: COL A6 925 IABCZ 20,93 - DECA: 1		YUNTARA TE DAS CANGAS RG: ECA 7901 IABCZ: 12,8 - DECA: 1	

CENTRAL: ACCELERATED GENETICS

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 24,55

DECA: 1

F**: 0,0 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
HERINGER MISSIL	FHGN A1981	20/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
DALTON DIAS HERINGER	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
PARAISO	VILA VELHA	ES	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	8,76	28	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	11,11	24	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	19,87	30	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	4,21	21	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	9,57	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-20,90	19	1	
STAYABILITY (STAY) - %	39,15	16	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,184	18	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,995	29	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	3,420	36	1	
PRECOCIDADE (P)	5,917	36	1	
MUSCULOSIDADE (M)	6,248	36	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,549	18	-	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	1,675	15	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
7308/04 PO PERDIZES RG: QUIL 7308 IABCZ: 17,02 - DECA: 1	TRUCK DA ALO BRASIL RG: MNS 3961 IABCZ: 26,16 - DECA: 1	HERINGER MALIA RG: FHGN 7985 IABCZ: 18,66 - DECA: 1	HERINGER PAGADOR RG: FHGN 2307 IABCZ: 18,45 - DECA: 1
2014 DA ALO BRASIL RG: MNSA 2014		HERINGER 1060 RG: FHGL 1060 IABCZ: 13,38 - DECA: 1	

CENTRAL: SEMEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 22,44

DECA: 1

F**: 0,20 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
PLATOR FIV DO IF	IFC 16789	19/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
AGROPECUÁRIA FOGLIATELLI S/A	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
PORTO DO CAMPO	LAMBARI DO OESTE	MT	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	8,13	25	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	12,91	23	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	15,43	24	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	3,81	15	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	9,05	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-20,53	12	1	
STAYABILITY (STAY) - %	38,40	9	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,901	17	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,471	17	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	0,613	16	4	
PRECOCIDADE (P)	2,608	16	1	
MUSCULOSIDADE (M)	2,300	16	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	1,927	19	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,045	16	5	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
BACKUP RG: AAAP 1653 IABCZ: 25,65 - DECA: 1	VOLP MAT. RG: RDM 7981 IABCZ: 26,52 - DECA: 1	14682 FIV DO IF RG: IFC 14682 IABCZ: 18,71 - DECA: 1	REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92
JAZEERA DA MAT. RG: RDM 3175			CRONISTA FIV DO IF RG: IFC 12326

CENTRAL: BELA VISTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 20,69

DECA: 1

F**: 0,78 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
RIFLE DA DI GENIO	JCDG 13999	20/08/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
JOÃO CARLOS DI GENIO	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
DI GENIO	PEREIRA BARRETO	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	10,79	44	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	16,51	44	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	18,70	46	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	4,80	36	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	10,23	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-9,30	30	3	
STAYABILITY (STAY) - %	33,61	21	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,805	42	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,428	38	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	3,355	46	1	
PRECOCIDADE (P)	1,767	46	2	
MUSCULOSIDADE (M)	3,663	46	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,519	43	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-0,417	35	7	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
BRADO S MARINA RG: MATS 283 IABCZ: 16,02 - DECA: 1	LANDAU DA DI GENIO RG: JCDG 4599 IABCZ: 12,82 - DECA: 1	OJUI DA DI GENIO RG: JCDG 9121 IABCZ: 21,48 - DECA: 1	BACKUP RG: AAAP 1653 IABCZ: 25,65 - DECA: 1
DIMA DA DI GENIO RG: JCDG 605 IABCZ: 17,59 - DECA: 1		IGREJA DA DI GENIO RG: JCDN 2182 IABCZ: 12,57 - DECA: 1	

CENTRAL: BELA VISTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 19,59

DECA: 1

F**: 0,39 %

PMGZ
GENÔMICA

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
RÚSTICO DA COMETA	FLPE 6161	16/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
FRANCIS MARIS CRUZ	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
ESTANCIA COMETA	GLÓRIA DO OESTE	MT	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	7,14	45	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	13,57	44	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	14,79	45	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,42	35	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	7,43	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-10,03	29	2	
STAYABILITY (STAY) - %	38,69	21	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,837	37	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,278	42	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	0,511	38	4	
PRECOCIDADE (P)	6,206	38	1	
MUSCULOSIDADE (M)	4,792	38	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	3,812	38	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,016	32	5	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	REM DIABLU RG: REMC 8206 IABCZ: 21,95 - DECA: 1	SAMPOERNA DA COMETA RG: FLPE 2648 IABCZ: 15,13 - DECA: 1	RAUSOR DO BOITEL RG: SGP 3885 IABCZ: 17,02 - DECA: 1
REM VETH RG: REM 6178 IABCZ: 13,92 - DECA: 1		ITALIA 2 FIV COMETA RG: FLPO 1669 IABCZ: 5,8 - DECA: 3	

CENTRAL: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 17,36

DECA: 1

F**: 2,34 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
SNOOPY	MMLC 734	30/07/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
MARCO ANTONIO DE LIMA CARVALHO	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
SÍTIO SANTO ANTONIO DE PADUA	FARTURA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	8,34	29	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	10,85	25	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	12,55	27	1	

CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,39	22	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	7,27	-	1	

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-15,61	18	1	
STAYABILITY (STAY) - %	35,43	10	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,552	18	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,845	27	1	

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,286	17	2	
PRECOCIDADE (P)	3,285	17	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,160	17	1	

CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	1,812	19	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	1,529	17	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
C8288 DA MN RG: LBMN C8288 IABCZ: 24,09 - DECA: 1	NAVIRAI MAGUM RG: CSCN 12622 IABCZ: 21,52 - DECA: 1	PERCIANA RG: PARN 2877 IABCZ: 10,9 - DECA: 1	DONATO DE NAVIRAI RG: CSCC 2502 IABCZ: 6,59 - DECA: 3
NAVIRAI 10058/08 RG: CSCN 10058 IABCZ: 11,8 - DECA: 1		GLORIOSA RG: PARN 767	

CENTRAL: BELA VISTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 17,76
DECA: 1
F**: 1,37 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
ULTRON DE MURA	MURA 14762	07/08/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
JATOBA - AGRICULTURA E PECUARIA SA	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
BAUNILHA	ITAQUIRAÍ	MS	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	9,28	26	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	10,14	23	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	12,76	23	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,82	22	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	7,74	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-11,05	19	2	
STAYABILITY (STAY) - %	35,41	18	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,935	30	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,604	30	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,307	19	2	
PRECOCIDADE (P)	3,404	19	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,178	19	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	1,788	19	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,668	17	2	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
7308/04 PO PERDIZES RG: QUIL 7308 IABCZ: 17,02 - DECA: 1	TRUCK DA ALO BRASIL RG: MNS 3961 IABCZ: 26,16 - DECA: 1	PINTORA DO MURA RG: MURA 10055 IABCZ: 7,75 - DECA: 2	BRUTUS DA MN RG: LBMN D417 IABCZ: 10,87 - DECA: 1
2014 DA ALO BRASIL RG: MNSA 2014			KAILÉNIA DO MURA RG: MURA 4743

CENTRAL: TAIRANA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 18,9
DECA: 1
F**: 0,0 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
ZIRCONIO FIV DA VRJO	VRJO A6260	19/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
JOSÉ OLAVO BORGES MENDES	NELORE	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
ESTANCIA VRJO	UBERABA	MG	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	6,12	21	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	10,26	21	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	15,30	21	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	1,22	22	3	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	5,05	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-28,98	19	1	
STAYABILITY (STAY) - %	37,67	20	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,174	19	4	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,234	20	4	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,684	19	1	
PRECOCIDADE (P)	1,226	19	3	
MUSCULOSIDADE (M)	1,234	9	3	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	2,741	19	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,608	18	3	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
GABINETE RG: F 1045 IABCZ: 12,3 - DECA: 1	BACKUP RG: AAAP 1653 IABCZ: 25,65 - DECA: 1	OITIVA FIV DA VRJO RG: VRJO A3792	NOBRE TE DA PRIM RG: J 744 IABCZ: 14,26 - DECA: 1
AMAGDALA RG: AT 499			RIYAZA I TE DA EDWIG RG: FSE 475

CENTRAL: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 15,17
DECA: 1
F**: 1,56 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
IGARASSU FIV DA CAR	SJD 2256	30/12/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
DALILA CLEOPATH C. B. M. TOLEDO	NELORE MOCHO	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
SÃO JOSÉ DA CAR	SANTA MARIA DA SERRA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	9,23	24	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	11,02	22	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	13,31	23	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	0,95	24	3	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	5,46	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-11,78	20	2	
STAYABILITY (STAY) - %	34,38	19	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,272	19	3	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,183	21	4	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	3,384	19	1	
PRECOCIDADE (P)	3,657	19	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,460	19	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	0,135	19	5	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-0,016	18	5	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
OFICIAL DA SM RG: CSCM 1635 IABCZ: 10,64 - DECA: 1	VENCIOUS RG RG: RGM 1867 IABCZ: 11,66 - DECA: 1	ODALISA DA CAR RG: SJD 963 IABCZ: 19,01 - DECA: 1	BACKUP RG: AAAP 1635 IABCZ: 25,63 - DECA: 1
SINFONIA RG RG: RGM 1197 IABCZ: 5,06 - DECA: 4			FRAGANCIA DA CAR RG: SJD 244 IABCZ: 6,15 - DECA: 3

CENTRAL: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 20,78

DECA: 1

F**: 0,0 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
TITANIO CAMPARINO	JHVM 19994	16/11/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
BEATRIZ C. G. CID E FILHOS - COND.	NELORE MOCHO	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
CACHOEIRA 2C	SERTANÓPOLIS	PR	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	6,92	28	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	12,26	26	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	15,90	29	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	3,93	24	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	8,59	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-19,21	19	1	
STAYABILITY (STAY) - %	36,26	17	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	1,112	20	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	1,719	22	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,179	18	2	
PRECOCIDADE (P)	3,282	18	1	
MUSCULOSIDADE (M)	2,299	18	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	2,287	21	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,777	18	2	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
REM TORIXOREU RG: REMC 3462 IABCZ: 19,92 - DECA: 1	REM ARMADOR RG: REMC 5326 IABCZ: 31,92 - DECA: 1	JHVM 8065 CAMPARINO RG: JHVM 8065 IABCZ: 9,99 - DECA: 2	ILETRADO DO JHV RG: JHVM 2330
REM RONDA RG: REM 4186			IMPLICAÇÃO DO JHV RG: JHVM 2459

CENTRAL: CRV

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 23,72
DECA: 1
F**: 0,0 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
MERETISIMO DA ESTIVA	AJCA 4322	19/11/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
ADALDIO JOSÉ DE CASTILHO FILHO	SINDI	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
TABAJU	SALES	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	6,22	27	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	8,71	26	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	14,14	29	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	0,36	14	3	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	4,33	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-9,01	12	2	
STAYABILITY (STAY) - %	-	-	-	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,194	22	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,040	16	5	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,311	14	1	
PRECOCIDADE (P)	1,760	14	1	
MUSCULOSIDADE (M)	3,983	14	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-	-	-	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
QUENTAO DA ESTIVA RG: AJCA 1054 IABCZ: 23,39 - DECA: 1	UNICEFANO DA ESTIVA RG: AJCA 1613 IABCZ: 19,96 - DECA: 1	FUTURA AJCF RG: AJCF 516 IABCZ: 17,74 - DECA: 1	INDIO DA ESTIVA RG: AJCA 777 IABCZ: -4,33 - DECA: 8
RASTA FIV DA ESTIVA RG: AJCA 1210 IABCZ: 6,63 - DECA: 2			SELIA DA ESTIVA RG: AJCA 1359 IABCZ: 19,8 - DECA: 1

CENTRAL: SEMEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 17,84
DECA: 1
F**: 0,0 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
MAESTRO DA ESTIVA	AJCA 4242	12/10/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
ISABLEA DELSIN DE CASTILHO	SINDI	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
SANTA HELENA	GUARANTÃ	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	3,78	26	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	5,22	23	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	9,08	28	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	0,37	13	3	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	3,44	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-7,06	10	2	
STAYABILITY (STAY) - %	-	-	-	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,369	14	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,44	28	10	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	0,715	11	1	
PRECOCIDADE (P)	1,120	11	1	
MUSCULOSIDADE (M)	2,849	11	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	-	-	-	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
QUENTAO DA ESTIVA RG: AJCA 1084 IABCZ: 23,39 - DECA: 1	UNICEFANO DA ESTIVA RG: AJCA 1613 IABCZ: 19,96 - DECA: 1	FIGAR AJCF RG: AJCF 622	AQUARIO FIV AJCF RG: AJCF 41 IABCZ: 9,22 - DECA: 2
RASTA FIC DA ESTIVA RG: AJCA 1210			PINTURA DA ETIVA RG: AJCA 946

CENTRAL: SELECT SIREs

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 31,44

DECA: 1

F**: 0,0%

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
COXAMBU DO CORREGO	CSC 11939	22/09/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
MARIA LUCILA ASSUMPTÃO ORTENBLAD	TABAPUÃ	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
CORREGO DA SANTA CECILIA	UCHOA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	9,24	21	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	14,26	22	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	17,86	23	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	1,96	8	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	7,87	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-14,83	4	1	
STAYABILITY (STAY) - %	38,60	4	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,574	22	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,359	22	2	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	5,930	37	1	
PRECOCIDADE (P)	7,065	37	1	
MUSCULOSIDADE (M)	7,070	37	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	2,042	15	1	
ACABAMENTO DE CARCAÇA (ACAB) 0,1 MM	3,422	10	1	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
POLITZ DO CORREGO RG: CSC 9643 IABCZ: 24,4 - DECA: 1	CISQUERO DO CORREGO RG: CSC 11526 IABCZ: 18,96 - DECA: 1	DIGNA DO CORREGO RG: CSC 11648 IABCZ: 41,81 - DECA: 1	RADIADO FIV DE TABAPUÃ RG: GTRT 3506 IABCZ: 12,51 - DECA: 1
MENDOZA DO CORREGO RG: CSC 8922 IABCZ: 18,38 - DECA: 1			6591 FA COPAC RG: GER 6591

CENTRAL: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 11,15

DECA: 1

F**: 0,78 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
FLY TRO	TRO 890	19/08/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
PAULO C. R. ORTENBLAD E IRMÃ - COND.	TABAPUÃ	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
PATURI	UCHOA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	3,12	25	3	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	4,94	24	2	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	10,42	28	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	2,80	11	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	5,36	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-5,82	8	3	
STAYABILITY (STAY) - %	30,78	5	7	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,899	24	1	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,905	25	1	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	1,627	41	1	
PRECOCIDADE (P)	3,080	41	1	
MUSCULOSIDADE (M)	2,793	41	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	2,454	25	1	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	-0,600	17	9	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
IMPERADOR DA COPAC RG: GER 5284 IABCZ: 6,46 - DECA: 3	VIBER DA COPAC RG: GER 8451 IABCZ: 20,59 - DECA: 1	BAIXADA TRO RG: TROA 2559 IABCZ: -3,3 - DECA: 8	QI FIV TRO RG: TRO 352 IABCZ: 2,83 - DECA: 5
COPACABANA DA COPAC RG: GER 3852			RAIA TRO RG: TROA 1109

CENTRAL: ALTA

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA



iABCZ: 15,15
DECA: 1
F**: 1,76 %

NOME:	REGISTRO	NASC.	SEXO
FOGUETE TRO	TRO 926	28/12/2019	MACHO
PROPRIETÁRIO:	RAÇA	CATEGORIA	
PAULO C. R. ORTENBLAD E IRMA - COND.	TABAPUÃ	PO	
FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	
PATURI	UCHOA	SP	

CARACTERÍSTICA DE CRESCIMENTO	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À DESMAMA - EFEITO DIRETO (PD-ED) - KG	6,94	23	1	
PESO AO ANO - EFEITO DIRETO (PA-ED) - KG	8,77	24	1	
PESO AO SOBERANO - EFEITO DIRETO (PS-ED) - KG	11,89	25	1	
CARACTERÍSTICAS MATERNAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
PESO À FASE MATERNA - EFEITO MATERNO (PM-EM) - KG	1,78	10	1	
TOTAL MATERNO DO PESO À DESMAMA (TMD) - KG	5,50	-	1	
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
IDADE AO PRIMEIRO PARTO (IPP) - DIAS	-5,44	7	3	
STAYABILITY (STAY) - %	33,04	4	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 365 DIAS (PE-365) - CM	0,238	10	2	
PERÍMETRO ESCROTAL AOS 450 DIAS (PE-450) - CM	0,194	14	3	
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ESTRUTUA CORPORAL (E)	2,220	21	1	
PRECOCIDADE (P)	2,682	21	1	
MUSCULOSIDADE (M)	2,838	21	1	
CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA	DEP	AC %	DECA	(100) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA (0.1)
ÁREA DE OLHO DE LOMBO (AOL) CM²	0,113	15	5	
ACABAMENTO DE CARÇAÇA (ACAB) 0,1 MM	0,333	11	4	

GENEALOGIA PATERNA		GENEALOGIA MATERNA	
TOTEM FIV RF 4 IRMAS RG: RNF 2523 IABCZ: 21,58 - DECA: 1	BEQUE TRO RG: TROA 2702 IABCZ: 16,96 - DECA: 1	BANCARIA TRO RG: TRO 791 IABCZ: 8,98 - DECA: 2	OPUSCULO TRO RG: TRO 207 IABCZ: -1,23 - DECA: 7
RASCADA TRO4 RG: TRO 519 IABCZ: 11,75 - DECA: 1			OSTENSIVA DE TABAPUÃ RG: GTRT 2944

CENTRAL: GENEX

F** - COEFICIENTE DE ENDOGAMIA

PN Δ T

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS



FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

